DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 281 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1620 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Abril de 1924

ASSIGNATURAS
Anno.... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O REGIMEN DAS "MANIFESTAÇÕES"...

Todo o mundo sabe, porque póde verificar diariamente, que a politica brasileira toma, cada dia que se passa, um caracter mais implacavel e mais odioso de lucta entre pessôas. Aqui mesmo notámos ha poucos dias como aquella antiga tolerancia das nossas campanhas politicas, que faziam apenas adversarios e não inimigos rancorosos, é uma memoria quasi perdida. Hoje, as empresas partidarias só admittem a existencia de dois grupos, a que ellas reduzem o paiz — o dos triumphantes, intangiveis e superiores a tudo, e o dos vencidos e humilhados, que não têm nenhum direito. Contrastando, entretanto, com os processos de intransigencias, em moda, nunca o habito da lisonja, mal disfarçada sob o euphemismo de "manifestações", se cultivou tão sériamente como nos tempos ultimos. Ella tem uma infinita variedade de formas.

Tome qualquer curioso um jornal do dia ou uma das revistas chamadas elegantes, que se publicam entre nós. Leia-lhes os telegrammas ou as notas da "vida social". Nos Estados, como na capital do paiz, raro será o dia em que se não leve a effeito uma "manifestação" aos politicos em evidencia. Desde a classica inauguração do retrato a oleo até o "banquete" fatal, com os discursos apologeticos da pragmatica, ha para todos os gostos. Um ministro não póde mover-se dum lado para outro sem um ruidoso e festivo bota-fóra; um governador de Estado, um seu parente ou amigo do peito, não repetem o acto mais vulgar, sem obrigarem a amigos e emprezeiros de festas a alguma manifestação de apreço e admiração...

Claro que nem os victimas de taes lisonjas crêem na sinceridade dos que as promovem ou dos que a ellas concorrem. Mas como lhes falam á vaidade infantil, como offerecem opportunidade para os elogios desmedidos da imprensa amiga, ellas as acceitam quando não, directamente, as insinuam...

Póde-se dizer que o abuso das "manifestações" em nada altera a ordem das cousas. Innocuas como são, dellas não advem nenhum mal ao paiz. Parece-nos, entretanto, que ella significa alguma cousa mais. Além de ter tirado o sentido de qualquer homenagem merecida e justa, a quem fez alguma cousa de notavel pelo paiz, revela lamentavel decadencia de caracter. Endeusando os poderosos, concorremos todos nós para fortalecermos ainda mais a convicção da propria omnipotencia, dando a impressão tambem de que vivemos todos em torno dos homens do poder, á espera das suas graças.

Certamente, não ha nenhum meio de se reprimir este alastramento de "manifestações" baratas, interesseiras e hypocritas.

E' uma questão individual, de que só a consciencia de cada um pode ser juiz. Todavia, o contraste entre elle e a intolerancia da nossa vida politica, desde alguns annos, ha de impressionar a muita gente, como uma imagem triste da situação moral do paiz...

A EXPORTAÇÃO DE ARROZ

A menos que surja um facto inesperado, tudo faz crer que não será facil reconquistarmos os mercados consumidores do nosso arroz, tal a decadencia em que a exportação deste cereal se apresenta de anno para anno.

Não conseguimos exportar durante todo o anno passado mais que 34.153 toneladas, o que, se compararmos com a exportação de 1920, nada representa, porquanto, esta attingiu a elevada cifra de 134.555 toneladas, vindo dahi a se reduzir a 56.605 toneladas no anno seguinte para baixar ainda mais em 1922, não indo além de 37.865 toneladas.

Cumpre notar que, ainda em 1913, a nossa exportação do arroz, não havia passado do ensaio, não indo além de 51 toneladas, crescendo muito logo a seguir para baixar novamente.

Vê-se assim que, ao contrario do que tem succedido com grande numero de productos nossos, a exportação do arroz, no curto periodo de 10 annos, apresentou aspectos muito variaveis, sendo talvez um dos productos que não poderemos contar para o augmento da nossa exportação, de accordo com as observações que acabamos de fazer.

A causa principal foi certamente a suspensão das remessas que faziamos para a Allemanha, cujos supprimentos, feitos nos annos de 1920 e 1921, foram consideraveis, bastando dizer-se que, só em 1920, os portos allemães receberam nada menos de 51.703 toneladas, ou quasi 40 % do volume total exportado.

Essa exportação cahiu tão consideravelmente que, no anno passado, não foi além de 3.368 toneladas.

Nota-se tambem sensivel declinio no movimento relativo á Argentina, paiz que sempre se apresentou como nosso melhor consumidor. Assim, examinando-se os algarismos das exportações feitas com aquelle destino em 1922, 1921 e 1920 e os da exportação do anno passado, encontram-se 19.477 toneladas para 1923 contra 24.312, 20.571 e 31.447 para os citados annos.

O decrescimo da exportação occorreu, justamente na occasião em que o valor alcançou uma média jámais observada, tendo attingido a 745$ por tonelada, contra o maior valor até então obtido e que fôra de 700$, em 1920, na parte libras, entretanto, pertence ao anno de 1920 o "record" da melhor cotação, que attingiu a £ 43.2.0, não alcançando a de 1923 mais que £ 16.8.0.

Os portos do Rio Grande do Sul continuam a monopolisar a exportação de arroz, absorvendo nada menos de 84 % approximadamente do volume total exportado, e isso não obstante ser um producto cuja exportação se opera do norte ao sul do Paiz.

Por ser interessante conhecer-se os portos que fizeram exportações em 1923, vamos reproduzir os algarismos a elles relativos:

	Tonel.	Valor em contos de réis
1 Porto Alegre	16.375	12.191
2 Pelotas	6.429	4.736
3 Santos	4.092	3.181
4 Rio Grande	3.888	2.964
Pará	953	856
Uruguayana	894	603
Livramento	354	260
Maranhão	282	183
Recife	138	93
Manáos	91	56
Diversos portos do Rio Grande	2200	150
Outros portos	137	95

A quéda da exportação do arroz foi tão sensivel que deslocou esse cereal do 3º logar em 1920 para o 15º em 1923, no quadro relativo ao valor da exportação.

Atravez dos Folk-Lores

De continuo, com o soccorro dos livros, optimos mestres e amigos, viajo atravez dos folk-lores e vou anotando, com segurança, seus pontos de contacto com o nosso. São innumeraveis e demasiado curiosos, de modo que não é das tarefas mais desagradaveis colleccional-os e analysal-os.

A ORIGEM DO PAPO

Antes do dr. Carlos Chagas descobrir que o "barbeiro" era o transmissor do microbio que produz o "bócio", ou papo, doença muito alastrada nos nossos sertões, ahi pelo começo de 1910, perambulei pela zona mineira do Paraopeba, de Congonhas do Campo a Bello Horizonte.

Ahi era raro o habitante, sobretudo de raça negra, que não tivesse papo. E alguns possuiam mesmo o que se chama o "papo de cordão" — excrescencia enorme, especie de corda de nós a tombar do pescoço e que seus possuidores, ás vezes até orgulhosos desses feios appendices, atiravam para as costas, como o fazem com as mamas exaggeradas as mulheres de certas tribus africanas.

Indagando da origem de tão feio mal, ouvi de toda a gente sempre que aquillo era resultado da ingestão de certas aguas consideradas venenosas. E, muitas vezes, em viagem, o meu arriero impedia-me de beber a uma fonte encontrada por acaso, sob o pretexto de que produzia papo.

Ora, essa crença é européa e não nossa. Registra-a Sebillot na "Littérature Orale de l'Auvergne", transcrevendo esta quadra local:

"C'est les filles de Royat
Qu'ont toutes le quinquaillat,
C'est à la force de boire de l'eau
Qu'elles ramassent le cou gros."

Na Auvernia, "quinquaillat", seja dito para melhor elucidação do caso, é "goître", isto é, o nosso bócio, ou papo.

O ASSOBIO E O VENTO

Quantas vezes, após a debulha do milho, nas fazendas do sertão cearense, vi o famulo encarregado de peneiral-o, passando-o duma "urupema" para outra, afim de a viração levar-lhe as cascas leves, assobiar continuamente "para chamar o vento".

Eis outra crença velha como o mundo e pertencente á maioria dos povos. Depping, no tomo III, da sua historia "Expeditions des Normands", diz que esses antigos piratas não permittiam assobios no mar, "porque estes chamam as tempestades". Segundo Bossett ("Legends of the sea"), os pescadores islandezes não cantam nem assobiam no mar. E Sébillot, no "Folk-lore des Pêcheurs", assegura:

"De même que la plupart des marins les pêcheurs n'aiment pas que l'on siffle quand on est en mer, parce qu'ils croient, que cet acte attire la tempête".

— Assobia, moleque! Assobia, moleque, "móde" o vento assoprar! era phrase corriqueira nas fazendas por onde andei na meninice e na adolescencia e de cuja saudade é feita mais da metade do meu trabalho de folk-lore.

A BANDEIRA DO BIJU'PIRA'

O bijupirá é tido no littoral cearense como o melhor peixe. Sendo bastante raro, considera-se grande sorte o apanhal-o. E, geralmente, a jangada que pescou bijupirás arvore no seu mastro recurvo um galhardete vermelho.

Não sei se tal costume, corrente quando era rapazinho, ainda subsiste; mas acabo de verificar que ha identicos habitos entre outros povos pescadores.

Diz-me G. de Landelle, á pagina 138 dos seus "Moeurs Maritimes" que, outr'ora, nas costas do Finisterra, na Bretanha, a embarcação que ia reconhecer o apparecimento dos primeiros cardumes de sardinha e trazia para o posto a primeira pescaria dellas enfeitava de flores o mastro grande.

Flores, bandeira vermelha: a intenção, positivamente, a mesma, nas "alvas praias ensombradas de coqueiros" e nas falesias lendarias do velho paiz celta.

Se dermos um pulo, não pequeno e que só nos é permittido pela magia dos livros, da Bretanha para os mares da India, saberemos, por intermedio de L. Gentil ("Voyage dans les mers de l'Inde, 176 e 1769"), que, nessa epoca, os pescadores "madécasses", logo que arpoavam uma baleia, içavam uma bandeira especial no mastro da piroga, afim de annunciar, de longe, a bôa nova á aldeia, onde tal acontecimento produzia louco prazer.

Ahi está o Oriente longinquo a hombrear-se, como quasi sempre, aliás, com o Occidente europeu e as novissimas plagas americanas na pratica do mesmo costume secular.

CASAMENTO DA RAPOSA

Orain informa-nos no seu "Folklore de l'Ille et Vilaine" que, quando chove e, ao mesmo tempo, faz sol, ali se diz que o diabo está batendo na mulher e casando a filha.

Essa idéa do casamento fóra do commum em dia semelhante occorreu tambem ao matuto cearense. Para elle, no dia de chuva com sol, casa a raposa com o rouxinol.

Parecerá á primeira vista que o dictado seja portuguez, por causa do rouxinol, passaro desconhecido no Nordeste. Talvez. Todavia é bom não esquecer que, se a "Philomela Rustica" não encontra as noites de luar do sertão, o seu habitante nunca chamou e não chama a "garrincha", aqui do Sul, a carriça, senão rouxinol, posto que sem razão.

João do NORTE.

O conto do O JORNAL

Conto para mulheres

O "jazz-band", ensurdecedor e febril, tocava delirantemente um "fox-trot" desgracioso e selvagem: homens e mulheres pareciam, nos seus gestos insensatos de alegria louca, folgar immenso com o enthusiasmo infernal que envolvia o ambiente. Uma furia deslumbradora de luzes scintillantes e de risos festivos; no ar, um odôr estranho e delicioso de mulher e de "champagne" embriagava subtilmente o cerebro de todos. Pelas pequeninas mezas espalhadas com profusão, numa symetria elegante e caprichosa, e apenas aclaradas pelo "abat-jour" de seda vermelha, pares conversavam baixinho, como se temessem ser ouvidos por orelhas indiscretas.

No centro do salão, rico e magnifico, era a dansa, a dansa moderna inquieta como colleios de serpente, lubrica e sensual como uma contorsão de sereia voluptuosa, a propria luxuria rythmada pela harmonia da musica. Benjamin Sarmento, o fino psychologo da esphinge feminina, e eu, ficaramos, meio escondidos a beber mansamente, a pequenos sorvos de prazer, o liquido precioso de ouro e de alva escuma que o criado nos servira em uma longa taça de crystal fino e transparente. Elle não dansa; é dos "blasés" que olham com sobrancería e desdém a fertilidade do gracioso esporte.

"Tu sabes — disse-me com essa voz doce e harmoniosa que conquista a todos que o ouvem — tu sabes, certamente, que Le Brun, o genial e famoso pintor do seculo XVI, tinha a idéa original de descobrir em toda physionomia humana a semelhança indelevelmente gravada do esboço perfeito dos traços de um animal. Quando eu contemplo esse espectaculo barbaro de um salão moderno, onde os dansarinos se apertam em contracções de goso, em orgias incontidas de prazeres da carne, tenho a nitida impressão de que vejo uma multidão de felinos excitados, a miaularem, numa exigencia imperiosa de se sentirem e de se apalparem mutuamente".

Sorri; o reparo era cruel, mas era fino e justo.

O "jazz-band" parára; ouvia-se agora a voz estridente do "cabaretier" a supplicar — "Messieurs, un cri d'admiration prolongé!" Um óh óh óh, foi a resposta dos habituados do club.

Nesse instante, porém, todas as attenções foram voltadas para uma formosa mulher que entrava. Aquella cortezã toda de negro, apenas adornada de um longo collar de perolas e de uma rosa vermelha á cintura, sob o seio esquerdo, sempre maravilhosamente vestida, tinha em torno do seu nome uma legenda encantada de mysterio e seducção. Chamavam-n'a — Rosa Vermelha, por causa dessa flor rubra, que, como uma lagrima de sangue, lhe manchava eternamente o negror da vestidura elegantissima. Branca como a pallidez do marmore, os olhos brilhantes e aureolados de um halo negro e profundo, loura como uma walkiria do Rheno glorioso, solemne como um tempo em marcha, ella se passava, desdenhosa e altiva, por sob os olhares reverentes e cúpidos dos seus admiradores.

Parou um momento, como se procurasse um rosto amigo. Sarmento offereceu-lhe, de longe, a nossa mesa; ella pareceu hesitar, com essa hesitação que as mulheres têm sempre: afim, decidiu-se, e veiu até nós, a sorrir e a deixar admirar as perolas perfeitas dos dentes, presas nas petalas de rosa das gengivas carmincas. Benjamin Sarmento amavelmente nos apresentou; murmurei com secreto orgulho os meus appellidos. Ella sorriu e disse-me com uma bondade triste — Rosa Vermelha apenas; o sr. disse-me todos os seus sobrenomes, eu não lhe posso dizer mais do que esse unico. Bem o quizera; porém, para nós outras, as concubinas, essa desgraça é o nosso maior vexame; ahi o horror da impersonalidade; não somos uma pessoa, aí de nós, não possuimos uma individualidade precisa, somos apenas um numero abstracto de um tolle collectivo. Uma crispatura de ironia dolorosa passou-lhe fugitivamente pelos labios finos de coral.

Conversavamos; o meu amigo levantára-se para saudar a um conhecido que chegára nesse instante. Ella falava de tudo com uma volubilidade e uma graça encantadoras; fomulava conceitos e paradoxos interessantes; a arte era para ella o grande rythmo da vida; viver sem arte, seria não existir, não sentir as harmonias de toda a natureza. A vida é um plano lentamente inclinado para a morte; os homens, simples fantoches do "guignol" da realidade, movidos pelo dinheiro e pela mulher; a mulher uma mariposa revel e louca, a queimar eternamente as azas nas labaredas mentirosas do amor. Os meus olhos insensivelmente fitaram a rosa vermelha, quasi occulta na dobra do vestido; gracejando chamei-lhe a "Dama das Camelias" e perguntei-lhe se tambem não possuia a sua historia triste de um amor infeliz. Repentinamente deixou de sorrir e os seus olhos se tornaram sombreados de uma nuvem de lagrimas. Affligi-me, fôra indiscreto, sem duvida, quiz mudar o assumpto da conversação. Mas, insistiu e confidencialmente me contou:

"Eu tambem fui menina e feliz, sim, tambem fui feliz e tive illusões douradas, frisou ella, como se temesse que eu não a acreditasse; um dia, vi alguem cuja imagem penetrou subtilmente até ás profundezas da minha alma, e conheci o amor, o amor-poesia, o amor-cego, o amor-doçura, o amor insaciavel, o amor infinito que não conhece limites nem leis que lhe tolham o imperio absoluto, nem obstaculos que lhe impeçam o dominio maravilhoso e grande como a natureza. O meu enamorado era pobre e era poeta, dois impecilhos terriveis para nesta epoca de espirito pratico e mercantil se conseguir as sympathias paternas. Amámo-nos, porém, com alma e coração, com caricias innocentes e apaixonadas de uma celestial espiritualidade. Passaram-se annos: a situação era sempre a mesma, de alegrias intimas e desgostos exteriores; urgia uma resolução energica; ele partiu para longes terras, em busca de gloria e de fortuna.

As primeiras cartas chegaram; a emoção da primeira carta, lida num relance de olhos, e relida pagina a pagina, linha a linha, phrase a phrase, a sentirem-se as palavras pronunciadas pelos labios que as murmuraram docemente. Nas suas missivas, havia em cada palavra uma lagrima, dolorida ainda dos olhos que a choraram, em cada phrase uma sentida saudade, fremente ainda do coração que a exalou, em cada pagina uma doce recordação do que ficára na curva sombreada do passado, e em tudo como um pallio aberto e protector á nossa ventura uma serena confiança de coração amante e visionario na felicidade, que envolta em frócos de luz vivia na nuvem azul do futuro. Mas, appareceu um outro pretendente. Um rico industrial, apaixonado, supplicava o meu affecto em troca dos seus haveres vultosos; recusei-lh'o indignada: jamais, nunca as minhas caricias para com outrem seriam inspiradas por instinctos mercenarios. Por uma coincidencia dolorosa e fatal as missivas do noivo distante nunca mais vieram dissipar as minhas tristezas e as minhas longas saudades. Os meus parentes e amigos intimos, habil e

(Continúa a 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

OS QUE VIAJAM...

Os livros de viagem sempre seduziram os inglezes. Sorvendo pelas narinas o espesso nevoeiro de Londres, os bons subditos de Jorge V amam aventurar-se imaginariamente, graças á miragem da leitura, pelos longinquos sertões africanos, que um sol de fogo requeima. Dahi atirarem-se os literatos britannicos, bons caçadores de libras que se prezam de ser, á descripção do Continente Negro, tão bem estipendiada pelos editores praticos.

Rider Haggard é um especialista no genero. A maioria dos brasileiros só conhece esse escriptor através da traducção, feita ou revista por Eça de Queiroz, das "Minas de Salomão". Pois devia conhecel-o mais de perto. Haggard — que, aliás, fez de Allan Quartelmar, o protagonista das "Minas", o typo central de um longo cyclo de romances — descreve a vida dos cafres e dos hottentotes com a mesma flagrancia visual de Kipling ao evocar os costumes dos hindu's. Um faz ver os areaes da Africa adusta como o outro faz ver a "jungle" asiatica. Os livros de Rider Haggard reflectem tambem admiravelmente a mentalidade do excursionista anglo-saxonio, que percorre sem medo as plagas mais assustadoras, em companhia da Biblia, de uma machina photographica e de um... rifle.

Alguns discipulos desse grande romancista, não podendo competir com o mestre nos themas africanos, tomam outras direcções geographicas. Este fala dos pelles-vermelhas, patenteando que os missionarios christãos já fizeram desapparecer quasi totalmente entre elles a culinaria rudimentar da anthropophagia, e aquelle relata uma estada de quasi cinco annos nas regiões polares, mostrando-nos os ursos, as phocas e os trenós da praxe, num livro que, contando mais de oitocentas paginas, dá a impressão de um temeroso iceberg...

Tanto se tem abusado do genero na Inglaterra que a inevitavel reacção satyrica já se vae fazendo sentir. Quantas ironias estão sendo agora desfechadas nos "globe-trotters" que a agencia Cook encurrala em navios e comboios arrendados! Entre outros, Hewlett, torcionario do epigramma, suppliciou, num dos seus romances, o tolo errante, o bobalhão atacado de delirio de locomoção, o comico Ahasverus que anda a boquiabrir inconvictamente pelos museus, roubando pedrinhas aos monumentos famosos e colleccionando em garrafas agua de todos os rios notaveis na historia e na lenda.

O proprio Wells, que, sob uma risonha apparencia de critico amavel, tem muita coisa escripta com sublimado corrosivo, soube metter á bulha os turistas albionicos que viajam aos magotes, de cambulhada, extasiando-se officialmente nas bellezas recommendadas pelo guia Joannes. Num dos seus melhores contos, o humorista cuja satyra aguilhôa indistinctamente londrinos e selenitos, fala de uma tal miss Winchelsea que, visitando a capital da Italia, passa os dias a repetir, entre detalhes infindaveis, com um ar de compungida devoção, os nomes de Horacio, Cellini, Rafael e Keats. A propria viuva de Shelley não teria manifestado pela urna do marido um interesse egual ao seu. Já uma das suas companheiras, ao percorrer uma galeria de esculptura de Roma, indifferente ás allegorias plasticas que a rodeiam, só tem olhos para os vestidos das outras damas. Quando os peregrinos britannicos estacam, em legião compacta, junto ao tumulo do velho Bibulus, uma das attracções archeologicas da urbe papalina, todos simulam um extase religioso, mas ninguem, á pergunta indiscreta de um cidadão mais desabusado do grupo, consegue responder quem houvesse sido exactamente o tal Bibulus. Param deante de tudo e não ha um monolitho, um arbusto, uma egreja que não lhes arranque exclamações de assombro. Apostrophando o mercantilismo corruptor destes ominosos tempos, rugem de colera ao avistar os reclamos coloridos que conspurcam a magestade do Forum; parece que a arte burgueza do cartaz representa um serio ultraje aos sentimentos estheticos da "troupe" ambulatoria. Uma rapariga menos affectada objecta, num dado momento, que os tranvias, atacados pela maioria do bando, não são tão infames assim, sendo até de grande ajuda para quem queira correr a cidade cesarea o mais depressa possivel. Essa mesma ingleza classifica irreverentemente as sete collinas de horriveis monticulos...

Vê-se que é difficil viajar sem cair no exaggero da apologia ou da depreciação egualmente obtusas; sem abdicar do bom senso e do bom gosto proprios do excursionista philosophante; sem ver apenas os edificios e os vestuarios das regiões percorridas. E' difficil saber folhear o livro da Humanidade como quem folheia um tratado de ethica, tendo a affectuosa curiosidade de attentar nas almas, de aprofundar os caracteres, de sentir a belleza interior, o substractum ideal das populações.

A proposito do Brasil, antes de ver um viajante brasileiro, vejamos um gaulez que aqui esteve em 1882 e tratou longamente das nossas coisas. Referimo-nos a Gustavo Aimard, autor de quasi cem volumes de romances de aventuras, um mixto de Julio Verne e Mane Reyd, romances que, segundo o ironico Daudet, muito concorreram para estragar a cabeça do pobre Tartarin.

Logo ao chegar ao Rio, Aimard, muito coherente nisso com as tradições dos viajantes francezes, começa a estropiar os nomes dos nossos logares, chamando, á Ilha das Cobras, Ilha das Cabras. Pouco depois de desembarcar, dirige-se, lá na linguagem delle, para as bandas de Mata-Caballos. Ao largo do Machado trata de largo do Manchado. Andarahy passa a ser, no seu livro, An Araby. Botafogo e San Cristoval representam deformações de menor tomo. Converte os jacarés de bronze do Passeio Publico em "bacarés". A' opera de Carlos Gomes dá o titulo de "Le Guaranis". Não admitte Silva sem "y" e tem louvores para mestre Valentim da Fonseca Sylva, autor dos ditos "bacarés". Ao caricaturista Angelo Agostini chama de Angelini. E, entanto, ficou indignado quando, ao visitar o Hospicio, viu lá o nome do alienista Pinel escripto, no sócco de uma estatua, com dois "l" "l", fazendo nesse sentido uma reclamação ao Imperador.

Tudo no Rio se lhe afigura obra de francezes. Foram elles que introduziram aqui a cerveja e a fabricação de licores. A limpeza publica era dirigida, no tempo, por um francez, e a um jardineiro francez, que não vacilla em sagrar homem de genio, deve-se o Campo de Sant'Anna e a reforma do Passeio. Aos artistas francezes devemos as mais lindas alfaias dos templos e os mais delicados trabalhos de ourivesaria destinados ao "mundum muliebrem". Nos theatros só se representam dramas e comedias francezas e o Alcazar e o Lyrico parecem succursaes dos theatros de Paris. Os medicos francezes do Rio são todos admiraveis. O melhor restaurante carioca é de mr. Moreau, um ex-zuavo, e lá comparece sempre uma clientela de luxo, enchendo-lhe as salas e os gabinetes particulares. Todas as francezas aqui domiciliadas são formosissimas. Na ancia de incorporar tudo á França, vae ao extremo de dar o visconde de Taunay como francez nato e apenas brasileiro naturalizado.

Indigna-se, certa noite, no Alcazar, ao ver a opereta "Barbe-Bleue" representada com o accrescimo de scenas picantes, arranjada — diz elle — ao gosto da nossa platéa; indigna-se e são enjoado com a ignominia de taes enxertos pornographicos. Encontra entre nós um esculptor e um pintor francezes, ambos de grande talento e que poderiam ser celebres mesmo em Paris; um delles, o esculptor, tem a idéa de talhar o Pão de Assucar, de modo a convertel-o em pedestal de uma estatua enorme, analoga á que illumina a entrada do porto de New-York. Sempre que póde, ataca os padres e as freiras, e mesmo dos santos só elogia os francezes. Quereria que só falassemos francez, ao invés de portuguez.

Apresentado a Joaquim Nabuco, que tinha então trinta e dois annos, Gustavo Aimard achou-o muito parecido com Paulo de Cassagnac, embora mais fino e culto, sabendo sorrir e sabendo conversar. E — como elogia a polidez do Nabuco — elogia a de quasi todos os brasileiros, proclamando-nos de uma benignidade unica e assignalando que mesmo as nossas prisões são incomparavelmente mais confortaveis que as da Europa e que no Brasil até se fica com vontade de ir para a cadeia.

Foi um dos primeiros a insinuar a necessidade do desmonte do Castello (progressista!). Realizou aqui duas conferencias, uma paga e outra gratuita, sendo a segunda muito concorrida. Ouviu falar que na Tijuca e no Corcovado ainda havia ursos e tigres. Foi á Quinta da Bôa Vista offerecer um phonographo a Pedro II e recebeu, em troca, após longa relutancia, um mimo não menos valioso.

Julga merecer todas as homenagens que lhe são tributadas e, onde quer que vá, encontra admiradores calidos, que lhe dizem, babando-se de ternura extasiada: "O senhor é o grande romancista Gustavo Aimard? Pois o seu nome é muito conhecido neste paiz e os seus romances vão de mão em mão!" Diz que no Rio (é difficil ser mais gentil) ha revistas superiores á "Revue des Deux Mondes", e, dos jornaes, cita de preferencia os que lhe publicaram a biographia e a lista das obras.

Só ha uma coisa que elle não supporta aqui: a feijoada, prato negro, atroz, immundo, sem gosto, sem aroma, sem geito de comida humana.

Quanto aos meritos de estylista de Gustavo Aimard, assignale-se que, se elle não chegou a tempo de inventar o logar-commum em literatura, o que visivelmente o entristece, não faz senão renoval-o. Assim quando compara os dentes de uma patricia sua a fieiras de perolas e escreve que, "depois do martyrio da idéa, o que ha de mais solemne no mundo é o magisterio do dever bem comprehendido".

Como vêm, o livro é interessantissimo; mas, se não bastasse o que ahi fica, haveria ainda a seducção da capa illustrada, com as suas serpentes, as suas aguias, as suas torrentes, as suas florestas, as suas brigas de indios, tudo por tres francos (hoje deve haver a tal majoração temporaria, definitiva como tudo que é temporario), na livraria Dentu, Paris...

Passemos agora ao viajante brasileiro. Entremos no "Paraiso Verde", do conego Jacomo Vincenzi. O volume traz o retrato do autor, um senhor e meio calvo, de traços accentuadamente italianos e com uma "toilette" ecclesiastica bem cuidada, o annel de conego bem á mostra. Sentimol-o logo á primeira vista um sacerdote sympathico, de ares bonacheirões em summa um optimo companheiro de viagem. Viajemos, portanto, com elle até Matto Grosso, que é o Paraiso reconquistado desse Milton catholico e em prosa.

O percurso de Central a Norte encanta-o e o turista manifesta o seu contentamento em linguagem simples, de quem, por um sentimento de modestia bem christã, não tem pretenções a fazer estylo, não quer sair do caminho batido. Assim ao escrever que todos guardam "desse longo e difficil trajecto immorredouras recordações". Acha os carros da Central "grandes e solidos", viajando-se nelles "bem e folgadamente" e só se queixa do sol bater do seu lado, especialmente num dia de forte calor, de um calor que, dentro da phrase tradicional, elle continua a classificar de senegalesco. Afóra essa restricção, é sempre optimista e louva as paizagens do percurso, ás quaes "o autor da Criação" ora concedeu variedade, ora grandeza e imponencia. Põe, por assim dizer, o "visto", o "está conforme" nas bellezas naturaes, approvando o recorte das montanhas da serra do Mar e achando que o traçado do rio Parahyba é impeccavel. Quasi que elle sente a impressão de que alguem, para alegrar-lhe os olhos, vae desenrolando ao lado do comboio um tapete de relva florida. Só é pena que não pudessem pôr no sol um quebra-luz, já que o reverendo não queria cerrar a janella do carro, para não perder a paizagem. Em Cachoeira e Taubaté, respectivamente, o conego Jacomo protestou contra o preço do leite e das frutas, perdendo, devido a esse seu accesso de furor, duas ou tres vistas apreciaveis.

Baldêa, como de praxe, na estação de Norte e entra a viajar na Companhia Ingleza. Ao passar por Bauru', "extasia-se suavemente ao observar aquellas paragens cheias de incessante progredir", o que concorda com a ultima mensagem do sr. Washington Luiz. Um cafezal carregado leva-o a elogiar novamente a magnificencia do Criador, sentindo-se nelle um partidario das causas finaes, um homem que ainda acredita que as pulgas são pretas para se destacarem na brancura das carnes humanas e serem assim facilmente attingidas pelo cidadão que ellas incommodam, e que as separações da casca do melão estão naturalmente indicando que elle foi feito para ser comido em fatias. Proclama que "cada arbusto recebeu do alto a incumbencia de approximar cada vez mais o homem de Deus".

A's margens do rio Paraná, como um syrio lhe pede cinco mil réis pelo transporte de dois volumes de bagagem, chama-o de judeu e sente-se logo um anti-semita capaz de comer em pasteis vinte ou trinta Dreyfus. A proposito de uma orgia de caixeiros-viajantes, fala, pudicamente, em "mulheres do mundo". Revolta-se contra a poeira levantada pelo comboio, mostrando pouca vocação para o martyrio e que não quer absolutamente engrossar o agiologio christão.

Repete velhas anecdotas com a mesma candidez do surdo que, num salão qualquer, repetia a anecdota que um outro acabara de contar, na persuasão de estar dizendo uma novidade muito nova. Nacionalista (apesar do nome), indigna-se contra o facto de estarem os navios do Lloyd, no sul do paiz, cheios de tripulantes paraguayos e bolivianos. Em chegando a Cuyabá, o magro cardapio do hotel em que se hospeda fal-o torcer o nariz: vê-se que não lhe agradaria muito participar do regimen de abstinencia dos anachoretas do valle do Egypto. Ainda na capital de Matto Grosso, espanta-se ao ver um matuto passar montado num... boi.

A proposito de coisas vistas em viagem, enumera proverbios á maneira de Sancho Pança, convertendo o seu livro num realejo de anexins: "Dize-me com quem andas e eu te direi quem és; cada terra tem seu uso; antes tarde do que nunca", etc. Com a ingenuidade propria dos seres honestos, que não sabem desconfiar do seu proximo, dá attenção a tudo quanto lhe dizem e não põe sequer em duvida que um dos seus companheiros tenha tido a pachorra de contar, na travessia do rio Paraguay, 16.000 jacarés, que outro tenha colhido num anno, numa só laranjeira, 8.000 laranjas e que, finalmente, outro tenha visto o seu quarto, numa só noite, invadido por 396 morcegos sequiosos de sangue humano. Que excellente funccionario não perdeu a nossa Directoria de Estatistica neste ultimo, que conta tão bem e com tanta precisão, mesmo no escuro!

A certa altura, o conego Jacomo Vincenzi cita isto, que diz ser de Dante: "Non ti curar di lor, ma guarda e passa". Seria de Dante se fosse assim: "Non ragioniam di lor, ma guarda e passa". O deslize é imperdoavel num descendente muito proximo de italianos.

Julgamos de todo merecidos os louvores do autor a frei Ambrosio, um sympathico franciscano de Cuyabá, "previdente sempre, quando não se esquece", diz o conego Jacomo, o que, aliás, nos parece meridianissimamente claro. A's vezes, o escriptor do "Paraiso Verde" — não fosse elle homem e homem de letras — tem os seus accessos de immodestia, como ao registrar que todos, em Matto Grosso, "rivalizaram em manifestar-lhe sentimentos de respeito, de admiração e mesmo de amizade". Durante a sua estada em Cuyabá, a canicula escaldava. "Eu, antes de dar um passo (escreve o peregrino), já suava copiosamente e, varias vezes, a roupa enxugou-se no meu corpo."

Quando elle parte da capital mattogrossense, rumo de Corumbá, as avestruzes das planuras visinhas, ao vel-o passar, fugiam "entre desconfiadas e espantadiças", e, nas selvas atravessadas, os simios pulavam pelos ramos, fazendo-lhe "as mais provocadoras caretas". Elogia a flora do Estado, relaciona varias plantas medicinaes, uteis na dor de dentes e na retenção de flatos; sente-se mesmo que a vegetação de Matto Grosso antes o seduz como um immenso herbanario gratuito que como uma fonte de emoções pantheistas. Como para attrair visitantes ao sertão, o conego Jacomo faz-nos ver que, no seu Paraiso, ha, entre outros bichos beneficos e de amavel companhia, onças, aranhas caranguejeiras, cobras, carrapatos, formigas e mosquitos em profusão. Cremos que Adão e Eva não se alegrariam muito nesse Eden. Talvez seja preferivel viver no Inferno verde do sr. Alberto Rangel... Em compensação, as aves de lá são lindissimas de canto ou de plumagem, chamando-se, além disso, lindamente: jupyras, seriemas, araras e garças, sem falar no araquan, o relogio-despertador dos vaqueiros, por isso que canta infallivelmente ás quatro horas da manhã.

Passando por um logarejo do sertão, o piedoso sacerdote vê algumas mocinhas "á beira do abysmo" ("A beira do abysmo" é bem do prosador que se mostra um herôe na intrepidez com que se utiliza ainda dessas metaphoras tri-centenarias que resistem a tudo, ao cacete, ao trabuco e á propria strychnina). Um pouco adeante, o Livingstone de batina tem — é pena — outro lance de immodestia, ao escrever: "Diz-me a consciencia que este livro ha de, mais tarde, ter algum valor historico." Dahi, quem sabe? A Posteridade é uma senhora tão caprichosa...

Transcrevamos tambem estas linhas: "Em Matto Grosso, as chuvas costumam ser precedidas de relampagos e coriscos, e acompanhadas de ventanias e rajadas". Supponmos que a descoberta não é notavel: aqui e em qualquer outra parte do globo acontece o mesmo.

De onde em onde, em passagens meio burlescas, o autor graceja com a propria gordura. Num dos seus impulsos de bom humor, enfileira, para gaudio dos folkloristas, todos os synonymos da palavra "aguardente", cuja synonymia, como se sabe, é vasta, estragando-se, no caso, a saude com um vocabulario fartissimo. Ha ainda este trecho, digno de ser commentado: "O rio é fundo e largo; as suas aguas movem-se gravemente, em demanda da sua foz." Mas é o destino de todos os rios esse de mover-se, com ou sem gravidade, em demanda de sua foz...

O conego Jacomo, achando, naturalmente, que isso de poesia só fica bem em profanos e que o pantheismo é coisa diabolica, deixa inexplorados lindos detalhes de vida rural que forneceriam á penna do romancista da "Maria Chapdelaine", e mesmo á do nosso admiravel Taunay, muitas paginas de florilegio.

Não esqueçamos, afinal, esta verdade provada do autor do "Paraiso Verde": "Em todas as colonias estrangeiras, domiciliadas no Brasil, ha gente bôa e má." Nesse caso, porém, como aceitar o seu horror sem restricções aos turcos e, especialmente, aos turcos carregadores de malas?

Tal o livro do nosso Gustavo Aimard tonsurado, nas suas passagens essenciaes. Quanto ao estylo da obra (ao que os leitores já devem ter verificado, através dos trechos reproduzidos), parece de um escriptor italiano posto em portuguez por um egypcio e impresso na Allemanha, sendo a revisão confiada a um tcheco-slovaco...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Moacyr Piza, "Vespeira". — Zito Baptista, "Harmonia dolorosa". — Affonso Lopes de Almeida, "O Genio rebellado". — Jackson de Figueiredo, "Humilhados e luminosos". — Joaquim Pimenta, "A Questão social e o Catholicismo". — José Saturnino Britto, "Os Funccionarios e a Cooperação". — Mario Villalva, "Arrebóes e Clarins".

A NAVE "ITALIA"

Agradecimentos e felicitações da A. E. C. R. J.

Ao sr. Giovanni Giuriati, embaixador extraordinario da Italia, foi entregue hontem a seguinte mensagem:

"Eminente sr. embaixador.

E' o cumprimento de um duplo dever que traz á presença de v. ex. a representação da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O primeiro delles é aquelle que se impõe por traduzir a confissão de uma verdade inilludivel, por ser o preito da mais justa admiração, por exprimir a homenagem sincera da nossa cordialidade: é o juizo altamente honroso sobre o glorioso cruzeiro deste pedaço fluctuante da Italia, que, do Mediterraneo, se transportou para as plagas orientaes do Atlantico, como veraz attestado da grandiosidade soberba da Patria gloriosa de v. ex. e documentação inconteste da intelligencia privilegiada e da extraordinaria operosidade do seu grande povo.

Outro dever é aquelle que nos dita a gratidão pela gentileza altamente fidalga do illustre sr. commandante do "Italia", que, com toda a razão julgando legitimo o anhelo dos auxiliares do nosso commercio, tão cavalheirosamente acquiesceu em permittir que a carteira de socio da nossa instituição facultasse ingresso na nave do seu commando, em cujo bojo exhubera o extraordinario desenvolvimento das industrias, do commercio, das artes e da cultura italianas. Em nome, pois, dos 22.607 consocios nossos, trazemos a v. ex. a affirmação do nosso reconhecimento muito profundo.

O que vimos, o que, com justificada curiosidade, observámos minuciosamente dentro da "Nave da Raça", como muito bem a denominaram, foi a epopéa grandiosa do engenho e do esforço de um grande povo; foi o exemplo mais lidimo do patriotismo crystallizado na fórma — idéas abstractas tornadas documentação concreta; foi a grandeza da alma latina materializada nos esplendores de uma sagração; foi a demonstração positiva de que a idéa vence e vencerá, pela sua agudez e pertinacia, todos os obstaculos que lhe sejam antepostos e de que o trabalho esforçado e persistente é o guia seguro para a culminancia do progresso.

A grande Patria de v. ex., eminente sr. embaixador, não é apenas a terra orgulhosa das harmonias do verbo, das cores da fórma e dos sons; ella não é apenas um thesouro de artes e de bellezas naturaes. A Italia não se deve ufanar apenas por ter sido o glorioso berço de Dante, de Petrarcha, de D'Annunzio, de Raphael Sanzio, de Miguel Angelo, de Benvenuto Cellini, de Verdi, de Ponchielli e de Mascagni; porque o talento e a capacidade de trabalho de seus filhos erigiram-n'a em exemplo soberanamente soberbo da perfeição em todos os ramos da actividade util.

Se a decadencia do Imperio Romano é uma reminiscencia longinqua do passado que a Historia nos lembra, é a grandeza extraordinaria do Reino da Italia que aqui attestamos deante da prova absoluta do presente.

Não é, talvez, illustre sr. embaixador, o alcance da victoria que está fadada a coroar os idealizadores e realizadores do cruzeiro da America do Sul, que o daquella que cobriu de justos louros os herões que reintegraram o glorioso paiz de v. ex. Esta congregou irmãos dispersos por contingencias diversas e aquella vinculará povos diversos em um consorcio mais apertado de sympathias avivadas pelo encanto das affinidades que attráem as gentes da mesma raça.

Digne-se v. ex. receber os augurios mais auspiciosos que fazemos por sua majestade o rei da Italia e pelo grande estadista Benito Mussolini.

Seja v. ex. o gentil interprete da nossa admiração pelo laborioso povo italiano, que excelle na perfeição de todas as actividades.

Guarde v. ex. os votos sinceramente ardentes que fazemos, em nome de toda a classe, pela prosperidade do povo italiano e particularmente pela felicidade pessoal de v. ex. e dos seus distinctos companheiros, que levam, através os mares, um exemplo significante que servirá, de estimulo aos povos que desejam prosperar. — Augusto Rohde da Silva, 1º secretario."

REMEMORANDO UM ACTO DE CORDIALIDADE DA A. E. C. R. J.

Um officio do sr. Embaixador Argentino

Recebeu a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o seguinte officio do embaixador argentino:

"Rio de Janeiro, marzo 31 de 1924 — N. 83 — Señor presidente de la Asociación de los Empleados, en el Comercio de Rio de Janeiro — Ciudad.

Señor presidente — Cumplo el grato deber de agradecer la atenciosa consideración de que ese Directorio me ha hecho objecto, al remetirme una copia del saludo que los miembros de esa Asociación bajo su digna presidencia envian a sus colegas argentinos.

He leido ese manifesto, de sincera e noble confraternidad, con honda emoción, al mismo tiempo que con natural regocijo, porque traduce sentimientos que son verdaderos, en una forma que ha de llegar al fondo mismo del alma argentina.

El sr. presidente conoce cuanto es mi anhelo por la efectiva aproximación de nuestros dos grandes paises; de modo que no puedo menos que tributar un aplauso entusiasta a la actitud que asume ese Centro enviando una delegación amistosa a la Argentina, aunque debo lamentar que se no me hubiese dado conocer antecipadamente el nombre de las personas que la constituian para haber comunicado oficialmente a mi gobierno y asegurandoles las franquias y atenciones oficiales a que tenian derecho.

Agradeciendo por intermedio del sr. presidente los conceptos elogiosos que para mi persona y mi actuación al frente de la Embajada Argentina, contiene la comunicación a que me refiero, me es honroso renovar al sr. presidente los sentimientos de mi alta y distinguida consideración. (a.) Antonio Mora y Araujo."

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 12 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 33.005 saccos; feijão, 116.125; farinha de mandioca, ... 66.991 ditos; assucar, 138.548 ditos; banha, 12.813 caixas; xarque, 14.500 fardos; algodão, 13.087 ditos.

Dos 138.584 saccos de assucar, 95.390 saccos eram de assucar branco, 5.798 de mascavinho, 13.171 de mascavo e 24.189 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 57.339 saccos nos A. G. de Minas e Rio; 29.861 (sendo 14.431 saccos em descarga) no Lloyd Brasileiro; 21.860 (sendo 9.758 saccos em descarga) na Costeira; 8.717 no T. Caporanga; 6.890 no Armazem 11; 6.275 no Armazem 4 do Cáes do Porto; 6.200 no Armazem 14; 2.848 na Cantareira; 500 no T. Commercio e 58 no T. Rio de Janeiro.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 276.184:652$395 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio — 147.880:466$485; em S. Paulo, 29.504:185$330; em Santos, 80.406:318$210; em Porto Alegre, 2.215:711$180; na Bahia, réis... 2.150:000$; em Recife, réis....... 13.829:971$190.

A PARTIDA DO MINISTRO DA GUERRA PARA O SUL

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que devia partir para o Rio Grande do Sul até amanhã, resolveu transferir a sua viagem para o vapor que deixará o nosso porto no dia 17 do corrente.

O CAFE' CHAVE DE OURO, EM LEILÃO

Foi hontem á praça o Café Chave de Ouro, á rua de S. José, tendo sido adquirido por oitocentos e quarenta e cinco contos de réis.

AS CONDIÇÕES DE SANIDADE DOS REBANHOS NACIONAES

Informações referentes ao mez de fevereiro ultimo

De accôrdo com as communicações feitas á Directoria de Industria Pastoril pelas suas delegacias, nos Estados, durante o mez de fevereiro ultimo, eram as seguintes as condições de sanidade dos rebanhos nacionaes, bem como das pastagens nos differentes centros de criação do paiz:

"Amazonas—Estado sanitario bom. Foram vaccinados 458 bovinos contra o carbunculo bacteridiano."

Pará — Estado sanitario dos rebanhos, bom. As pastagens, excellentes. O movimento de vaccina foi de 140 contra o carbunculo bacteridiano, 540 contra o symptomatico e 525 contra a pneumo-enterite dos bezerros.

Maranhão — Estado sanitario dos rebanhos, regular.

Piauhy — Estado sanitario dos rebanhos, bom. Ha abundancia de pastagens. O movimento de vaccinas foi de 3.100 dóses contra o carbunculo symptomatico, e 25 contra a pneumo-enterite dos bezerros.

Ceará — Não foi constatada nenhuma doença infecto-contagiosa, sendo optimo o estado sanitario dos gados. As pastagens eram excellentes. Os preços dos bovinos na feira do Porangaba oscillavam entre 220$ a 450$ a cabeça. O movimento de vaccinas foi de 4.800 dóses contra o carbunculo symptomatico e 360 dóses contra o carbunculo bacteridiano.

Rio Grande do Norte — Estado sanitario dos rebanhos, bom.

Parahyba do Norte — Estado sanitario dos rebanhos, regular.

Pernambuco — Estado sanitario dos rebanhos, bom. As pastagens melhoraram muito devido ás chuvas. O movimento de vaccinas foi de 1.230 dóses contra o carbunculo symptomatico, 421 dóses contra o bacteridiano, e 50 dóses contra a pneumo-enterite dos bezerros.

Alagôas — Estado sanitario dos rebanhos, regular.

Bahia — Estado sanitario dos gados, bom. O movimento de vaccinas foi de 12.000 dóses contra o carbunculo symptomatico, 240 dóses contra o carbunculo bacteridiano, e 525 dóses contra a pneumo-enterite dos bezerros.

Espirito Santo — Estado sanitario dos rebanhos, bom.

Rio de Janeiro — Estado sanitario dos gados, regular.

São Paulo — Estado sanitario dos rebanhos, bom. As pastagens, excellentes.

Paraná — Estado sanitario dos rebanhos, bom.

Santa Catharina — Estado sanitario dos rebanhos, regular.

Rio Grande do Sul — Estado sanitario dos rebanhos, bom.

Matto-Grosso — Estado sanitario dos rebanhos, bom. A febre aphtosa grassou com pouca intensidade nos municipios de Aquidauna, Nioac e Bella Vista. "O mal de cadeiras" manifestou-se nos equinos dos municipios de Corumbá, Poconé e parte de Caceres, regiões essas pertencentes á baixada do rio Paraguay.

Goyaz — Estado sanitario dos rebanhos, bom.

Minas Geraes — Estado sanitario dos gados, bom. As pastagens de "jaraguá" e de "melloso", bôas.

CONSELHO COMMUNAL ISRAELITA

As sociedades israelitas, synagogas, collegios, sociedades sionistas, associações recreativas e o Seminario Israelita reunem-se hoje, ás 20 horas e meia, á avenida Mem de Sá 181, para organização definitiva do Conselho Communal Israelita, idealizado pelo gran rabino, Isaias Rafaelovich, ora nesta capital.

MATRICULAS NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS

Segundo informações prestadas pela Superintendencia do Serviço de Enfermeiras, do Departamento Nacional de Saude Publica, "restam ainda tres vagas para normalistas para a classe de 1926, na Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica. O governo dá um auxilio pecuniario tanto ás alumnas internas como ás externas, afim de que possam seguir esse curso. As candidatas a essas vagas deverão apresentar os seus pedidos de admissão antes do dia 16 de abril. Esses pedidos deverão ser dirigidos á directora da Escola, miss Louise Kieninger, Hospital S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna 375.

Para poderem ser admittidas á Escola de Enfermeiras, as candidatas deverão: a) ter de 20 a 35 annos; b) ser diplomadas pela Escola Normal, sendo dado preferencia ás moças que tiverem alguma pratica de ensino nas escolas publicas; c) ter boa saude; d) apresentar attestado de boa conducta e ter aptidão para a profissão de enfermeira.

A nova residencia para as alumnas, á rua Valparaiso 40, já está em condições de ser habitada. A sua installação é inteiramente moderna e proporcionará ás alumnas o conforto e felicidade que se encontram nas melhores casas de familia."

POLITICA E POLITICOS

As secretarias das duas casas do Congresso facilitam o trabalho das respectivas commissões de poderes, levantando o mappa da votação pelos livros eleitoraes e até mesmo fazendo annotações e marcando factos e circumstancias dignas de menção especial.

Conforme os casos, esse trabalho preliminar é ou não aproveitado; se calha, os relatores têm nesse serviço da secretaria tudo quanto se precisa para um consciencioso e douto parecer; se não, se as injuncções obrigam a coisa diversa, o mappa das secretarias põe-se de lado e o relator vae fazer coisa nova, de accordo com a encommenda, pelas medidas e padrões encommendados.

E' dentro de muralhas de livros, enviados de todos os milhares de collegios eleitoraes, que estão trabalhando, desde março, varias turmas de empregados da Camara dos Deputados e do Senado e já ha muita obra feita para a proxima verificação de poderes, já se tendo, para isso, mexido e remexido em toneladas de authenticas das eleições de fevereiro.

Ha, entretanto, dizem, uma collecção completa de actas, nas quaes ainda ninguem tocou — as da eleição do Districto Federal, quanto á eleição de senador.

Não é por nada; sómente não ha pressa, visto que é do programma deixar esse caso, verdadeira não de empenho, para mais adeante, para quando, com outros reconhecimentos de amigos incondicionaes, estiver de todo fóra de duvida a substituição do senador eleito pelo outro, o seu competidor derrotado.

Excesso inutil de precaução, pois que não ha risco de perder o governo a partida. Salvo se o que se quer é proporcionar, desde logo, aos novos senadores, esse ensejo de prestarem serviço.

* * *

O sr. Hercilio Luz interrompe, por motivo de molestia, o seu segundo quadriennio de governo de S. Catharina e vae partir para a Europa, em tratamento.

Dizem conhecedores das coisas politicas daquelle Estado que só essa lamentavel circumstancia poderá impedir a reeleição do actual governador para um terceiro periodo, salvo se elle mesmo de todo não quizesse continuar a reinar sobre o seu povo, soberano como é infallivelmente qualquer povo digno de figurar como... figura de rhetorica.

E ainda pode ser que os medicos da Europa, acertando com a molestia e a cura, ainda poupem a Santa Catharina o trabalho de andar á cata de quem seja capaz de substituir dignamente o sr. Hercilio.

* * *

O ministro das Finanças do governo argentino escusou-se de aceitar uma manifestação de apreço que se lhe preparava, allegando que não lhe seria licito aceital-a, emquanto estivesse no poder.

Ahi está uma allegação que pode proceder ou não, segundo o clima ou o meridiano. Paiz conhecemos muito perto da Republica Argentina, a um passo, e não mais, onde isso de manifestação ou se aceita quando em pleno exercicio de cargos e posições elevadas ou nunca mais se poderá uma pessoa lamber com taes homenagens. Até tem-se especial cuidado, quando o sujeito cae, de arrancar-lhe o nome de placas e taboletas, onde andou figurando, emquanto foi troço.

Dahi procede que os pro-homens, que a si mesmo se consideram benemeritos, promovem a propria consagração, emquanto estão de cima e de maneira a não ficarem á mercê de ingratidões futuras.

No terreno pratico, positivo e concreto é que se lançam os mais solidos fundamentos da gloria e da benemerencia com que se quer comparecer perante o tribunal da historia.

X X X

Politica do Districto — O presidente Carlos de Campos regressou a S. Paulo e, ao que corre, da sua estadia rapida ás margens da Guanabara maravilhosa, resultaram grandes coisas. Dada a situação precaria em que se encontram as situações riograndenses do sul, fluminense e bahiana, é fóra de qualquer duvida que a responsabilidade predominante nos proximos reconhecimentos tocará aos dois grandes Estados "leaders", Minas e S. Paulo, acompanhados de perto por Pernambuco. E das conferencias multiplas em que se desdobrou a actividade do sr. Carlos de Campos e de uma rapida visita do presidente Raul Soares ao Rio Negro, diz-se haver ficado assentado o criterio dos diplomas como base para a proxima formação da Camara. Esta noticia veiu tranquillizar o eleitorado carioca, justamente alarmado ante os boatos profusamente espalhados pela cidade pelo joven coronel Menezes, pelo ardente J. Vieira de Moura e pelo mellifluo S. Metello Junior. A apregoada combinação de sacrificar os deputados eleitos e diplomados do Districto, amigos do governo, bernardistas de todos os tempos, só pela consideração secundaria de não serem affeiçoados do sr. Mendes Tavares era realmente de estarrecer. Attribuia-se com insistencia essa enormidade ao trabalho diabolico do deputado Chico Bethencourt, mas elle lava as mãos e jura por todos os deuses que jámais patrocinou tal coisa, que lhe não traria nenhuma vantagem. Antes pelo contrario, pois é bem sabido que o menino do Lyceu hoje só ambiciona a annullação do pleito senatorial. E apenas.

O sr. Mendes Tavares é que não está de certo pelos autos e procura em visitas frequentes ao ministro João Luiz annullar e embargar a sapa infernal do irrequieto Chico Diabo.

Hontem inquirimos do senador Frontin o que havia de positivo sobre as combinações em torno do sr. Carlos de Campos e o chefe supremo da politica do Districto disse-nos que conhecia apenas os boatos, e accrescentou que só partiria para a Europa após a liquidação de todos os casos cariocas no Senado e na Camara.

Mas, emquanto o coronel Alberico mantem uma attitude de reserva, o coronel Fonseca Telles e o bacharel Beaumont movimentam-se febrilmente, com os olhos pregados nas commodas poltronas da Bibliotheca. Ambos munem-se de certidões para provar a inelegibilidade do deputado Bergamini, agora porque faz parte da Associação de Imprensa, subvencionada pela União e pela Prefeitura. Como tudo isto é lamentavel!?... Adoptado esse criterio, uma vassourada muito grande teria de ser dada na representação nacional...

Mas, fóra a interessante pilheria desses dois candidatos derrotados e inconsolaveis, é fóra de duvida que se tem tentado, felizmente, até agora, sem resultado, excluir da Camara os deputados Bergamini e Piragibe, não porque sejam ou tenham sido isto ou aquillo, mas porque não apoiaram a candidatura senatorial do sr. Mendes Tavares. Seja tudo pelo amor de Deus.

E o coronel Menezes, com a autoridade das suas longas e veneranadas barbas brancas, affirma peremptoriamente que o presidente Bernardes colloca os interesses politicos do sr. Mendes Tavares acima dos seus proprios e está disposto a pisar corações, como se fazia ao tempo de Pinheiro Machado, para punir os infractores do mendestavarismo. O deputado Bethencourt pisca e sorri com maliciosa ironia.

Mas o logar tenente do competidor do senador Irineu fala com abundante eloquencia e repetindo sempre o seu classico "está no papo", discorre como um intimo da situação, um familiar dos supremos segredos de Estado, falando com a convicção e a certeza de quem pode falar.

O deputado Salles Filho, remoendo a propria consciencia, ouve calado, e depois de abanar doloridamente a cabeça, diz com a voz tremula de emoção e os olhos quasi inundados de pranto:

— Coitados! São uns trouxas... não sabem deitar-se......

O grupo dispersou.

JOTA.

COMBATE A'S MOLESTIAS DO GADO

Segundo communicação feita ao ministro da Agricultura, a Directoria do Serviço de Industria Pastoril distribuiu pelos criadores, durante o mez de fevereiro ultimo, nesta capital e nos Estados, as seguintes quantidades de vaccinas: contra o carbunculo bacteridiano, 256.360 doses; contra o carbunculo symptomatico, 190.530 doses; contra a "batedeira" dos porcos, 12.040; de tuberculina, 15, e de mallenia, 10 doses.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 318 rezes; stock para embarque em Cruzeiro, 389 rezes; em Porto Novo, 19, e em Bemfica, 18.

Não foi recebido na chefia do Movimento o telegramma de rezes desembarcadas em Santa Cruz.

OS NOVOS CHIMICOS INDUSTRIAES

Os alumnos do curso de chimica industrial, annexo á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que concluiram seus estudos no corrente anno, convidaram o sr. Miguel Calmon para paranymphar a turma, tendo sido esse convite aceito pelo titular da pasta da Agricultura.

IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

A Associação Commercial de São Paulo recebeu communicação de haverem sido dirigidos ao ministro da Fazenda os seguintes officio e telegramma, em apoio da representação daquella Associação sobre a cobrança do imposto de lucros:

Da Associação Commercial do Maranhão:

"Exmo. sr. dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal — DD. ministro da Fazenda. — Estando os agentes do fisco federal scientificando aos interessados de que exigirão neste anno o pagamento do imposto sobre lucros commerciaes, da industria fabril, das sociedades por quotas e das casas bancarias, apurados nos balanços encerrados em 31 de dezembro ultimo, e já haverem até varios contribuintes se submettido a essa exigencia, pedimos a attenção de v. ex. para essa cobrança, visto estarem abolidos os impostos em questão e não produzir mais effeito a autorização legislativa que os instituiu.

Consagrando a Constituição Federal o principio da annualidade do imposto, dispondo o Codigo da Contabilidade Publica que a receita proveniente de tributos só se arrecada quando as leis orçamentarias vigentes lhes autorizam a cobrança e não tendo a lei da receita deste anno feito a menor referencia ao imposto sobre os lucros do commercio, não pode ser elle arrecadado neste anno.

Conhecendo dos termos do memorial que a nossa co-irmã de S. Paulo dirigiu a v. ex., em 30 de janeiro ultimo, somos solidarios com a essencia e os dizeres do referido memorial, cujas idéas subscrevemos em harmonia de vistas com aquella congenere.

Esperando da solicitude de v. ex. seu ponderado estudo sobre o caso em face, aguardamos suas providencias e servimo-nos do ensejo para patentear ainda uma vez a v. ex. os nossos protestos de estima e apreço. Saude e fraternidade. (a) Manoel Maia Ramos, director de semana."

Da Associação Commercial de Laguna:

"Exmo. sr. dr. Sampaio Vidal — Ministro da Fazenda — Rio. — Confiante espirito de justiça de v. ex., Associação Commercial de Laguna espera resolução contraria á cobrança do imposto de lucros commerciaes, cuja illegalidade foi amplamente demonstrada pelo parecer apresentado pela Associação de São Paulo. Respeitosas e cordiaes saudações. (aa) — Saul Ulysséa, presidente; João Lebarbenchon, 2º secretario."

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AO MINISTRO DA FAZENDA

A Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Directoria da Associação Commercial Rio de Janeiro tem recebido reiteradas communicações associações commerciaes Estados Bahia, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e outros, alarmadas exigencias autoridades fiscaes locaes cobrança imposto lucros commerciaes que vossencia declarou Associação Commercial S. Paulo estar suspensa até decisão final assumpto ponto. Nessas condições vem esta directoria renovar respeitosamente pedido feito vossencia telegramma tres corrente sentido scientificar collectorias fiscaes Estados alludida resolução afim cessarem vexames está passando commercio. Attenciosas saudações. (a.) F. Bulcão, secretario."

A ESTRADA DE FERRO NORTE DE MATTO GROSSO

O general Candido Rondon fez, hontem, uma palestra, no Centro Matto-Grossense, sobre a construcção da Estrada de Ferro Noróeste de Matto Grosso, que, partindo de Cuyabá, vae ter a um ponto determinado na Noróeste do Brasil.

O conferencista alludiu á importancia dessa estrada de ferro para a vasta e fertil zona a que terá de servir, além dos aspectos politicos e economicos que representa. Concluiu communicando que em breve iam ser lançadas as bases da organização da companhia constructora.

O sr. Paes de Oliveira falou, depois, agradecendo ao conferencista, em nome do Centro, e salientando o valor da exposição que os presentes, em grande numero, acabavam de ouvir.

O KRONPRINZ CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA ALLEMANHA

Os commentarios — As eleições

(Communicado epistolar de Carl de Grot)

BERLIM, março, (U. P.) — Os ultra-monarchistas querem que o ex-kronprinz Guilherme se apresente candidato para a presidencia da Allemanha.

Até agora, o principe não deu ouvido ao canto de sereia, embora, que, se elle pudesse ser eleito para a presidencia, apenas um passo o separaria do throno do kaiser.

Guilherme, deve ser lembrado, ao regressar á Allemanha deu a sua palavra que não se imiscuiria em politica.

Até agora, elle respeitou fielmente essa palavra, mas é sabido que pessoas politicamente orientadas, têm se mantido em contacto com elle.

E emquanto isso, por traz dos bastidores, os ultra, transmittem a senha:

"Seria vantajoso para o kronprinz candidatar-se á presidencia. E accrescentam que é chegado o momento em que as opportunidades são excellentes".

Ha um elemento de verdade no que elles dizem:

"Die Reaktion ist auf dem Marsche" — a reacção caminha — é hoje uma expressão proverbial na Allemanha.

Os elementos monarchistas vão galgando o predominio, e ha pouco para duvidar que o factor dominante no futuro Reichstag seja constituido por um forte bloco reaccionario de côr monarchista e pan-germanista.

E dahi resultaria seguramente uma magnifica opportunidade para Guilherme.

Os nacionalistas quebram lanças para que as eleições presidenciaes coincidam com as do Reichstag. Nesse sentido foi apresentada uma proposta no Reichstag; é pouco provavel o seu exito.

No momento em que escrevo estas linhas, não se sabem se as eleições para deputados se realizarão em abril ou junho, ou se serão mesmo adiadas para o fim do anno.

O tempo trabalharia pelos partidos do centro e pelos socialistas, acredita-se. Dahi a insistencia febril dos reaccionarios do velho tempo pelo apressamento do pleito.

A situação dessa grande gente é neste momento de franco progresso; se tiverem elles de se conservar em fórma não se poderão conter sem que não commettam, daqui até ás eleições algum "Dummheiten", que lhes prejudicará as "chances". Por isso aconselham os partidos do centro: "Dê-se-lhes bastante corda, que elles se enforcarão por si mesmos".

Os socialistas provaram ser incapazes de qualquer direcção forte e real ou de acção constructiva. Isso é mais uma saudade, mais ou menos definida dos "bons velhos tempos", anteriores á guerra, em que a vida era mais facil do que hoje, vão criando uma accentuada ondulação para os campos da direita. Os ultra vão conquistando o terreno muito mais rapidamente do que os nacionalistas da velha feição. E taes socialistas, que ainda se conservam radicaes, voltam-se para o partido communista, em busca de protecção.

Os fados se mostram favoraveis aos communistas, que deverão conquistar sérias vantagens nas proximas eleições, pois, que a Allemanha em si mesma nada mais é actualmente de "vermelha."

Os marinheiros e o máo tempo

Em occasiões de chuvas que, de quando em quando, se abatem sobre a cidade, observa-se que as praças de Marinha, ou melhor, os marinheiros, não têm em seu uniforme uma peça de abrigo bem determinada e capaz de preencher o seu fim. Elles usam impermeaveis differentes uns dos outros; curtos, como casacos, ou longos, como capotes; vêem-se certos typos que nada têm de militar e até de cores diversas que, evidentemente, não são peças de uniforme.

Tambem se observa, nas ruas da cidade, marinheiros sem abrigo nenhum, e não raro com a roupa branca collada ao corpo, acontecendo mesmo assim se acham quando de serviço, o que se reconhece pelo facto de estarem armados.

Tudo isto é, por muitos motivos, máo e improprio e não concorre para chamar candidatos ao alistamento na Marinha.

As praças têm de se apresentar, em qualquer occasião, correctamente uniformizados; e não se comprehende essa concessão, em serviço ou em passeio, com as roupas escorrendo agua, ou, então, vestindo capas de varias cores, visivelmente adquiridas á sua custa ou emprestadas, com que supprem as classicas economias que o governo, por velho habito, faz... na Marinha.

O LIMITE PARA A EMISSÃO DAS DUPLICATAS

Respondendo a um telegramma do presidente da Associação Commercial dos Varegistas de Uruguayana, dirigido ao presidente da Republica, sollicitando seja reformado o art. 21 do novo Regulamento das Contas Assignadas, reduzindo-se de 300$000 para 100$000 o limite fixado para se tornar obrigatoria a emissão da duplicata ao consumidor directo pelas compras que fizer dentro de cada mez, o ministro da Fazenda declarou que não ha fundamento para o pedido de que se trata, porque foram pelo decreto 16.275-A, attendidas com a maior solicitude as suggestões do commercio retalhista.

Pelo art. 21 paragrapho unico, do dec. 16.041 de 22 de maio de 1923, nas vendas a consumidores directos, a emissão da duplicata só se tornava obrigatoria, quando a compra excedia de 500$000 cada mez.

Só preenchida essa condição é que o varegista podia emittir duplicata.

Attendendo a diversas Associações Commerciaes, inclusive as de S. Paulo e do Rio e a Liga do Commercio, o governo, no alludido dec. 16.275-A, baixou de 500$000 para 300$000 o limite para a obrigatoriedade da emissão da duplicata, e deixou além disso, livre do vendedor emittil-a, quando de sua conveniencia, mesmo que a venda seja inferior a 300$000, com a circumstancia de que, ainda neste caso, o comprador é obrigado a assignar a duplicata.

Assim o vendedor varegista já não tem limite para se garantir contra o consumidor directo; tanto póde emittir a duplicata, tratando-se de venda superior a 300$000, como de menor quantia, com a differença de que, na primeira hypothese, é obrigatoria a emissão, e na segunda, facultativa.

Além da improcedencia do pedido, occorre ainda que tendo sido o Regulamento vigente approvado pelo art. 60 da Lei 4.783, de 31 de dezembro findo, só ao Congresso Nacional cabe, de ora em diante, alteral-o.

O CONTO DO "O JORNAL"

CONTO PARA MULHERES

(Conclusão da 1ª pagina.)

astuciosamente, procuravam desenganar-me do meu desgraçado amor; fôra esquecida, bem cedo, e a desillusão apoderou-se da minha pobre alma crente e apaixonada. — Relutára muito; afinal, cedêra aos rogos do outro: contraira nupcias.

Já casada, em pleno viço de mocidade, de gloria mundana e de belleza, recebeu um laconico bilhete. Era o antigo enamorado que voltara; vinha doente e rico, mas quasi á morte; os jornaes, entretanto, proclamavam-lhe o nome como um dos grandes poetas do paiz. Apiedada, fui ao logar da entrevista; as mulheres guardam sempre uma curiosidade immensa por quem ellas amaram. As sombras da noite mansamente envolviam tudo de uma fina tristeza; o sol ia-se pondo lentamente no horizonte; a terra enlanguescida e contricta, em extase, parecia commungar a hostia da lua, ainda meio detida pelos derradeiros raios do dia.

A orchestra soou brutal e ruidosa; parou de repente; o "cabaretier" proclamou: — "Messieurs, mlle. Yvonne va vous charmer avec une de ses jolies chansons."

Brincando com uma flor que se havia desprendido do vaso de crystal, a fitar-me com o brilho dos seus olhos scintillantes, ella continuou assim: Rodolpho recebeu-me reclinado em uma confortavel poltrona de couro; a sua pallidez era lyrial, os olhos tinham extraordinariamente engrandecido com as vigilias do soffrimento, e o seu sorriso era já o triste soabrir de labios das creaturas que não mais são deste mundo.

A tysica minava-o, vencera-o, vencera-o talvez. Confrangeu-se-me o coração; perdoar-lhe-ia tudo, se me dissesse uma unica supplica de perdão, e senti que o meu amor, como a phenix gloriosa da legenda, renasceu, augmentou, illuminou-se como chamma que se accendesse em lumaréo ao sopro de subtil vento. A' minha entrada elle levantou-se; escassearam-lhe as forças; beijou as minhas mãos, agradecido e sempre apaixonado. — "Lutei muito, por ti e para ti, venci afinal; mas o diadema maior e mais refulgente da minha gloria, não o possuo eu, eras tu, e fugiste-me e abandonaste-me. E as tuas promessas, e as tuas sagradas juras de eterna fidelidade, e o teu amor". Parou offegante. "Tu recordas-te? "A sua voz era debil e fraca, e os seus gestos timidos como os de uma criança; mas na voz e no gesto havia a ternura immensa que elle tinha por mim.

Narrei-lhe entre lagrimas a historia da armadilha que haviam armado á minha innocencia de menina; amára-o sempre, amava-o ainda, amal-o-ia eternamente. Marido familia, honras de sociedade, tudo eu abandonaria por elle; marido e familia nunca mais os queria ver, anojada da sua perfidia desprezivel.

Então o seu rosto pallido se transfigurou; elle me olhou amorosamente através das lagrimas que lhe molhavam os cilios, illuminados pela felicidade imprevista; eu maravilhei-me dessa transformação subitanea. Não fales mais, disse-me elle, com as faces incendidas, mais nada; eu cinto que uma immensa onda de amor cresce dentro em mim, e se avulta, e me suffoca de alegria. Como o peregrino que não quer morrer longe do sol da terra natal, tambem eu não quiz fechar os olhos sem a derradeira uncção do teu olhar. Vou morrer....

Com as mãos tapei-lhe a bocca; elle beijou-m'as, e, retirando-as docemente, continuou: — "Antes de morrer iria supplicar-te á tua porta, humilde e timido como um mendigo que implorasse um obolo; e tu não me deste um olhar apenas, déste-me muito mais; déste-me a tua palavra, a tua caricia que me transporta muito além, muito além do meu sonho e das minhas esperanças". — Não fales mais; um violento accesso de tosse sacudiu-o brutalmente e da bocca lhe sahiu uma golfada de sangue que veiu cair no mesmo logar em que esta rosa se ostenta sempre. A commoção e a felicidade mataram-n'o; morreu de alegria.

Nunca mais tornei ao meu lar, nunca mais. Para não morrer de fome, sou de todos, mas no intimo, sou delle, só delle.

Eis a minha triste historia; nunca ninguem a soube; ao sr., que é homem de letras, a conto, para vel-a um dia narrada pela sua penna perfumada pelo seu talento.

Rosa Vermelha enxugou os olhos, uns olhos profundos e mysteriosos, glaucos, e [illegible] a fitar-se num [illegible] espelho, nacarou os labios. Ella retomou a mascara de concubina; já não era a heroina da tragedia que soffrera e amára um poeta, era de novo a cortezã. Alguem de longe fez-lhe um signal intelligente. Ella ergueu-se e estendendo-me a mão com ceremoniosa cortezia: — Perdão, preciso ganhar a minha vida.

E seguida do cavalheiro que a chamára, ella partiu, bella e serena, solemne, hirta e bella, a levar na cintura, sob a tepidez do seio esquerdo, a rosa vermelha, symbolo rubro da lembrança do seu amor e da eterna saudade da sua dôr [illegible].

Chermont de BRITTO.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS-ARTES

Homenagem ao artista Aristides Sartorio

O dr. José Marianno Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, offereceu, hontem, numa das salas do Jockey Club, um almoço intimo de despedida ao pintor italiano Aristides Sartorio.

Tomaram parte nessa homenagem, além do homenageado, os artistas prof. Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes; Silvio Rebecchi, Rodolpho Bernardelli, Elyseu Visconti, Julio Cellini, Theodoro Braga e Carlos Oswaldo, e tambem a directoria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, composta dos srs. dr. José Marianno Filho, prof. Lucilio de Albuquerque, Edgard Parreiras, Marques Junior, M. Caplonch e Paulo Mazucchelli.

O dr. José Marianno Filho, saudando o grande artista italiano, fez-lhe entrega do titulo de membro honorario da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, aberto em pergaminho com illuminuras originaes do prof. Theodoro Braga. Esse documento está assignado por todos os socios artistas da Sociedade, e intellectuaes brasileiros.

O sr. Aristides Sartorio leva para a sua patria uma forte impressão da arte brasileira, tendo expendido, em erudita palestra, conceitos muito honrosos sobre a obra do Elyseu Visconti, Baptista da Costa, irmãos Bernardelli e Amoedo.

O pintor Miguel Caplonch saudou o sr. Sartorio em nome da mocidade artistica.

A pequena festa transcorreu num ambiente de pura arte, e o sr. Sartorio agradeceu vivamente a opportunidade gentilmente preparada pelo dr. José Marianno, de estar em contacto com os seus collegas brasileiros.

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, assignou as seguintes promoções no quadro do Telegrapho: a telegraphista de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª, Getulio Benjamin da Cunha Lisboa: a telegraphistas de 3ª classe, os de 4ª, João Coelho de Avellar, por antiguidade, José Honorio Gonçalves e Victor Pio Pedro, por merecimento: a telegraphistas de 4ª classe, os conferentes de 3ª, Luiz de Castro Alves, João Francisco Ribeiro, Nelson Vellington Cirne Kopke.

— Foi nomeado cabineiro de 3ª classe o auxiliar de cabine Napoleão Gomes de Azevedo.

POLICLINICA DE COPACABANA

Inaugurou-se, hontem a Policlinica de Copacabana, situada á rua Ipanema 106 e destinada a prestar serviços á população do grande bairro.

Na ceremonia da inauguração o director, dr. Luiz Frederico Carpenter, salientando a importancia do novo estabelecimento, bem como os serviços que pretende prestar á pobreza local.

A Policlinica de Copacabana tem como presidente o dr. Frederico Carpenter; director medico, o dr. Antonio Amarante; secretario, dr. Azevedo Pio, e thesoureiro, o dr. Henrique Carpenter.

Escola para Chauffeurs

Em virtude da proxima mudança da séde para o predio proprio á Avenida Salvador de Sá, resolveu o Director da Escola Para Chauffeurs, com séde actual á rua Riachuelo n. 383, fazer reducções nos preços das matriculas dos differentes preços. Ministram-se instrucções a domicilio. Franquea-se entrada ao distincto publico. Dirijam-se para rua Riachuelo n. 383 — Phone Norte 6349.

A FRANÇA PREPARANDO-SE PARA A GUERRA

Forças unidas — Hypotheses

(Communicado epistolar da U. Press)

PARIS, Março, (U. P.) — De accórdo com a theoria de que a guerra moderna abranje todos os ramos da vida nacional, acaba de ser organizado aqui o plano para, em complemento á mobilização dos combatentes, mobilizarem-se todos os recursos civis e industriaes da França, em caso de guerra. Uma commissão especial do governo submetteu o seu relatorio á commissão de guerra da Camara dos Deputados, formulados numa série de projectos.

As medidas de lei buscam-se tambem na hypothese de que a proxima guerra deverá durar longo tempo.

O plano proposto comprehende um vasto programma de experiencias concernentes ao apparelhamento chimico e industrial da França, de modo a assegurar a sua adaptação da forma mais conveniente possivel a attender as exigencias da guerra em breve prazo.

Serão tomadas as medidas para que stocks de materia prima requerida no tempo de guerra sejam armazenados e distribuidos por todo o paiz, de forma a serem utilizados immediatamente á declaração das hostilidades.

Serão tambem organizados planos que permittam a transformação rapida das fabricas e usinas em fabricas de material bellico.

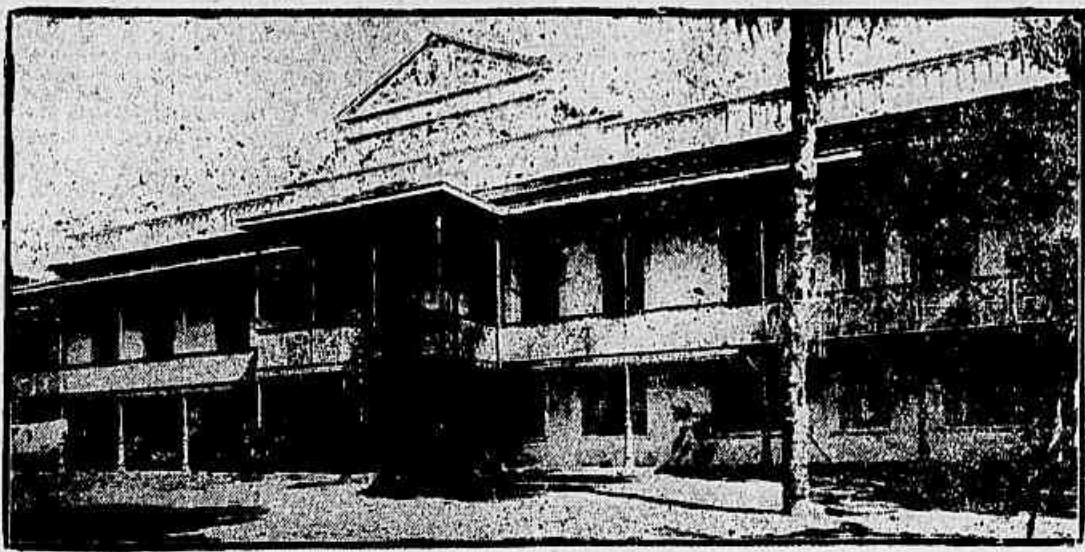
O relatorio recommenda tambem a revisão frequente de taes planos, de modo que possam sempre corresponder ao progresso que dia a dia se verifica nas aquisições do espirito humano.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados para prestar provas escriptas de arithmetica e francez no dia 15 do corrente, os seguintes candidatos: Maria da Gloria Carvalho, Carolina de Almeida Ribeiro, Luzia Grieco Leite Pinto, Herminia dos Santos Silva, Jandyra de Azevedo Braga, Yvette de Souza Penna, Maria Adelaide Fortuna, Candida Rosa Nobrega de Lima, Lucilla Myra de Moraes, Córa Tavares Iracema, Aurora de Souza Costa, Carmen Carrera Maese, Guiomar Vieira da Silva, Torquata Alves Pessoa, Maria Amanda Martins Barbosa, Maria de Lourdes Barros de Moura, Lygia Clotilde de Medeiros Braga, Nadir de Oliveira, Abigail Amelia dos Santos, Iracema Moreira Fagundes, Candido Gonçalves Lopes, Domingos Antonio de Luca Sangenito, Alberto Soares de Souza e Mello Filho, João de Souza Vieira, Aurino de Oliveira, Daniel Sarmento da Cunha, Togo de Castro, Edgard Alves de Oliveira, João Baptista de Mello Guimarães, Oswaldo Ismael Pereira da Cunha, Walter da Silva, Manuel Fernandes dos Santos Sobrinho, Antonio Valença de Mello, Mauro Prado, Decio Ferrão Berrini, Carlos José de Araujo, José Cardoso de Assumpção, Paulo de Arnaud Gouvêa, Rubens Meinicke Filho, Alberto de Souza Vianna, Zenaide Sampaio Nascentes Coelho, Francisco Amaral de Albuquerque, Maria da Gloria Leal Ferreira, Maria Eugenia Ribeiro, Arnaldo de Vasconcellos Bittencourt e Fernando Pereira Villaça.

E' permittida a consulta a diccionario, nas provas de francez.

A assistencia particular no Rio de Janeiro

O asylo da Associação Beneficente das Senhoras Allemãs

A fachada do asylo da Associação Beneficente das Senhoras Allemãs

A assistencia privada no Rio de Janeiro vae produzindo optimos fructos. A nossa gravura reproduz a fachada principal de um asylo que é o resultado do espirito associativo da operosa e patriotica colonia allemã aqui domiciliada. Esse asylo está situado na pittoresca collina que se ergue na rua Barão de Petropolis, esquina da rua da Estrella e será mantido pela Associação Beneficente das Senhoras Allemãs. Destina-se o mesmo a amparar as socias velhinhas e aos sem trabalho, a encaminhar e guiar compatriotas que aqui aportarem em busca de trabalho.

A par de outras installações ha ali secção medico-cirurgica e maternidade para assistencia ás associadas.

As obras de adaptação e aformoseamento do local demandou grande movimento de terras e construcção de poderosas muralhas de sustentação.

A Associação Beneficente das Senhoras Allemãs solidifica a sua existencia com a criação e manutenção desse asylo, bella e sympathica obra de solidariedade humana.

A INCUBAÇÃO ARTIFICIAL DOS PEIXES

Para que jámais lhes faltem certas especies, os pescadores norte-americanos montam, á sua custa, installações, onde criam os jovens cardumes, que todos os annos são lançados em grande quantidade nos rios, lagos e canaes.

Ao invés de se lamentarem, sem resultado, com a raridade do peixe, devido á acção limitada dos pescadores da costa do Oceano, os negociantes cervejeiros da America do Norte, zelando a pesca a anzol, de que fazem o seu sport favorito no fim da semana, fundaram uma caixa e montaram laboratorios, graças aos quaes, todas as primaveras, os lagos e riachos que elles frequentam recebem as mais minusculas trutas e os mais pequenos salmões que jamais os seus anzóes poderiam pescar, quando adultos.

O Estado, que, nos Estados Unidos, ainda não desempenha esse papel de Providencia, limita-se a offerecer, graciosamente, a "desova" e a fiscalizar a divisão das camadas novas de peixes vindos, em enormes cardumes, dos rios e lagos do paiz.

E' com os cuidados e a expensas do agrupamento dos cervejeiros-pescadores que se faz a incubação artificial dos ovos. Como se vê pela nossa gravura, esta operação é das mais simples, não exigindo mais que um material reduzidissimo e conhecimentos piscicolas assás faceis de inculcar ao pessoal.

Em todo local onde haja agua corrente, a operação póde ser levada a cabo. Basta um tanque cimentado, dividido em tantos compartimentos quantas as differentes especies. Uma cesta de fio de ferro, da mesma fórma e dimensões que as do interior dos compartimentos, permitte a colheita do peixe meudo, prompto a ser entregue á sua vida livre.

O. C.

OS VENCIMENTOS DOS DIRECTORES GERAES

Respondendo a um aviso do seu collega da Justiça o ministro da Fazenda declarou que "em face do artigo 150 paragrapho 2º, da lei numero 4.555, de 10 de agosto de 1922, não podem os augmentos provisorios ser concedidos ao director geral da Secretaria daquelle Ministerio, pois que não ha negar ter sido o mesmo director beneficiado pelo art. 157 da referida lei, pouco importando que tal beneficio traduza merecido e justo premio ou tenha qualquer outra nobilitante significação; que, não recebendo os augmentos provisorios, está ainda o mesmo director obrigado ao imposto de 5 °|° sobre seus vencimentos; e que só por equivoco, foi declarado, pelo aviso 209 de 27 de setembro do anno findo, não pagarem os directores do Thesouro o alludido imposto de 5 °|°, porquanto das respectivas folhas constam os pagamentos, ficando assim, nesta parte, rectificado o mesmo aviso".

UM RELATORIO DO CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Foi hontem entregue ao dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, o volumoso relatorio referente a quatro mezes de funccionamento do Conselho Superior do Commercio e Industria, pelo seu secretario geral dr. Heitor Beltrão. O ministro recebeu o minucioso documento, promettendo estudal-o e publical-o opportunamente.

Um velho amigo do Brasil que se afasta

O ALMOÇO AO SR. G. COATALEM

O sr. G. Coatalem, um dos mais antigos e estimados membros da colonia franceza residente em nosso paiz, parte, no proximo dia 25, para a França, aposentado no cargo, que aqui exerceu, por mais de 25 annos, de agente geral das Companhias de Navegação Sud Atlantique e Chargeurs Reunis.

Os seus amigos, da colonia franceza, e brasileiros, querendo testemunhar-lhe o apreço em que o têm, offereceram-lhe, hontem, ás 12 horas, a bordo do paquete "Meduana", um almoço, que foi muito concorrido e correu num ambiente de sincera cordialidade

Ao champagne saudaram o sr. Coatalem, os srs. Augusto Petit, Elysio de Carvalho e o consul da França, sr. Lucciardi.

O sr. Coatalem agradeceu, expressando o seu reconhecimento pela homenagem recebida dos seus amigos da colonia franceza e do Brasil, tendo as mais carinhosas referencias ao nosso paiz, que considera como seu.

O embaixador da França, sr. Conty, escusou-se por telegramma, associando-se á homenagem.

INICIO DE LEGISLATURA

Chegaram os livros do Maranhão

Depois de amanhã, 15, a Camara entrará na actividade plena das funcções de reconhecimento de seus membros na nova legislatura, a iniciar-se no proximo dia 3 de maio.

Os trabalhos preliminares dessa phase, que começa depois de amanhã, ha muito dias, como noticiámos, vêm sendo feitos pelos funccionarios da Secretaria daquella Casa do Congresso.

Poucos são os Estados que ainda não têm os seus livros entregues á mesma. Hontem chegaram os livros do Estado do Maranhão e, hontem mesmo, os funccionarios da 1ª commissão de inquerito, iniciaram o trabalho de levantamento do mappa da votação no seu districto eleitoral unico.

Ha, no Maranhão, como se sabe, casos de contestação a diplomas. O sr. Humberto de Campos contesta, allegando inelegibilidade, o sr. Marcellino Machado; e o sr. Herculano Parga, quanto á votação, ao sr. Agrippino Azevedo. Ambos os contestantes fizeram protesto perante a junta apuradora.

EXONERAÇÃO, NOMEAÇÕES E UMA SUSPENSÃO NA JUSTIÇA

Por portarias do ministro da Justiça: foi exonerado, a pedido, o bacharel Octavio de Souza Santos Moreira, do logar de 3º supplente do juiz da Primeira Pretoria Criminal; foi nomeado o escrevente juramentado Rossini Carvalho para servir, interinamente, o primeiro officio de escrivão da Sexta Vara Criminal, durante o impedimento do effectivo serventuario, Tancredo Vasconcellos de Carvalho, que se acha em goso de licença; foi nomeado o dr. Ernesto Silvino para exercer, interinamente, o cargo de inspector sanitario maritimo, do Departamento de Saude Publica.

— Por portaria de hontem do ministro, foi suspenso o identificador do gabinete de Identificação e Estatistica Criminal Hernani Nogueira de Lacerda, com prejuizo dos respectivos vencimentos, até terminação do inquerito a que está sujeito na policia do Districto Federal.

OS TABELLIAES NÃO MANDARAM O RESPECTIVO "SIGNAL PUBLICO"...

O ministro da Justiça communicou ao procurador geral do Districto Federal que deixaram de cumprir o preceito do art. 236, paragr. 2º, letra d, do decreto n. 16.273, de 30 de dezembro de 1923 (envio do signal publico) no prazo fixado no art. 344, os tabelliães dos 3º, 5º, 9º, 13º, 14º, 16º, 17º officios de notas desta capital e os officiaes de registro de immoveis bem como os do registro de titulos e documentos.

O CODIGO COMMERCIAL E O CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

A commissão encarregada pelo Conselho Superior do Commercio e Industria de distribuir a materia do Codigo Commercial, de modo a ser estudada por varias outras commissões, já se desobrigou dessa missão, enviando á secretaria o seu trabalho a ser lido na proxima sessão, em que é proposta a designação de vinte e sete commissões.

PARA A COMMISSÃO CONTRA AS SECCAS

Pela Directoria da Despeza Publica foi concedido a cada uma das delegacias fiscaes no Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte os creditos de ..... 13:000$000, para pagamento dos tres respectivos chefes de districtos da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

O MARTYR DO CALVARIO

Quando aquelle suave Rabbino, expirou na cimeira do Golgotha, ungido pela pureza de suas convicções, sellando com o "consummatum est" o termo da jornada de martyrio e opprobio — estava por certo convencido de que tal momento fosse o ultimo de sua immensa tragedia.

Entretanto, os seculos rolaram sobre os seculos, e o martyrologio de Jesus continúa a repetir-se, periodico, com uma frequencia de macabra allucinação, através das gerações, com uma regularidade mathematica de calendario; apenas invés do Golgotha, é o palco do theatro quaresmal o scenario do drama.

Não sei qual o conceito da egreja de Roma, nem o dos christãos reformados, acerca de tal costume.

Estou, porém, mais do que certo do indiscutivel prejuizo que ao terreno da crença e da fé, representam para o christianismo as comedias e borracheiras theatraes, armadas sobre o thema sacratissimo da paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

Em primeiro logar não é de bôa logica o aproveitamento de um motivo essencialmente austero para exhibição de talentos scenicos; em segundo, mesmo que tal idéa se justificasse na desculpa de fazer vibrar a alma christã ante a expressão da arte pura, vasada no drama de Jerusalém, era mister que essa arte fosse realmente digna desse nome.

Isso infelizmente (para a fé e para a arte) não é o que se dá: todos os annos, um grupo de creaturas muito bem intencionadas e muito bem desageitadas, se reune em torno de um empresario, para commetter um duplo crime: o de sacrificar o respeitavel nome de Jesus e o de sacrificar o respeitavel publico pagante, que vae ao theatro, procurando nelle uma escola de historia classica e illustração biblica; julgando ver na indumentaria, no gesto, nas attitudes dos comediantes uma copia fiel ao registro da tradição; e lá encontra um Christo, afobado, de nariz adunco, de má catadura, encarregado de indispôr todas as platéas do mundo com todas as idéas que se liguem ao christianismo.

Na proxima semana, o publico do Rio vae assistir ao "Martyr do Calvario", tragedia ultra shakespeareana, pois, emquanto os phariseus apodaram, mataram, em prosa, o Nazareno, ebrios de judaismo, conscientes de seu dever perante a tradição d'Israel, os comediantes apodam-n'o e matam-n'o em versos frios, alexandrinos, pautados a rigor d'hemistichio, não para segurança da lei, como os phariseus, mas para gaudio dos emprezarios, para passatempo dos burguezes e para terror das crianças, que dahi por deante começam a ter um medo indizivel a todo sujeito que usar barba á nazareno.

Faço, pois, um appello aos actores que pretendem martyrisar o Messias, durante a semana vindoura: façam-n'o com um pouco mais de discreção do que o têm feito em annos anteriores: não encarapucem Jesus naquella cabelleira hedionda, de zulú antropophago, porque os cabellos do Nazareno eram sedosos (deviam ser pelo menos) e talvez mais espirituaes do que o querem os enscenadores actuaes: não usem pannos de seda, que taes não eram os tecidos usados por aquella gente simples; e sobretudo não esqueçam do gesto com que Jesus pregava, apontando o céo — não com um fura-bôlos espetado no espaço como se tem representado até hoje: mas com dois dedos ligeiramente flexionados, suasorios e serenos, como era o caracteristico gesto do Divino Mestre.

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

INTERESSES DA CIDADE

COISAS QUE OS AGENTES E GUARDAS MUNICIPAES NÃO SABEM VÊR

A rua João Caetano embandeirada

A photographia que illustra estas linhas dispensa qualquer commentario: ella é bastante para demonstrar o descaso dos agentes e guardas da Prefeitura pelo respeito que devem merecer as posturas municipaes, de cuja guarda são elles encarregados.

Se as casas que a objectiva do nosso photographo apanhou estivessem situadas em qualquer arrabalde afastado ou suburbio longinquo, seria perdoavel a falta dos funccionarios referidos.

A questão, porém, é que a rua que se vê transformada em quintal de casa de lavadeira, com suas cordas, baldes, latas e roupas ao sol, dista da parte central da cidade pouquissimos minutos de bonde. E' a rua João Caetano, transversal á rua Senador Euzebio, local, portanto, bastante populoso.

O que se vê nessa rua reproduz-se tambem em muitas outras...

PARA SER LIDO PELO SR. DIRECTOR DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Noutros tempos, como medida de decencia, os dirigentes do Hospital Central do Exercito não permittiam que os doentes internados no grande estabelecimento chegassem até ás grades do hospital nos trajes por elles usados: calça de mescla fina e camisola do algodão, apenas.

Agora, porém, aquella medida foi posta de parte, o que motivou uma reclamação dos moradores das casas fronteiras ao Hospital, reclamação essa que, enviada á nossa redacção, se dirige ao director do referido estabelecimento.

Dizem os reclamantes que não desejam seja prohibido o passeio dos doentes pelo jardim, mas, sim, que aos enfermos sejam dados outros trajes mais decentes.

Mal irremediavel

UMA SENHORA ATROPELADA

Quando procurava atravessar a rua Visconde de Itauna, a hespanhola Carmen Calvin, de 54 annos de edade, viuva e moradora áquella rua 97, casa XII, foi colhida por um auto que lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado conseguiu evadir-se, sem que o numero do auto fosse annotado, tendo Carmen recebido os soccorros da Assistencia.

UM INGLEZ ATROPELADO

Ao atravessar a rua Marechal Floriano Peixoto foi pilhado por um automovel, recebendo ferida contusa na região parietal direita, o inglez Frans Stanley, solteiro, com 51 annos de edade e de residencia ignorada.

Medicado no posto, retirou-se e a policia de nada soube.

Um menor abandonado

Pela madrugada ultima, um menor de 10 annos de edade e pobremente vestido, foi levado á delegacia do 19º districto, por se achar abandonado na via publica, sem saber se dirigir á sua casa.

Ouvido pelo commissario de dia, o referido menor disse chamar-se José Gonçalves Moreira e residir, com seus paes, á rua Borges Monteiro, em Engenho de Dentro.

Procedendo á syndicancia entre os moradores da referida rua, não conseguiu a policia descobrir a residencia do menor, pelo que o deteve na delegacia, aguardando alguma pessoa da familia que o reclame.

Atropelados por caminhões

A' tarde foi atropelado por um caminhão, na rua do Catteto, o ferreiro Francisco Gomes Guimarães, viuvo, brasileiro, residente á rua dos Arcos, 26, recebendo, elle, uma pequena ferida contusa na região occipital. O carroceiro José Mattheus foi detido pela policia do 6º districto, e, mais tarde, posto em liberdade, por ter ficado apurado a casualidade do facto.

A victima foi soccorrida na Assistencia e retirou-se para sua residencia.

— Trajano Albino Venerando, de 25 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado publico e morador á rua Edmundo, 77, foi colhido por um caminhão na rua Senador Euzebio, resultando ficar ferido nas pernas. Depois de medicado no posto central da Assistencia, Venerando retirou-se para a sua residencia, não tendo a policia tido sciencia do facto.

O "Principe de Udine" veiu de Genova

A' tarde, fundeou no porto, procedente de Genova e escalas do costume, o paquete italiano "Principe di Udine".

Visitado pelas autoridades maritimas, o paquete italiano, desembaraçado, rumou ao caes do porto, onde atracou.

Ali desembarcaram os passageiros destinados ao Rio, em numero de 46, na sua quasi totalidade em 2ª e 3ª classes.

Para Santos, leva a unidade italiana diversas familias de immigrantes destinadas á lavoura do Estado de S. Paulo, as quaes se fazem acompanhar de seus instrumentos de trabalho.

Em transito para o Prata leva o "Principe de Udine" 842 immigrantes e 48 passageiros em 1ª e 2ª classes.

POR DESGOSTOS INTIMOS

O AVIADOR PINTO MARTINS POZ TERMO A' VIDA

Ha pouco mais de um anno o nome de Pinto Martins tornou-se popular, em virtude do arrojado emprehendimento realizado com a travessia em avião da America do Norte ao nosso paiz, em companhia do americano Hinton.

Natural do Ceará, desde o norte, o arrojado patricio veiu sendo alvo de significativas manifestações, até alcançar esta cidade, onde foi realizada a grande recepção que ainda perdura na memoria de todos.

No Congresso, nas assembléas, nas sociedades, nos gremios o seu feito

O aviador Euclydes Pinto Martins

foi fartamente commentado, sendo tecidos os maiores encomios á sua bravura, que chegou a provocar premios concedidos pelos nossos congressistas e intendentes, como estimulo pelo destaque que déra ao nosso paiz.

Findas as homenagens que perduraram por longo tempo, Pinto Martins passou a frequentar as rodas bohemias e a fazer relações com o pessoal do "cabaret" e do jogo, que vive nos innumeros clubs espalhados pelo Rio.

Um tanto fraco deante das seducções das orgias nocturnas, o aviador patricio não só se entregou aos jogos de azar, perdendo quantias varias quasi todas as noites, como tambem se fez amante de uma artista do Palace Club, a rumaica Aida Understone, com quem passou a residir á avenida Gomes Freire, 106, 1º andar.

Dessa união surgiram varios contendas, em que Pinto Martins demonstrava a sua fraqueza, a ponto de manifestar o desejo de fazer extinguir a sua vida, ao que se oppunha a amante, que procurava modificar o seu temperamento excessivamente ciumento e desconfiado.

Nessa vida desordenada, dia a dia mais acabrunhado se mostrava o aviador, o que levava a amante a animal-o, a tentar distrahi-o, a encorajal-o.

Na noite de ante-hontem, porém, com a chegada de seu companheiro de aventuras, Hinton, com quem estava de relações cortadas, Pinto Martins ainda mais aborrecido se tornou e, á parte a advertir, tal o que a fez afastar-se para outras rodas no cabaret, até ás 4 horas da madrugada, quando, tomando um automovel, seguiu para a sua residencia. Aida Understone ser apresentada a Hinton, não occultou a sua revolta e, á parte a advertiu,

Momentos depois chegou o aviador que reprehendeu Aida, por ter deixado o "cabaret" sem lhe falar, ao que ella respondeu dando-lhe as costas e se encaminhando para o interior da casa.

Indignado com a attitude da amante, Pinto Martins foi ter ao seu quarto e levando a pistola á altura da fronte, detonou uma das capsulas, varando o projectil a caixa craneana.

Sem dar um gemido, o seu corpo ficou estendido ao chão, onde o encontrou Aida que, amparando-o nos braços, chamou pelo seu nome sem nada conseguir, pois, momentos depois, expirava o infeliz, como constatara o medico da Assistencia Publica, chamado para soccorrel-o, pela criada da casa.

Dado conhecimento do caso á policia do 12º districto, foi ter á casa em que se desenrolara a scena o commissario Franco Rocha, que fez remover o cadaver para o Necroterio, onde o necropsiou o dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte — ferida por projectil de arma de fogo e da região temporal direita, penetrante do craneo.

Dos bolsos do aviador foram arrecadados 893$ em dinheiro, uma cigarreira, um relogio de casaca marca Walter, uma portaria do 4º delegado auxiliar permittindo a Euclydes Pinto Martins o uso de uma pistola Sauvage.

Após a pericia legal, o corpo do aviador foi removido para a casa em que habitava, de onde, com grande acompanhamento, saiu o seu enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

Euclydes Pinto Martins, que tinha 31 annos de edade, era casado, estando a sua esposa actualmente no Maranhão.

O PREMIO DA PREFEITURA AOS AVIADORES HINTON E MARTINS

O prefeito assignou, hontem, o decreto abrindo o credito de 50:000$, cumprindo a autorização do Conselho, que votou aquella importancia como premio aos aviadores Hinton e Martins, em face ao raid Nova York-Rio, por elles realizado.

AS HOMENAGENS DA A. E. C. R. J.

Ainda está na lembrança de todos que, entre as homenagens prestadas aos heroicos raidmens do vôo Nova York-Rio, uma das mais brilhantes foi a recepção offerecida pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, importante instituição que concedeu o titulo de socio honorario a Pinto Martins e Walter Hinton.

A' primeira noticia do lamentavel fim do aviador patricio, foi hasteado em todos os edificios da Associação o pavilhão social em funeral.

Como homenagem á memoria do inditoso moço a Associação fez depositar uma grande corôa de flores naturaes sobre o ferêtro, tendo ainda uma commissão, composta dos srs. Rohde da Silva, 1º secretario; Honorio José Rodrigues, 2º procurador, e Adolpho Lazoski, membro do conselho, e Raul de Costa Rodrigues, superintendente, acompanhado o enterro.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTAVA A FABRICA DE QUE ERA EMPREGADO

Ha cerca de tres mezes que o gerente da fabrica de meias sita á rua Theodoro da Silva, 510, de propriedade da Companhia de Tecelagem Avellar, vinha notando o desapparecimento de meias de seda para homens e senhoras, e, desconfiando de se tratar de furtos, procurou a policia do 16º districto e apresentou queixa, dizendo desconfiar do vigia José de Freitas Martins, portuguez, de 25 annos de edade, que era obrigado a guardar a fabrica durante a noite.

Encarregado do syndicar a respeito, o investigador 148 prendeu o referido vigia e ouviu do mesmo a confissão do crime, o que deu logar a apprehensão de 11 1|2 duzias de pares de meias de seda, que foram vendidas a terceiros, representando o valor de 1:415$000.

No cartorio do 16º districto foi aberto inquerito, ficando o gerente da fabrica lesada de fazer um balanço, no sentido de verificar se os desvios havidos attingem ou não a quantia superior.

MAIS 8 FURTOS APPREHENDIDOS

Em poder de Bernardino Lopes, o investigador 63, do 12º districto, apprehendeu tres ternos de casemira, no valor de 900$, que foram furtados da casa commercial de Victor Tavares, sita á rua do Lavradio, 53.

— O mesmo policial apprehendeu em poder de Pedro Gonçalves Filho, seis varões de metal para tapetes, no valor de 200$, que foram furtados da casa commercial existente á Avenida Gomes Freire, 65, de propriedade de Archimedes Coutinho.

LIQUIDANDO UMA RIXA ANTIGA

A AUTOPSIA DA VICTIMA

No necroterio do Gabinete Medico Legal, o dr. Rego Barros autopsiou o cadaver de Luiz de Azevedo Almeida, de 29 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua dos Andradas 125, attestando como causa da morte — hemorrhagia consecutiva á lesão da arteria aorta abdominal, por instrumento perfuro-cortante.

Conforme noticiamos em nossa edição de hontem, Almeida foi morto, na rua Vasco da Gama, esquina de S. Pedro, por José Vieira, seu antigo desaffecto.

Depois da pericia medica, o corpo de Almeida foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

Facada

O motorista Antonio José Mendonça, de 40 annos de edade, solteiro e morador á rua Ceará, 7, foi aggredido á faca por um desaffecto no predio de numero 134, da rua Mariz e Barros.

Recebendo um ferimento na região epigastrica, Mendonça dirigiu-se ao posto central da Assistencia, onde lhe foram prestados os necessarios soccorros.

A policia local não teve sciencia do occorrido.

Bengalada

Anacleto Santos, com 24 annos de edade, operario, residente no morro da Favella, s/n, divertia-se com o dizer pilherias ás pessoas que passavam, pela rua Evaristo da Veiga, esquina de Senador Dantas.

Uma dellas, em represalia, applicou em Anacleto varias bengaladas, soffrendo o aggredido duas echymoses na região parietal.

O aggressor fugiu e a victima recebeu soccorros na Assistencia.

No Club Politicos do Engenho de Dentro

Os componentes do Club Politicos do Engenho de Dentro offerecem, hoje, ás 16 horas, uma succulenta feijoada á Imprensa carioca, como prova de homenagem e reconhecimento pelo que tem feito em prol do progresso do gremio.

UMA PROPOSTA DESHONESTA

A ABERTURA DE UM INQUERITO ADMINISTRATIVO

A respeito da noticia divulgada pelos jornaes e referente á prisão de Luiz Desiderati, que, no posto de Assistencia do Meyer, propoz a um empregado a acquisição de material para o referido posto, de fórma a que ambos podiam ter uma vantajosa commissão, fomos informados pelo sr. José Americo Cavalcante, encarregado do material, que elle pediu a abertura de um inquerito administrativo, pois em nada lhe atingem as noticias divulgadas.

Sobre o fornecimento de material aos respectivos postos de Assistencia, o referido senhor nos adeantou que os fornecimentos são feitos directamente pelo almoxarifado da Municipalidade.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM CARPINTEIRO FERIDO — Quando trabalhava nas officinas de marcenaria á rua Jockey Club, 279, o carpinteiro José Martins do Valle, de 36 annos de edade e residente á rua Visconde de Nictheroy, 350, foi colhido por uma machina que lhe amputou dois dedos da mão esquerda. Depois de medicado na Assistencia, o ferido retirou-se.

FOI COLHIDO PELA CARROÇA — O ajudante de carroceiro Francisco Pereira da Costa, de 25 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua S. Jorge, 43, na rua S. Francisco Xavier, esquina da avenida Maracanã, foi colhido pela carroça em que trabalha, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O "Meduana" no porto

Pela manhã, ancorou na Guanabara, o paquete francez "Meduana", procedente de Buenos Aires e escalas, trazendo para esta capital 20 passageiros, dos quaes 14 em 1ª classe.

O "Meduana" que veiu em boas condições sanitarias, zarpou, hontem mesmo, para a Europa, levando 132 passageiros.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR MORTO

Pela manhã de hontem, o menor João, de 15 annos de edade, filho de Aniceto Xavier Alves, empregado da Companhia Telephonica e residente á rua Dr. Dias da Cruz, 351, tentou tomar o bonde de "Piedade", n. 202, que passava pela porta de sua casa, em grande velocidade, e, perdendo o equilibrio no salto, caiu ao sólo ficando com as pernas esmagadas pelo reboque.

Soccorrido pelos demais passageiros do referido bonde, o menor foi transportado para o posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a fallecer. O motorneiro Augusto Lopes, de regulamento n. 3.553, foi preso pelo sargento da Policia Militar, Fernando do Brilhante, e levado ao 19º districto, sendo, pouco tempo depois, posto em liberdade, por ter ficado provada a sua inculpabilidade, em vista das declarações prestadas pelas testemunhas do facto, que attribuiram á victima, a imprudencia tomando o bonde em movimento.

O cadaver do menor foi removido para a residencia de seus paes, com o consentimento da delegacia auxiliar de dia.

UM TYPOGRAPHO VICTIMADO — Na praça Christiano Ottoni, o typographo Valentim Vianna, de 18 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua Pedro Domingos 37, foi colhido por um bonde, ficando ferido em diversas partes do corpo. A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, não tendo a policia sido scientificada do occorrido.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO BELGA

Distribuição de productos — O exito do certamen

BRUXELLAS, 12 (A.) — Continua obtendo franco successo o Pavilhão Brasileiro, na Exposição desta capital.

Os commissarios brasileiros vão desenvolvendo brilhantemente a sua actividade, tendo sido feita larga distribuição de saquinhos contendo castanhas do Pará, que têm sido muito apreciadas.

Tambem continua a despertar grande interesse a habil propaganda do café, que é distribuido fartamente, em artisticos saccos, tendo de um lado a bandeira brasileira e do outro as instrucções para o preparo brasileiro. A distribuição gratuita tem obtido extraordinario exito, elevando-se a muitas centenas o numero de chicaras de café offerecidas diariamente ao visitantes dessa secção do Pavilhão do Brasil.

Já chegou o mostruario dos productores do Estado do Ceará, que vae ser installado immediatamente.

O embaixador da França, sr. Herbette, visitou o Pavilhão do Brasil, manifestando a sua admiração pela brilhante representação e felicitando os commissarios brasileiros pela magnifica organização dos seus mostruarios.

UMA DISTINCÇÃO DA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 12. (U. P.) — A Sociedade Nacional de Geographia nomeou o doutor Paul Lecointe, do Rio de Janeiro, socio correspondente, o que é considerada uma rara distincção da sociedade.

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA EXCLUIDA DA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 12. (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, hoje, o projecto de lei apresentado pelo sr. Johnson, excluindo a immigração japoneza.

O projecto passou sem emendas.

A EXPOSIÇÃO DE BORRACHA

O PRINCIPE LEOPOLDO DA BELGICA VISITA O PAVILHÃO BRASILEIRO

BRUXELLAS, 12 (A.) — Recebido pelo embaixador Barros Moreira e pelos commissarios brasileiros, drs. Hannibal Porto e Barbosa Carneiro, o principe Leopoldo, herdeiro do throno, visitou os pavilhões do Brasil na Exposição de Borracha, mostrando-se vivamente interessado pela diversidade dos artigos que viu expostos, tendo palavras de elogio para o Brasil e sua representação na Exposição.

EM NEWBURY GANHOU O "CONDOVER"

LONDRES, 12. (U. P.) — Telegrapham de Newbury:

Na corrida classica conhecida pela "Spring Cup", realizada hoje, ganhou o cavallo Condover, seguido de Crubenmor e Scullion.

Tomaram parte na prova dezoito animaes.

A TURQUIA E AS ESCOLAS CATHOLICAS

Uma nota dos alliados

CONSTANTINOPLA, 12. (A.) — Os governos alliados enviaram uma nota ao governo da Turquia, redigida em termos muito cordiaes, fazendo ver a conveniencia de ser adoptada uma attitude de contemporização, relativamente á questão das escolas catholicas.

A referida nota, depois de evidenciar os inconvenientes de ser posta immediatamente em execução a resolução do governo turco, prohibindo o funccionamento das escolas catholicas, pede a suspensão dessa prohibição.

MORREU O ESCRIPTOR JOÃO BONANÇO

LISBOA, 12. (A.) — Falleceu o conhecido historiador João Bonanço.

N. da R. — Com João Bonanço desapparece, talvez, o mais velho homem de letras portuguez, tendo feito parte da geração de Ramalho Ortigão, Junqueiro, Antonio Ennes e outros que operaram o movimento de reacção á escola romantica.

Começou muito jovem a sua labutação litteraria, com Marçal Pacheco e Jacintho Nunes, na sua provincia, o Algarve.

Nasceu em Lagos, em 1856, e concluidos os estudos de humanidades, com 19 annos, foi para Lisboa, decidindo-se ao jornalismo e ao professorado.

Aprofundando-se sempre na sua especialidade, a historia, publicou o seu primeiro volume, "A religião e a politica", que constituiu um successo de livraria, coincidindo o seu apparecimento com a época de agitação religiosa que reinava em Portugal.

A esse volume seguiram-se outras obras, como sejam: "O casamento civil", "Questões de actualidade", "O seculo e o clero", e "Reorganização social", sobrelevando a todos esses trabalhos a "Historia da Lusitania e da Iberia anteriores ao dominio romano", talvez que a obra de maior vulto depois da de Herculano, e que é hoje adoptada nos estabelecimentos de ensino superior.

Em 1883 teve a celebre polemica com Camillo Castello Branco, na qual não houve vencedor; ao combate acerado de Camillo respondia João Bonanço com o argumento seguro e calmo do historiador e philosopho.

Toda a sua obra é de historiador e de philosophia da historia, e em politica esteve sempre ao lado dos partidos avançados, primeiro com o partido progressista, ainda no tempo do Duque de Vizeu, e depois com o republicano. A queda do antigo regimen já o encontrou como evolucionista para o novo estado politico.

Foi um aturado trabalhador; ja nos ultimos annos descansou a sua penna, que apparecia amiudadas vezes nos jornaes e revistas portuguezes.

UM TORNEIO DE XADREZ

NOVA YORK, 12 (U. P.) — No torneio de xadrez que aqui se realiza, o sr. E. Bogoljubow, da Ukrania e o sr. Alexandre Alekine, da Russia, declararam o seu jogo empate no 85º lance.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

Os industriaes do Rheno e do Ruhr e o controle inter-alliado

ESSEN, 12 (U. P.) — Os representantes dos industriaes allemães e da missão de contrôle inter-alliado (franco belga) das minas e industrias do Rheno e do Ruhr reuniram-se aqui hontem, mas as suas negociações não deram nenhum resultado. No domingo haverá novo encontro.

REUNIÕES DOS CHEFES DE GOVERNOS ALLIADOS

BERLIM, 12 (A.) — A acceitação do relatorio da Commissão de Peritos, presidida pelo general Dawes, ficou subordinada á resolução que será tomada na conferencia que realizarão, na proxima segunda-feira, os chefes dos governos de todos os Estados da Allemanha. Essa conferencia é uma simples formalidade.

A ITALIA E AS REPARAÇÕES DAWES E MUSSOLINI

ROMA, 12 (A.) — Chegaram a esta capital, o general Dawes, do exercito norte-americano e o marquez Salvago-Raggi, que vêm tratar da questão das reparações devidas pela Allemanha á Italia, tendo por base o relatorio da Commissão de Peritos.

Segundo se affirma, nada se fará por emquanto, por se julgar preferivel esperar o resultado das eleições na França e na Allemanha, que darão maior autoridade aos respectivos governos.

Durante este mez de expectativa, serão iniciadas sómente conversações directas e indirectas afim de preparar convenientemente o terreno.

Em todos os circulos politicos liga-se grande importancia á entrevista entre o presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini e o general Dawes, porque o ponto de vista italiano, em relação ás reparações, que foi exposto pelo sr. Mussolini na Conferencia de Londres, em 1922, é o que mais se approxima das idéas fundamentaes expostas pelos peritos, no seu relatorio.

A ITALIA NA COMMISSÃO DOS PERITOS INTER-ALLIADOS

ROMA, 12 (A.) — O general Dawes, presidente da Primeira Commissão de Peritos da Commissão de Reparações, o delegado dos Estados Unidos da America do Norte, telegraphou ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, nos seguintes termos: "a Italia gosa hoje, no mundo, de um grande prestigio, como expoente do progresso e pela maneira valida e corajosa com que afrontou as situações mais difficeis, guiada por v. ex. Esperava-se que a Italia tomasse parte na nossa Commissão, representada por pessoas de alta capacidade, como de facto esteve pelos srs. Pirelli e Flora. Ninguem melhor do que o sr. Pirelli podia representar a primazia italiana, em virtude da sua grande pratica dos negocios e do seu profundo conhecimento das condições da Europa. Esperavamos encontrar no sr. Pirelli muita competencia, mas tivemos nelle, na discussão e exame de problemas difficeis, um guia do qual a Italia se póde orgulhar.

O sr. Pirelli teve um dos papeis mais importantes nos nossos trabalhos e em todos os nossos relatorios encontram-se provas duradouras da sua actividade. Foi habilmente auxiliado, pela sciencia, a capacidade e a diligencia do sr. Flora".

O TOTAL DAS REPARAÇÕES ALLEMÃS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O jornal "New York Times", commentando em sua edição de hoje o relatorio da Commissão de Peritos Internacionaes, presidida pelo general Dawes, diz que da leitura analytica desse documento deduz-se que os allemães deverão pagar aos alliados a titulo de reparações entre uma quantia minima de quarenta e dois bilhões de marcos ouro, e a maxima de sessenta e um bilhões da mesma moeda.

O ENCONTRO DAWES-MUSSOLINI

ROMA, 12 (A.) — O sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, recebeu hoje a visita do general Dawes, delegado dos Estados Unidos, que foi presidente de uma das commissões encarregadas pela Commissão de Reparações de estudar a capacidade financeira da Allemanha e de propôr as medidas mais efficazes para regularização das dividas do Reich aos alliados.

As duas personalidades, nessa entrevista, conservaram sobre o problema das reparações.

A ATTITUDE DO GOVERNO FRANCEZ ANTE O RELATORIO DOS PERITOS

PARIS, 12. (A.) — O governo aguarda a attitude do gabinete allemão a respeito da resolução da commissão de reparações, acceitando o relatorio dos peritos.

Não obstante, o sr. Barthou, após a conferencia que teve com o chefe do governo, sr. Poincaré, declarou aos jornaes que o relatorio dos peritos deve ser completado com o estabelecimento de um systema de fiscalização das rendas, de garantias, e penalidades a serem applicadas, no caso da Allemanha não cumprir as promessas feitas.

O GOVERNO QUER PEDIR ALTERAÇÕES NO RELATORIO DOS PERITOS

BERLIM, 12. (A.) — O governo do Reich pleiteará certas modificações no relatorio dos peritos, que acaba de ser aceito pela commissão de reparações, como base para um entendimento entre a Allemanha e os alliados, no tocante á evacuação militar do territorio allemão e á fixação dos totaes finaes a serem pagos como reparações de guerra.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Uma conspiração realista

ATHENAS, 12 (U. P.) — Foram expedidos mandados de prisão contra officiaes da Armada e do Exercito, pois as autoridades desconfiam que esses militares fazem parte de uma conspiração realista.

Entre os mandados de prisão figura um contra o general Leonardopoulos, o "leader" da ultima revolução na Grecia.

O PLEBISCITO E O EXERCITO

ATHENAS, 12 (U. P.) — Os republicanos declaram que, se o plebiscito fôr favoravel á dynastia, tres mil officiaes se revoltarão, para evitar a volta dos Glucksbergs.

Os constitucionalistas, que são favoraveis á restauração da familia real, parecem ter uma excellente opportunidade de vencer o plebiscito.

O "LOCKOUT" DOS CONSTRUCTORES NAVAES DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 12 (U. P.) — Entrou mesmo em effeito a ordem dos proprietarios dos estaleiros, determinando o "lock-out", nesses estabelecimentos industriaes, em todo o paiz.

Em consequencia disso, cem mil operarios estão sem trabalho.

AMUDSEN VOLTA AO POLO NORTE

ROMA, 12 (A.) — Está resolvido que á expedição de Amudsen ao Pólo Norte será incorporado um terceiro apparelho, que será pilotado por aviadores italianos.

AS ELEIÇÕES DINAMARQUEZAS

A DERROTA DO GOVERNO

COPENHAGUE, 12 (U. P.) — As eleições geraes realizadas na Dinamarca deram o seguinte resultado: deputados liberaes, cincoenta e dois; conservadores, vinte e sete; social-democratas, quarenta e oito, e radicaes, 18.

Espera-se que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Neegaard, apresente o seu pedido de demissão.

O CORPO CONSULAR ITALIANO NO BRASIL

ROMA, 12 (A.) — Annuncia-se o seguinte movimento consular no Brasil: Silvio Camerani, consul geral no Rio de Janeiro; Grassi, para Florianopolis; Della Fontana, para Santos; Valeriani, para S. Paulo, Provana, para Bello Horizonte, e Arduini, para Porto Alegre.

NA FRONTEIRA ITALO-SUISSA

CASO A APURAR

ROMA, 12 (A.) — Telegrapham de Basiléa que as autoridades suissas desmentem que houvesse partido das tropas que fazem manobras na fronteira com a Italia quaesquer actos menos amistosos para com este paiz, sendo ordenado, entretanto, a abertura de um inquerito para que se averigue o que deu hoje origem á admissão daquelle facto.

Do Varese, porém, chegam noticias em contraposição á affirmação das autoridades suissas.

UMA ESCUSA JUSTIFICADA

O TRATADO DE VERSAILLES NÃO PERMITTE EXPANSÕES ALLEMÃS

MUNICH, 12 (U. P.) — A Academia Bavara de Sciencias declinou de aceitar o convite que lhe dirigiu a Universidade de Napoles para assistir á commemoração do setimo centenario da sua fundação. Entre os motivos apresentados para essa excusa, a Academia disse estar sempre prompta para assistir a esses festejos nacionaes, não, porém, para este, visto que a Allemanha continúa subjugada pelo tratado de Versailles e os seus filhos não podem ter expansões de alegria pelas datas festivas das nações signatarias desse documento.

NO TUMULO DA FALLECIDA KAISERINA

BERLIM, 12 (U. P.) — Hontem por occasião da passagem do anniversario natalicio da fallecida kaiserina, o ex-kaiser Guilherme enviou uma corôa de flores para ser depositada no tumulo da sua primeira mulher.

O principe e a princeza Oscar visitaram o antigo templo de Postdam, onde se acham enterrados os restos da sua progenitora. Os outros membros da familia real não visitaram a sepultura da kaiserina, por se acharem em viagem n'outras partes da Allemanha.

A ARGENTINA E O VATICANO

A retirada do ministro Mansilla

ROMA, 12 (U. P.) — O jornal "Corriere Italiano", commentando a viagem do ministro da Argentina junto ao Vaticano, sr. Mansilla, pergunta se a retirada desse diplomata de seu posto representará o inicio das hostilidades entre a Republica Argentina e o Vaticano.

A mesma folha reproduz a opinião de uma alta autoridade do Vaticano no sentido de que a partida do sr. Mansilla de forma nenhuma affecta as relações com a Argentina e assegurando que, o ministro será brevemente substituido.

RESENHA DE PORTUGAL

PORTUGAL NO CONGRESSO DE MATHEMATICA

LISBOA, 12 (U. P.) — O dr. Gomes Teixeira acceitou o convite do Canadá para assistir ao Congresso de Mathematica, a ser realizado, em Toronto, no mez de agosto proximo.

OS AGRACIADOS

LISBOA, 12 (U. P.) — Foram agraciados com a commenda da Cruz de Christo o governador das ilhas Canarias e o alcaide de Teneriffe, em consequencia da viagem que o ex-presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, fez ao Brasil, por occasião dos festejos commemorativos do Centenario da Independencia.

A "TRANSPORTES MARITIMOS"

LISBOA, 12 (U. P.) — O "Diario Official" publica a lei autorizando o governo a alienar a empresa de navegação "Transportes Maritimos".

A CADEIRA CAMONEANA

LISBOA, 12 (U. P.) — A Academia de Sciencias congratulou-se por motivo da escolha do professor Rodrigues para reger a cadeira de estudos camoneanos, de Lisboa.

A VISITA DO ORFEON DE COIMBRA AO BRASIL

LISBOA, 12 (U. P.) — Os academicos de Coimbra conferenciaram com o sr. Domingos Pereira sobre a ida, ao Brasil, em agosto proximo, de um orfeon de duzentas figuras.

O NOVO EMBAIXADOR PORTUGUEZ EM LONDRES

LISBOA, 12 (U. P.) — Os jornalistas desta capital offereceram um banquete ao distincto diplomata dr. Augusto de Castro, o qual seguirá para Londres, segunda-feira proxima, afim de assumir a direcção da legação de Portugal junto ao governo da Grã-Bretanha.

A ESTATUA DO MARQUEZ DE POMBAL

LISBOA, 12 (U. P.) — Recomeçaram as obras do monumento do marquez de Pombal.

JORNALISTAS BAHIANOS EM LISBOA

LISBOA, 12 (U. P.) — Chegaram os jornalistas bahianos srs. Nogueira Bastos e Sant'Anna, afim de realizar um inquerito sobre a vida portugueza.

OS QUE MORREM

LISBOA, 12 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, o capitão Irineu Fonseca, e, em Pombal, o jornalista Augusto Silva.

O TRAFEGO POSTAL LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 12 (A.) — Annuncia-se que o administrador dos Correios proporá que sejam melhoradas as taxas postaes sobre a expedição de livros para o exterior, dependendo a execução dessa medida de um accordo com o Brasil e com a União Postal Universal, que poderá ser celebrado por occasião do Congresso, que se realizará em Stockholmo.

A QUEBRA DO BANCO RURAL BAGNOLO

A PRONUNCIA DOS DIRECTORES

TURIM, 12 (U. P.) — Todos os directores do Banco Rural Bagnolo, incluindo monsenhor Cavallotti e o ex-deputado Zaccone, foram pronunciados pelo crime de fallencia fraudulenta.

VON TIRPITZ CANDIDATO AO REICHSTAG

BERLIM, 12 (U. P.) — O almirante von Tirpitz candidatou-se a uma cadeira do Reichstag pelo Partido Nacional Allemão.

A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

O CASCO DO "AUSTRALIA" POSTO A PIQUE

SIDNEY, 12. (U. P.) — O casco do cruzador couraçado "Australia" foi posto a pique a vinte milhas de Sidney Head, de accordo com o tratado de Washington, sobre limitação dos armamentos navaes.

A AUSTRIA RECONSTROE A SUA MARINHA MERCANTE

ROMA, 12 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital procedentes de Vienna dizem que o governo austriaco entrou em negociações com uma empresa de estaleiros de Trieste para a reconstrucção de sua marinha mercante.

"O FASCISMO E' UM PHENOMENO LOCAL" — DIZ O CONDE DE ROMANONES

BOLONHA, 12. (U. P.) — O estadista hespanhol conde de Romanones, visitou o Collegio Hespanhol, nesta cidade, onde, ha quarenta annos, era estudante.

Ao ser entrevistado, o conde de Romanones declarou:

"Aqui formei as minhas opiniões politicas, ficando convencido da utilidade do regimen parlamentar, regimen que teimo em apoiar com firmeza.

O fascismo é um phenomeno local e não poderá ser propagado no exterior.

O resultado das eleições italianas significa a gratidão do paiz para com a obra de Mussolini.

MORTE DO NOTAVEL EDUCADOR INGLEZ ARTHUR SMITH

OXFORD, Inglaterra, 12 (U. P.) — Falleceu o dr. Arthur Lionel Smith, reitor do tradicional Collegio de Balliol e celebre escriptor e educador.

O JULGAMENTO DOS ESPIÕES DE KIEFF

A resposta de Tchitcherin á Inglaterra

MOSCOU, 12. (U. P.) — O ministro dos Negocios Exteriores do governo do Soviet, sr. Georg Tchitcherin, enviou ao primeiro ministro da França, sr. Raymond Poincaré uma nota energica, em resposta á que lhe mandara o governo francez a proposito do julgamento dos espiões de Kieff.

Nesse documento Tchitcherin declara que o seu governo repelle indignado mais essa tentativa da França de interferir nos negocios peculiares á soberania russa, como neste caso vertente, contrariando a mais rudimentar idéa tida geralmente do que seja a autonomia soberana de uma nação.

Os termos usados pelo chefe da diplomacia do Soviet revestem-se de excepcional agudeza, quando accusa o governo francez de connivencia no crime praticado pelos espiões, expressando-se desta maneira insophismavel:

"O governo francez está muito seguro do trabalho criminoso de que são accusados os réos de Kieff, ora em julgamento, porque esses espiões foram contratados pelo Serviço de Informações da França, que agora tenta proteger os seus proprios agentes, mascarando essa protecção com o subterfugio de Humanidade."

"Isso é um acto de franca hostilidade e vem juntar-se a outras attitudes adversas ao Soviet, entre as quaes posso citar a sancção pelo governo francez da annexação da Bessarabia e o seu trabalho para evitar a conclusão de um entendimento entre a Russia e a China."

A nota de Tchitcherin tem causado sensação e está sendo muito commentada nos circulos da imprensa e da diplomacia.

A PEDIDOS

Silencio compromettedor

Recebemos do sr. Arlindo Leoni a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor de "A Noticia" — Lendo, hontem, no vosso interessante vespertino, o artigo de fundo, sob o titulo "Silencio compromettedor", no qual se fazem as mais pesadas accusações á administração bahiana durante os doze annos de dominio do meu prezado mestre dr. J. J. Seabra, deparei com o appello nominal, para que eu diga "se são verdadeiros ou não os factos ora divulgados".

Deputado federal desde 1912 até 1923 e obrigado a residir, desde então nesta capital, porque não podia, com numerosa familia, manter uma despesa dupla, nem por isso deixei de visitar repetidas vezes a minha querida terra. Mas nem tive a honra de governal-a, nem tão pouco a de ser ouvido na orientação administrativa dos seus varios problemas. Entretanto, posso assegurar que os seus honrados governadores daquelle periodo, o dr. Seabra e o senador Antonio Moniz, se commetteram algumas faltas, aliás communs a todos os governos, deixaram o poder na mais honrosa pobreza, como, em geral, e para gloria da probidade bahiana, os seus antecessores, de saudosa memoria.

Outra, pois, póde ser "a velha politica de engorda", nunca, porém, a politica em que as figuras mais representativas não dipõem de quaesquer recursos pecuniarios, senão os que auferem da sua respectiva profissão, na labuta diaria pela vida.

Comtudo, são tão graves as accusações a que allude o vosso artigo, nellas envolvendo até "numerosas senhoras da sociedade bahiana", que o mais rudimentar escrupulo os teria feito acompanhar da respectiva relação nominal, afim de evitar-se, pelo respeito que cada um deve ter á sua propria familia, que sobre as honradas familias dos honrados politicos bahianos esteja a pairar tão injusta e infamante suspeita.

De minha parte, louvado Deus, não tenho parente consanguineo, nem affim, em grão proximo nem remoto, de qualquer sexo, que tenha, em qualquer periodo, nem notadamente nos tres quadriennios a que se refere o vosso artigo, desfrutado as graças do governo, salvo se graça póde ser considerada a nomeação de meu cunhado, bacharel Dan Lobão, irmão de minha mulher, para promotor da comarca de Valença. Ahi tendes, sr. redactor, todo o grande goso do meu grande prestigio, junto aos governos, em favor de minha familia.

Chamado a informar e informando a verdade, devo completal-a com a informação de que não passa de tristissimo recurso da ignorancia ou da má fé o calumnioso boato de "falsificação das assignaturas de deputados e senadores na acta da assembléa geral, segundo a qual se proclamára eleito o sr. Arlindo Leoni".

Está em meu poder o respectivo documento comprobatorio da sandice ou da vileza desse boato, com as assignaturas authenticas dos seus illustres signatarios; e, se uma sequer dessas assignaturas não fosse do proprio punho de cada um delles, eu não teria tido a coragem de reptar, como o tenho feito reiteradas vezes, e ora ainda o faço, para qualquer genero de prova, os que quizerem assumir a responsabilidade desse boato anonymo, que só não é falso, por ser falsissimo.

De politica, posso com sobranceria dizer: até este momento não tenho colhido senão trabalhos, dissabores e prejuizos. Até as minhas parcas economias de advogado eu as sacrifiquei. Praza aos céos possa eu sempre conduzir-me com esta correcção, que constitue a minha orgulhosa riqueza.

Com as minhas affectuosas saudações, o vosso constante leitor — Arlindo Leoni."

(Da "A Noticia", de hontem)

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Paiz Idéal

No mundo inteiro, ha, no momento actual, como um zum-zum de quem quer arrumar para melhorar e como um paiz que eu conheço se acha em vespera de transformação, achei de bom alvitre contar um sonho que tive outro dia.

O paiz em que me achava não tinha os supplicios que enumerou Danté na "Divina Comedia", nem os prazeres que encontrou Camões na Ilha dos Amores, comtudo, applicado em certo paiz que conheço, muita gente encontraria prazer, mas os supplicios seriam em numero maior que os do inferno...

Começando pela Justiça, representada por uma mulher que não tinha nem olhos nem estomago e pelos juizes, como aquelles homens lilliputianos sonhados por Swift, que usavem no sapato um tacão alto e outro baixo, para agradar á toda gente.

Aos homens, que por um acto de bravura conseguirem realçar os seus nomes, terão somente quando morrer um retrato na repartição, onde trabalharam ou, o nome na placa dalguma rua, ou, em caso excepcional, passados dez annos e não sendo esquecidos, os seus vultos serão moldados na figura de bronze.

(Paragrapho 1.º) quem cumprir honestamente o seu dever, ganhará quando muito, um enterro bem acompanhado.

Não haverá nem Exercito, nem Marinha; em caso de guerra imminente todo cidadão veste farda e os chefes de estado irão nas linhas de frente.

(Aviso) Exercito e Marinha em tempo de paz são objectos de luxo.

Ao serem apresentados os candidatos ás camaras ou á presidencia da republica (republica, é o modo de dizer, o paiz que sonhei é muito melhor que uma republica), os dois candidatos bater-se-ão em duello. O que ficar vivo será eleito. Em caso de varios candidatos, far-se-ão "eliminatorias". Terminado o prazo, se não preencher a vontade da maioria popular, será "esfolado" em praça publica. (Nota) O cargo de chefe de Estado será simplesmente decorativo.

Fica expressamente prohibida a fundação de bandas de musicas e de foguetes de lagrimas. Fabricar-se-ão, em abundancia, espanta-coió e trepa-moleque. O cultivo da jaca será obrigatorio.

Não haverá constituição. As leis serão "inventadas" conforme os casos do momento.

Tambem não haverá lei, nem contra nem pró imprensa, cada jornalista lerá o seu artigo perante a pessoa que quizer attingir e, no fim, se não disser a verdade, tem direito a levar uma surra.

Na campanha contra o analphabetismo, o governo distribuirá, gratuitamente, a todo pae de familia, um gramophone com uma chapa em que se cantará o a-b-c.

O pequeno ao nascer será obrigado a ouvir uma semana aquella cantoria. Terminada esta, se a criança não decorar o a-b-c, o pae apresental-a-á para deputado.

Quem tentar fazer versos nesse paiz será incontinentemente fuzilado.

Não haverá policia, nem guarda-nocturno, cada habitante deve ter o cuidado com o que é seu, deixar o que é dos outros; quanto á moralidade publica, o povo a fará conforme a sua desmoralização. (Cada povo tem a moralidade que merece).

Os casamentos serão feitos na pretoria deante do juiz da Vara Criminal, logar occupado por uma solteirona ranzinza.

Como nesse paiz não ha empregados publicos, o uso da mammadeira será abolido desde que a criança nascer.

Os discursos e a velocidade dos automoveis serão marcados a relogio, estes não poderão ultrapassar a velocidade de dez kilometros a hora, em os discursos que excederem a dez minutos o orador será apredejado.

Não haverá hospicio, nessa vida como todo mundo tem um parafuso, frouxo, o "estado maior", confundir-se-á com o "grosso da tropa".

Nesse momento acordei, tinha caido da cama.

Rua Itapagipe, 427.

Sebastião Fernandes.

Carta aberta ao sr. dr. Sampaio Vidal

Usando da franqueza que devo ter, convencido de que v. ex., que póde e deve ser o thesouro tutor dos funccionarios publicos (pobres viuvas activos e inactivos) e não tutor dos vigaristas seus exploradores pelo conto do vigario por meios audaciosos de agiotagem, devo dizer que a Cooperativa Economica tem vivido escandalosamente á sombra da lei, com flagrante infracção do art. 10 e paragraphos da lei n. 1.637 de 5 de janeiro de 1907, que criou as cooperativas e autorizou a fazer emprestimos aos funccionarios publicos (porém sómente) aos seus socios, associados ou accionistas, com vantagens e garantias reciprocas pelos seus estatutos.

Com flagrante infracção do artigo 171 da lei n. 3.454 de 6 de janeiro de 1918, que revigorou essa lei 1.637 em relação ás consignações de pagamento dos emprestimos em folha e somente vivido á sombra da lei pelas informações e parecer do director da despesa ter ao antecessor de v. ex. sustentando, nas graves accusações feitas pelas victimas lesadas, que o thesouro não póde ser tutor do funccionalismo publico, razão por que foi vetada em 1921, a disposição legislativa sobre as consignações em folha, favoravel aos exploradores por intermedio de emprestimos feitos pela official Caixa Economica.

Para provar o meu procedimento basta as duas denuncias passadas ou julgadas que passo a transcrever.

Denuncia dada pelo noticiario da "Gazeta de Noticias" de 2 de abril de 1921:

"A Despesa Publica do Thesouro Nacional está convertida num perigoso antro de exploração, em que os empregados graduados representam papel saliente.

Não ha uma arapuca, não ha uma dessas companhias fundadas á sombra da lei para extorquir dinheiro aos funccionarios necessitados que não tenha lá dentro agentes directos em um funccionario menos escrupuloso, para explorar a miseria alheia a juros de Judeu.

A Cooperativa Economica é o campeão desse negocio indecoroso, para o qual deverá haver penas severas na lei. As transacções dessa arapuca encontram ali todas as facilidades em duas horas, fazem os emprestimos e assim é escorchado o funccionalismo sem ter direito, ao menos, de gemer.

Para fazer uma idéa do mal que representa, basta dizer, que ella paga generosamente aos empregados da despesa que são seus agentes. Os que menos ganham, por mez, têm, pelo menos, 350$. Mas, o negocio dá muito para isso.

Não é possivel que continue tamanha desfaçatez. Uma qualquer medida se impõe, mas, séria no sentido de expurgar o thesouro de tão máos elementos. Não appellamos para o sr. Homero Baptista, porque sabemos do seu indifferentismo, nenhuma importancia liga ao caso; para o sr. Valdetaro, que não tem tempo para coisa alguma, é só nos restar, appellar para a Providencia Divina, afim de que salve o funccionalismo exhausto das garras rapinantes de semelhantes corvos".

Noticiario da "Gazeta de Noticias" do 5 de abril de 1921:

"A Cooperativa Economica, uma perigosa ratoeira. O sr. ministro da Fazenda, precisa defender a bolsa do funccionalismo.

As accusações que temos feito á Cooperativa Economica são noticias dos factos escandalosos por ella praticados, (estellionatos) e que têm acabado na policia!

Essa arapuca foi bem armada em 1918, no andar terreo da casa numero 97, da rua General Camara; figura a firma Andrade Teixeira & C., com artigos só para homens, e um stock, que não vale cinco contos; e no andar superior a Cooperativa Economica, cujos accionistas são Andrade Teixeira, unico socio dessa firma, na Europa, gosando, fabuloso lucro que essa ratoeira produz; o ex-leiloeiro Luiz Vernet e Luiz Francisco Leal, funccionario da companhia de esgotos desta capital, com 500$ mensaes, sendo estes dois os actuaes directores, sem accionistas.

Ora, quando o funccionario se dirige a essa arapuca sabe que vae buscar dinheiro annunciado e emprestado, mas, como diz não ter, cauciona os contratos, que lhe deixa a victima em um banco, sacca dinheiro, a baixo juros e assim tem o capital. Em seguida, assignado o compromisso da divida, o funccionario desce ao escriptorio de Andrade Teixeira & C. e recebe metade do que está escripto (mercadorias) no cheque.

O progresso dessa Cooperativa explica-se pela facilidade e presteza de pagamento na Directoria da Despesa, em duas horas! e por não ter essa Cooperativa, fiscal official visto não ter feito o previo deposito indispensavel a que está obrigada, exigido por lei, e a falta de fiscalização motiva esses abusivos emprestimos.

Esperamos, que o sr. ministro da Fazenda cumpra a lei e sem demora, afim de evitar que essa Cooperativa continue na sua criminosa devastação do alheio."

Assim, pois, estando na minha obscura e humilde opinião que a essa Cooperativa devia ser cessado o seu funccionamento desde 1918 pelas provadas infracções commettidas, aggravadas ainda mais pela falta de fiscal official, visto não caber a culpa ao sr. ministro da Fazenda, mas dela somente, tanto mais quanto essa Cooperativa fica com o direito de haver seus emprestimos pelo poder judiciario, por insuspeitos magistrados juridicos, julgadores, e não no administrador por empregados suspeitos, e com ella mancumunados, como é publico e notorio.

A consideração e criterio de v. ex., como gestor da Fazenda e jurisconsulto, submetto esta minha opinião dentro dos limites da subordinação e do respeito como decano dos funccionarios do Thesouro Nacional.

Francisco Rebello de Carvalho.

Rua Tenente Costa n. 158 — Todos os Santos.

A CORTE MANTEM A PRONUNCIA DO DIRECTOR D'"A PATRIA" POR CALUMNIAS CONTRA A SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

Vistos estes autos de recurso crime em que é recorrente L. D. Jr. e recorridos o dr. P. D. e E. W. accordam pronunciar o recorrente no art. 315 combinado com os arts. 316, paragrapho 1º e 2º letra c do Codigo Penal. Assim decidem porque é certo que na publicação incriminada, como bem accentua o Dr. Juiz a quo, o querellado attribue aos querellantes, de modo preciso e determinado, a imputação de facto que reveste todos os elementos caracteristicos de crime de calumnia. E' de rejeitar a allegação da defesa de que o processo está nullo por falta de corpo de delicto, pois sabido é que nos processos por infracção da palavra escripta o corpo de delicto não é constituido pelo autographo, mas pelo impresso contendo a injuria ou calumnia; e nesse sentido já por diversas vezes se manifestou esta 3ª Camara, notadamente no accordam de 12 de Setembro de 1923, proferido nos autos do processo crime que o Ministro Hermenegildo de Barros promoveu contra João de Souza Lage.

Pague o recorrente as custas.

Rio de Janeiro, em 2 de Janeiro de 1924, Sá Pereira, P. — Angra de Oliveira — Machado Guimarães — Carvalho de Mello.

Casino Copacabana

Transformado em industria licita, em meio de vida honesto e permittido pelas autoridades, o jogo está destinado a absorver, no Brasil, enormes capitaes. Basta que se espalhe por ahi, dentro e fóra do paiz, o lucro formidavel do Casino recentemente aberto, e que haja entre nós, ou no estrangeiro, homens de fortuna que não tenham escrupulos na multiplicação do seu dinheiro.

Os algarismos dos lucros do Casino são, realmente, impressionantes e tentadores, ahi estando como documento a transacção que ante-hontem se firmou, e na qual ficou assentado o afastamento do sr. Lurati, um dos socios do pinguelim de luxo de Copacabana, o qual, após tres mezes apenas de "trabalho, se retira, riquissimo, para o seu paiz.

Segundo estamos informados, o Casino deu, liquido, aos que o exploram, desde a sua inauguração, no começo deste anno, até ante-hontem, data do balanço ali procedido para realização do negocio, 2.180 contos. Addicionando-se á parte que tem nesse lucro verificado a de 1.800 contos, importancia pela qual condescendeu em se afastar desse commercio incomparavel, chega-se á conclusão de que esse estrangeiro leva do Rio, feitos em noventa dias, perto de tres mil contos, de réis drenados da economia brasileira com o consentimento notorio das nossas autoridades.

A maior parte do lucro auferido pelo estabelecimento provém, diz-se, da roleta, verdadeira mina de ouro para o banqueiro e um salto da morte para quem joga. E dahi esses lucros formidaveis, capazes de abalar o paiz, dentro de algum tempo, nos fundamentos da sua economia.

Que excellente negocio para os millionarios do Brasil, se todos os homens que têm excesso de dinheiro tivessem, tambem, deficiencia de escrupulos?!...

(Do "Correio da Manhã", de 11-4-924.)

Augusto Lurati aos seus amigos

Communico aos meus amigos que, tendo deixado a direcção do Casino de Copacabana, para dedicar-me á montagem de uma grande fabrica de seda, em Nictheroy, parto, dentro de breves dias, para a Europa, onde vou adquirir os machinismos necessarios á installação da dita fabrica.

Aproveito o ensejo para offerecer a quantos me têm honrado com a sua amizade os meus humildes prestimos, durante a minha estadia na Europa, em San Remo.

Augusto Lurati

Que pilheria!

Apesar de todas as facilidades, da parte do governo, para o barateamento das frutas, continuam ellas pelos excessivos preços do costume: maçãs a 10$ a duzia, a 8$ as pêras, a 15$ os pecegos, a 6$ as uvas, as deliciosas uvas rosadas argentinas, que são vendidas a menos de 2$ o kilo.

E os famosos mercados de frutas? Onde estão?

E a segurança, dada pela Superintendencia do Abastecimento, de que as frutas nacionaes, como estrangeiras, iam ficar baratas?

Salvo se se pensa que a fruta é luxo, accessivel apenas a quem disponha de um conto de réis ao mez, para tel-as, com alguma abundancia, á mesa.

Um medico illustre, professor e com largo conhecimento de paizes europeus, affirmou já que o pouco uso de frutas, no Rio de Janeiro, é uma das causas de empobrecimento do organismo. Um sonhador, dirão; mas a verdade é que, nesta cidade, remediados e pobres tambem sonham com as frutas baratas, uma vez que a ganancia do respectivo commercio não tem limites, pela impunidade e pela tibieza dos que deviam zelar um pouco pelo bem estar do povo.

(Do "O Imparcial", de hontem)

Ainda a lei do serviço diurno

Os patrões não querem cumpril-a

PADARIAS QUE A VIOLAM

O sr. prefeito precisa tornar effectiva a lei do serviço diurno, determinando que os fiscaes se interessem pelo cumprimento do horario legal.

A prova de que o serviço não está sendo feito com a devida severidade é a lista de padarias que publicamos abaixo, onde o horario é desrespeitado, com menosprezo da lei e da acção do Executivo Municipal.

São as seguintes:

"Panificação Sacadura" — rua Domingos Lopes, Madureira; "Padaria Esmero" — rua S. Christovão n. 414; "Padaria Progresso" — rua Archias Cordeiro 244, Meyer; "Panificação Brasil", Meyer; "Padaria Flôr do Rio das Pedras" — Carolina Machado 558; Padarias "Flôr de Madureira" e "Progresso de Madureira"; "Padaria Yolanda", rua 24 de Maio 267.

E mais as padarias das ruas Camerino 13; Sacadura Cabral 345; Nabuco de Freitas 163; Padaria "Jockey-Club" — rua Jockey-Club 1; "Padaria da Fama" — rua Engenho Novo 3, e "Padaria "Parisiense", na estação do Sampaio.

Onde a fiscalização?

E' preciso fazer cumprir a lei. Para isso é que ella foi feita, e o prefeito, naturalmente, tomará as necessarias providencias.

Os proprietarios das padarias citadas não podem continuar a achincalhar a lei — e os seus empregados.

Se continuarem assim, desmoralizada fica a lei, desautorado o Executivo encarregado de a fazer cumprir e irritado o proletariado a quem ella beneficiou.

(Da "A Nação", de hontem.)

Um intendente que tambem vôou

Ultimamente o aviador Pinto Martins havia incumbido o dr. Alcides Figueiredo de negociar com um agiota o premio de 50 contos, que lhe concedeu a Prefeitura. Dessa importancia, Pinto Martins receberia apenas 40 contos, visto que os dez restantes deveriam ser dados ao intendente Ernesto Garces, como recompensa dos esforços despendidos pelo mesmo no Conselho, por occasião da passagem do projecto que concedeu o premio aos aviadores da travessia Nova York-Rio.

(Transcripto do "Rio Jornal".)

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens

De accordo com o compromisso, haverá nos dias 14, 15 e 16 do corrente, ás 20 horas, retiro espiritual preparatorio para communhão de quinta-feira santa. Pregará o retiro o exmo. revdmo. d. Mamede da Silva Leite.

Na quinta-feira santa, 17, realizar-se-á, ás 8 horas, missa solemne com communhão geral.

O carissimo irmão juiz com o mais vivo empenho pede o comparecimento de todos os irmãos desta irmandade a estes actos de amor a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, 11 de abril de 1924.

Armando D. E. de Barros, 1.º secretario.

Aviso á praça

Chamo a attenção do commercio desta praça para a noticia que os jornaes certamente divulgarão sobre a prisão, em flagrante, de Alberto Mario Teixeira Barroso, portador de diversas promissorias em que se encontrava falsificada a minha firma.

E' de esperar que outros titulos semelhantes appareçam sem que delles resulte para mim qualquer responsabilidade.

Manoel Luiz Garcia.

Rua D. Maria, 107, Aldeia Campista. Rio, 11 de abril de 1924

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

Actos da Semana Santa

Em seu templo, fará a Mesa Administrativa desta Irmandade commemorar os actos da sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, do seguinte modo:

Domingo de Ramos, ás 11 1/2 horas, benção e distribuição de palmas e missa rezada;

Quinta-feira santa, ás 11 horas, missa solemne, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e denudação dos altares;

Sexta-feira maior, ás 10 1/2 horas, missa dos presantificados, canto da paixão, sermão pelo eloquente orador sacro Revmo. Conego Dr. Mac Dowell, digno vigario da freguezia de S. Francisco Xavier, adoração da Cruz e procissão;

Sabbado da Alleluia, ás 9 horas, benção do lume, incenso e do cirio, canto do "Exultet" e prophecias, benção da pia e missa solemne.

A parte musical e coral está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues.

De ordem do exmo. sr. provedor, convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 10 de Abril de 1924. — O secretario, Julio Berto Cirio.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE HOJE NO ITAMARATY

Grande Premio "Inaugural"

Com um programma interessante, realiza hoje o Derby-Club a primeira de suas reuniões da promissora temporada de 1924.

Reside o principal attractivo dessa corrida na disputa do Grande Premio "Inaugural", que, na distancia de 1.800 metros, deverá levar á presença do "starter" animaes da classe de Ronden, Leblon, Whisper, Neurosis e Nero.

Além desse pareo, comporta o programma mais sete outros, todos constituidos de fórma a proporcionarem aos "habitués" de nossos hippodromos o ensejo de assistirem a carreiras movimentadas e finaes de emocionar.

Para esse "meeting", que tudo faz prever venha a alcançar um completo exito, são as seguintes os palpites do O JORNAL:

Bright Eyes, Dictador e Malandrim.
Fragoso, Baroneza e Beni.
Bragança, Mulatinha e Rayon.
Diamantina, Celeuma e Espirita.
Olão, Digitalis e Ramalero.
Alsaciana, Moreno e Media Rienda.
Leblon, Ronden e Whisper.
Palmella, Detraqué e Pretoria.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no hippodromo do Itamaraty:

1º pareo — "Dois de Agosto" — 1.600 metros:
Bright Eyes, 48 kilos (Não correrá) .. 11
Malandrim, 53 (D. Suarez) .. 35
Gigante, 49 (C. Fernandez) .. 60
Dictador, 50 (Duvidoso correr) .. 30
La Droue, 50 (A. Rosa) .. 40

2º pareo — "Initium" — 1.000 metros.
Fragoso, 51 kilos (J. Escobar) .. 22
Brilhante, 51 (A. Rosa) .. 35
Baby, 51 (Não correrá) .. 80
Baroneza, 49 (B. Cruz) .. 22
Beni, 49 (C. Ferreira) .. 30
Alsatia, 49 (W. Siqueira) .. 35

3º pareo — "Itamaraty" — 1.500 metros:
Rayon, 53 kilos (J. Gomes) .. 25
Alza, 51 kilos (Não correrá) .. 40
Bragança, 51 (C. Ferreira) .. 22
Mulatinha, 51 (D. Suarez) .. 30
Matuto, 53 (Não correrá) .. 40
Pillete, 53 (P. Zabala) .. 50

4º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros:
Rio Pardo, 53 kilos (A. Rosa) .. 35
Bluff, 53 (A. Feijó) .. 30
Celeuma, 51 (D. Suarez) .. 25
Diamantina, 51 (C. Fernandez) .. 25
Heróe, 53 (R. Cruz) .. 10
Espirita, 51 (C. Ferreira) .. 35

5º pareo — "Supplementar" — 1.609 metros:
Olão, 53 kilos (C. Ferreira) .. 22
Querol, 58 (J. Gomes) .. 35
Ramalero, 53 (C. Fernandez) .. 30
Digitalis, 51 (P. Zabala) .. 25
Querella, 51 (W. Lima) .. 35
Turbulento, 53 (D. Suarez) .. 40

6º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros:
Moreno, 52 kilos (P. Zabala) .. 27
Divino, 52 (N. Gonzalez) .. 35
Capataz, 52 (Duvidoso correr) .. 30
Alsaciana, 52 (C. Ferreira) .. 30
Media Rienda, 52 (D. Suarez) .. 35

7º pareo Grande Premio "Inaugural" — 1.800 metros:
Ronden, 51 kilos (C. Ferreira) 25
Leblon, 54 (P. Zabala) .. 17
Whisper, 48 (R. Astorga) .. 40
Neurosis, 51 (D. Lopes) .. 40
Nero, 50 (A. Rosa) .. 40

8º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:
Pretoria, 53 kilos (P. Zabala) .. 40
Detraqué, 53 (C. Ferreira) .. 22
No se sabe, 53 (Não correrá) .. 40
Wilson, 53 (Duvidoso correr) .. 39
Palmella, 51 (D. Suarez) .. 30
Loima, 51 (A. Rosa) .. 35

AS CORRIDAS DE 20 E 21, NO JOCKEY CLUB

Para as corridas a se realisarem em 20 e 21 do corrente, no Prado Fluminense, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Corrida de 20:

Premio Classico Outomno — 1.600 metros — 8:000$ — Média Rienda, Ousada, Vesta, Ronden e Velleda.

Premio Criação Estrangeira — Tymbira, Tupy e Adversario.

Premio Mimosa — 1.600 metros — 3:000$ — Magnificence, Capataz, Cocquidan, Sonhador, Confiance, Mouro, Thebas e Pilleto.

Premio Minoru' — 1.450 metros — 3:000$ — Digitalis, Olão, Turbulento, Cocquidan, Mouchette, Lanius, Juquiá e Bragança.

Premio Gowan — 1.600 metros — Niagara, Granito, Nino, Nympha e Noiva.

Premio Liniers — 1.750 metros — 3:000$ — Liberté, Mico, Esclava, Patricio e Detraqué.

Corrida de 21:

Premio Official Criação Nacional — 1.600 metros — 5:000$ — Tico-Tico, Borracha, Boreas, Paracatu', Paraguaya, Coringa, Bonus e Promessa.

Premio Odessa — 1.450 metros — 3:000$ — Heróe, Chininha, Osiris, Coquette e Atyra.

PROVAS SPORTIVAS CURIOSAS

O gymnasta francez Albert Winton, disposto a atirar-se no ar, na California, de uma altura de 50 metros, amarrado de mãos e pés, para effectuar o seu exercicio de apparecer na praia um minuto e meio depois da quéda, livre das cordas que o prendiam. Albert Winton realizou essa prova com successo, como anteriormente varias vezes já o tinha feito.

Premio Ocarina — 1.600 metros — 3:000$ — Thebas, Capataz, Cocquidan, Magnificence, Grosspoppet, Pocitos, Velleda e Pillete.

Premio Alberto — 1.450 metros — 3:000$ — Querella, Mouchette, Mulatinha, Maria Bonita, Digitalis e Turbulento.

Premio Ophelia — 1.600 metros — 3:000$ — Noé, Narceja, Rio Pardo, Imbula, Diamantina, Celeuma e Bluff.

Premio Ondina — 1.600 metros — 3:000$ — Hercules, Dictador, Malandrim, Sombra e Wilson.

Para complemento dos programmas serão recebidas inscripções, até amanhã, ás 17 1|2 horas, para os seguintes pareos:

Corrida de 20:

Premio Aymoré — (reaberto nas mesmas condições) — 2.000 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Molecote 54 kilos, Ripon 54, Neurosis 52, Bright Eyes 52, Salerno 52, Turrão 52, Wisper 52, Esclava 51, Marathon 50, Divino 50, Algarve 50, Antelope 50, Liró 50, Morcego 50 e Lacrau 48.

Premio Araucanio (reaberto nas seguintes condições) — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Atyra, Carapucema, Chininha, Espirita, Incendio, Jazz-band, Meyer, Nirvana, Osiris, Oliva, Olympo, Ouvidor, Obella, Quorum, Revanche, Salgueiro, Tribuno, Torpedo, Trinta e Cinco e Heroe — Pesos: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Sobrecarga de 2 kilos por victoria no Jockey Club — Descarga de 2 kilos aos perdedores no Jockey Club, desde 1923.

Corrida de 21:

Premio Coruçá — (reaberto nas mesmas condições) — 2.000 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Molecote 54 kilos, Ripon 54, Capataz 52, Patricio 52, Neurosis 52, Bright Eyes 52, Salerno 52, Turrão 52, Whisper 52, Mico 51, Esclava 51, Marathon 50, Divino 50, Algarve 50, Antelópe 50, Liró 50, Morcego 50, Liberté 50, Detraqué 49 e Lacrau 48. (O vencedor do premio Aymoré, na corrida do dia 20, carregará mais 3 kilos; o 3º collocado terá 1 kilo de vantagem e os não collocados em 2º ou 3º 2 kilos de vantagem.)

Premio Vesta — (substituido pelo seguinte) — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Pertinaz 54 kilos, Capataz 54, Patricio 54, Mico 53, Esclava 53, Divino 52, Liberté 52, Moreno 52, Morcego 52, Antelópe 52, Detraqué 51, Magnificence 51, Lacrau 50, Paulistano 50, Alsaciana 49, Palmella 48 e Nijinsky 47. (Os vencedores na corrida do dia 20 carregarão mais 2 kilos.)

DIVERSAS NOTICIAS

Partiu, hontem, para S. Paulo, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club.

— A missa de 7º dia do saudoso chronista do turf sr. Armando do Amaral, será rezada terça-feira proxima, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Entre outros animaes deixarão de correr, hoje, Bright Eyges, Baby, Alza, Matuto e No se sabe.

FOOTBALL

A FESTA DE HOJE EM HOMENAGEM A' A. C. D.

Hoje, á tarde, o nosso publico terá occasião de assistir, na pista da Directoria de Industria Pastoril, á rua Matta Machado, pela primeira vez, á disputa de uma partida do interessante Aero Push-Ball, promovida pela Associação de Chronistas Desportivos.

Exercicio absolutamente inedito, que, em outros paizes, tem sido cultivado apenas pelos elementos de elite, o Push-Ball promette alcançar um completo triumpho no Rio. Attendendo á certeza de que o Push-Ball poderia ser o motivo de ancietade que a A. C. D. não hesitou ante os trabalhos cheios de obstaculos da sua apresentação ao nosso publico, em competição dedicada ao mundo official brasileiro. A prestimosa entidade de jornalistas desportivos lavrará mais este tento: ser a introductora do novo, interessante e fidalgo desporto nos nossos campos e para o nosso publico curioso e já tão conhecedor de outros exercicios egualmente interessantes.

— A directoria da Associação de Chronistas Desportivos designou, para auxilial-a nos trabalhos de hoje, além de outros desportistas, as seguintes commissões principaes:

Commissão technica — Capitão Muller de Campos, 2º tenente Vicente R. Pereira e Felix Bove.

Commissão de recepção — Honorio Netto Machado, Adaucto de Assis, Arthur H. de Vasconcellos.

Commissão de finanças — 1º tenente Meira Lima, Othelo de Souza, Julio Munhoz.

Iniciando-se a reunião ás 15 horas, estas commissões deverão estar no local uma hora antes, afim de ficarem determinadas as obrigações de todos os seus membros.

— O programma organizado para esta festa comporta, além do match de Aero-Push-Ball, as seguintes provas:

1ª parte — Commandante Silva Pessoa.

1º — Apresentação da Escola de Equitação, pelo seu instructor, capitão Muller de Campos, em volta da pista.

2º — Escola de Volteio — 16 alumnos.

3º — Acrobacia — 16 alumnos.

4º — Saltos individuaes por 16 alumnos, em equipes de 2 e 4.

2ª Parte — General Setembrino de Carvalho.

1º — Apresentação da Escola de Educação Physica de Infantaria, pelo seu instructor, o 2º tenente Vicente Lopes Pereira.

2º — Cabo de guerra, por 16 alumnos.

3º — Corrida de estafetas a pé, por 16 alumnos.

4º — Saltos individuaes livres apoiados, por 16 alumnos.

3ª Parte — Commando Superior da Policia Militar.

1º — Push Ball, por 13 alumnos da Escola de Equitação, divididos em duas turmas denominadas Brasil e Norte America, dirigidas pelo seu instructor, o capitão Muller de Campos.

O FLAMENGO TREINA HOJE COM O HELLENICO

No campo da rua Paysandu', ás 15 e 16 horas, respectivamente, treinarão os segundos e primeiros teams do C. R. do Flamengo e do Hellenico A. C.

O TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO DA LIGA BRASILEIRA

No campo do Municipal F. C., á rua Jorge Rudge, em Villa Isabel, será realizado, hoje, á tarde, o torneio initium dos clubs filiados á 2ª divisão da Liga Brasileira.

As differentes provas serão realizadas na seguinte ordem:

1ª prova — A's 12 horas — Cascadura x Centenario.
2ª prova — A's 12,25 — Lorena x Itamaraty.
3ª prova — A's 12,50 — Ouvidor x Mavillis.
4ª prova — A's 13,15 — Inglez x Flor do Prado.
5ª prova — A's 13,40 — Lusitano x Opposição.
6ª prova — A's 14,05 — Andarahy x Rio Comprido.
7ª prova — A's 14,30 — Verdum x Polo.
8ª prova — A's 14,55 — Americano x Vencedor da 1ª.
9ª prova — A's 15,20 — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.
10ª prova — A's 15,45 — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.
11ª prova — A's 16,10 — Vencedor da 6ª x Vencedor da 7ª.
12ª prova — A's 16,10 — Vencedor da 8ª x Vencedor da 9ª.
13ª prova — A's 17 horas — Vencedor da 10ª x Vencedor da 11ª.
14ª prova — A's 17.25 — Vencedor da 12ª x Vencedor da 13ª.

O S. C. BRASIL INICIA, HOJE, OS SEUS TREINOS

Realiza-se hoje, ás 15 horas em ponto, um treino entre os 1º e 2º teams do S. C. Brasil, no campo da Praia Vermelha.

Deverão comparecer todos os jogadores desses teams, no anno passado e os que pretenderem disputar este anno.

AINDA NÃO FOI DESTA VEZ

Ao contrario do que fôra noticiado, o Conselho Superior da Liga Metropolitana ante-hontem reunido, nada resolveu sobre o pedido de desligamento dos clubs ora filiados á Amea.

Este assumpto deverá ser tratado sexta-feira proxima, quando, extraordinariamente, se reunirá, de novo, o Conselho Superior.

A REUNIÃO DE HOJE, NA AMEA

Os membros das commissões organizadora, executiva e de estatutos da Amea, reunem-se hoje, ás 9 horas, na séde do Fluminense F. C.

PARA ORGANIZAR O SEU QUADRO DE JUIZES

Devendo a directoria do Club de Regatas do Flamengo apresentar á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos de accordo com a nova organização do quadro de juizes uma lista dos que em nome do club, actuarão jogos a serem realizados na proxima temporada desportiva, convida os seus associados que pretendam desempenhar aquellas funcções, a comparecerem nos dias de treino, quintas-feiras e domingos, ás 15 horas, no campo do club, á rua Paysandu', para que possam ser avaliados devidamente os seus meritos.

O AMERICA TREINA HOJE COM O S. CHRISTOVÃO

No ground da rua Campos Salles realizam-se, hoje, rigorosos treinos entre os dois teams principaes do Campeão do Centenario e do São Christovão A. C.

O PROXIMO BAILE DO HELLENICO A. C.

O baile do Hellenico A. C., referente ao mez de abril, será realizado, sabbado proximo, na séde social, á rua Malvino Reis.

ATHLETISMO

A FESTA DE HOJE, NO FLUMINENSE F. C.

O tricolôr faz realizar, esta tarde, uma festa de athletismo entre os seus associados.

E' o seguinte o programma organizado para este interessante certamen:

1ª prova — 400 metros.
2ª prova — Lançamento do peso.
3ª prova — Salto em altura.
4ª prova — 3.000 metros.
5ª prova — Lançamento do disco.
6ª prova — Salto em distancia.
7ª prova — Lançamento do dardo.
8ª prova — Relay-race — Inter-classe — 1.600 metros (cinco concorrentes de cada classe, correndo cada uma volta completa na pista).

— Servirão de juizes os seguintes senhores:

Arbitro de saida — Affonso de Castro.

Juizes de chegada — Dr. Mario Pollo, A. Moraes e Castro e dr. Hilmar Tavares.

Apontador — Rufino de Almeida.

Juizes de lançamentos — A. Werneck, Alfredo Beral e Henry Welfare.

Juizes de saltos — Jayme Bordallo e Stuwart Harvey.

Chronometristas — Mr. Petersen, dr. Raul Wellisch e Dulcidio Gonçalves.

Inspectores — Dr. Iberê V. Bernardes, dr. Victorio Cresta e dr. João Gomes da Cruz.

CYCLISMO

TRES CYCLISTAS BRASILEIROS FARÃO UM "RAID" ATRAVÉS DE 24 PAIZES

Depois de haver realizado a maior prova cyclistica da America do Sul, vindo do Rio Grande do Sul á nossa capital, vencendo 2.532 kilometros em 54 dias, por occasião dos festejos commemorativos do 1º centenario de nossa emancipação politica, conforme lembrança de todos, Settimo Sozzi, com mais dois companheiros: Luiz França da Silva, do C. R. Boqueirão do Passeio, e Jacomo Carminata, do S. C. Lorena, vae tentar a realização da maior prova cyclistica do mundo, percorrendo 24 paizes europeus e americanos.

Os moços brasileiros já se acham em preparativos para essa corajosa aventura sportiva, para a qual o jornal "La Patria degli Italiani" offereceu, por intermedio do Consulado da Italia em nosso paiz, as respectivas bicycletas.

Sozzi está em "demarches", por meio da União Sportiva do Pedal, com as sociedades congeneres argentinas e chilenas, afim de que alguns de seus associados acompanhem os nossos arrojados patricios, representando os respectivos paizes.

HOMENAGENS A ANNITA GARIBALDI

Em Montevidéo, no municipio de Laguna, os "raidmen" visitarão a casa onde nasceu a heroina dos pampas, Annita Garibaldi, e em Ravena, na Italia, depositarão uma corôa de flôres em seu tumulo.

A DURAÇÃO DA PROVA

A grande prova cyclistica, segundo calculos feitos, durará 817 dias (2 annos, 2 mezes e 21 dias), tempo esse em que pretendem percorrer 34.430 kilometros, que é a distancia do "raid".

AS ETAPAS A SEREM VENCIDAS

As etapas a que obedecerão os cyclistas são as seguintes:

Brasil, 7.157 kilometros, 160 dias; Uruguay, 635, 11; Argentina, 1.035, 20; Chile, 2.065, 49; Bolivia, 135, 3; Perú, 2.148, 55; Equador, 710, 15; Colombia, 1.040, 25; Panamá, 200, 8; America Central e America do Norte, 7.000, 148; Portugal (ida e volta), 547, 15; Hespanha (ida e volta), 1.036, 31; França (ida e volta), 1.890, 29; Italia, 2.260, 70; Yugoslavia, 910, 15; Albania, 310, 6; Grecia, 1.023, 22; Bulgaria, 462, 8; Rumania, 743, 12; Ukrania, 1.028, 26; Russia, 1.206, 30; Allemanha, 1.150, 19; Belgica, 22, 5.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Os jogos de hoje

Na enseada de Botafogo proseguirá, hoje, á tarde, a disputa do campeonato e torneios de water-polo, da presente temporada.

Os jogos marcados são os seguintes:

Segunda divisão

Segundos quadros — Gragoatá x Icarahy — A's 15 horas — Arbitro: dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

Primeiros quadros — Fluminense x Flamengo — A's 15.40 — Arbitro: Pedro Santos.

Primeira divisão

Primeiros quadros — Guanabara x S. Christovão — A's 16 horas — Arbitro: dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

Chronometrista: dr. Armando de Oliveira Flores.

NATAÇÃO

AS ELIMINATORIAS PARA OS CONCURSOS AQUATICOS DA C. B. D.

A Federação do Remo fará realizar, hoje, na enseada de Botafogo, entre as 9 e as 10 horas, as eliminatorias das seguintes provas, dos proximos concursos da Confederação Brasileira de Desportos: 2ª; 3ª; 6ª; 7ª; 8ª; 11ª; 12ª; 13ª; 14ª; 18ª e 19ª.

RADIO-JORNAL

O RADIO LA' FÓRA

A antenna do posto de emissão da "Radio Central Broadcast", em Nova York

DETALHES PRATICOS DE CONSTRUCÇÃO

De posse de todos os materiaes, começaremos por preparar as taboas que entram na construcção do movel. Tanto quanto possivel, procurar-se-á taboas assás largas, para evitar os nós.

Esta condição não é difficil realizar; não havendo, reunir-se-á duas embutidas uma na outra. Ha, para isso, plainas especiaes, fazendo macho e femea nas duas faces. Assim preparadas as duas faces, emprega-se a colla forte, quente, apertando as duas partes.

Tendo serrado nas dimensões precisas as cinco faces, pois que a sexta será uma placa de ebonite ou de marmore, aliza-se com a plaina os córtes destinados á juncção. Evidentemente, seria preferivel essa juncção em macho e femea, o que seria mais solido, mas isso exige conhecimentos de uma execução delicada, que só tem um marcineiro. Só se deve, por isso, aconselhar a um "profissional" improvisado o que está no possivel das suas posses e muita attenção.

Os lados a juntar serão previamente furados nos pontos onde têm de ser collocados os parafusos ou os pontos de madeira. Deve-se usar a broca ou a verruma, pela face dos lados exteriores e não pelo lado opposto. Convém que os furos sejam chanfrados na parte interna, para receberem a cabeça do parafuso, não ficando saliente.

Para se fazer os furos, deve-se desenhar numa folha de papel a montagem dos diversos orgãos, e assim se terá o logar exacto a furar, para as cavilhas, parafusos, fios, etc.

Furados os lados e tudo preparado, procede-se á juncção por meio de parafusos de cobre, de cabeça chata.

Ha toda a conveniencia, visto as correntes alternativas que circulam na estação, evitar peças metallicas na confecção da estação em madeira. A presença do metal póde occasionar algum phenomeno de inducção inopportuna. E' preferivel sempre dissimular qualquer defeito por meio de adorno em madeira, o qual poderá ser collado ou aparafusado.

Quanto á face interna, essa será de marmore ou de ebonite, de que já falámos. Esta placa conterá botões dos commutadores das bobinas combinadas, do rheostato de calor, dos condensadores, assim como os "bornes" de ligação (ou connexão), como o demonstra a gravura que já reproduzimos. Esta face deverá ser fixada á caixa por meio de parafusos de cobre, de forma que reforcem o todo da estação. Essa fixação só se fará depois de envernizada. A composição do verniz será a seguinte, que serve para quasi todas as madeiras: alcool de 95º, 1.000 c. c.; gomma arabica 200 grs.; gomma-laca em escama 60 grs.; terebentina e Veneza, 125 grs.; vidro moido 150 grs.

O vidro moido serve para facilitar a dissolução das resinas, e póde ser substituido por areia fina bem lavada. Após a maceração sufficiente, activada pela agitação do frasco, desconta-se a parte liquida e filtra-se.

Se o movel (a caixa-estação) é de madeira branca, póde se empregar um verniz mais simples: alcool 95º 1.000 c. c.; gomma-laca branca 100 grs.

Para o carvalho empregar-se-á de preferencia: alcool de 95º 1.000 c. c.; gomma-laca escura 100 grs.; santal vermelho 70 grs.

Estes vernizes são applicados com uma boneca (especie de rolha volumosa, redonda, feita de panno fino, que não desfie) a qual deverá manter-se constantemente embebida de verniz, e é passada successivamente sobre a superficie que se quer envernizar, com um movimento circular de mão, sempre com egualdade, durante o tempo necessario para apparecer brilho perfeitamente uniforme. E' necessario ter em attenção que o envernizamento com boneca só é possivel quando todas as faces estão unidas, sem saliencias, porque a menor destas impede o giro da boneca. Póde-se tambem envernizar com pincel, mas este methodo está longe de realizar a delicadeza do envernizamento com boneca.

Notaremos que, mesmo envernizada, a madeira não é sufficientemente isolante para as correntes de alta frequencia vindas da antenna ou do quadro collector. Os "bornes" ou contactos pelos quaes devem passar as correntes não serão directamente collocados sobre a madeira, e sim montados sobre uma tira de ebonite. Pelo mesmo motivo é que a base das lampadas será protegida por uma chapa de ebonite pregada na face superior.

O TRABALHO COM A EBONITE

Tanto quanto possivel, procurar-se-á chapa de ebonite nas dimensões requeridas. Se fôr preciso cortar uma chapa, serrar-se-á com um serrote para metaes, empregando pouca força, para evitar que rache. E' sempre bom serral-a sobre uma taboa delgada de madeira. As mesmas precauções tomam-se para furar a ebonite.

Nunca se deve fazer o furo no vacuo, e sim collocar a ebonite sobre um pedaço de madeira grossa e duro, exercendo uma pressão moderada com o perfurador, sobretudo para o fim do furo. Se este é largo, deve começar-se por um furo estreito, que se irá alargando até chegar á dimensão definitiva.

Os bordos da placa serão ajustados a esquadro e quando unidas as quatro faces, será de novo tudo envernizado, depois de passar lixa de esmeril nas juncções.

Quanto ao polimento da ebonite é trabalho moroso e difficil, demandando muita paciencia. Esse polimento é quasi dispensavel, dado o tom mate da ebonite. E' preferivel empregal-a com a sua côr natural. Faz-se com a ebonite o que se quer, amolecendo-a. Basta mergulhal-a em agua fervente, para a curvar ou dobrar, etc.

O TRABALHO COM OS METAES

As folhas delgadas de cobre, de zinco ou de aluminio serão cortadas a cinzel ou mesmo com uma tezoura vulgar.

Com o chumbo acontece a mesma coisa. O cobre em chapa grossa, póde ser serrado com uma serra de metaes e facetado á lima, devendo essa operação fazer-se entre duas placas de chumbo, para evitar que fiquem rebordos.

As connexões internas serão effectuadas com fio de cobre ou bronze, convindo, na maior parte dos casos, o de bronze telephonico de 2 millimetros de diametro. O fio isolado com algodão ou seda e o fio esmaltado serve para as correntes de baixa tensão; mas para a alta tensão, a não se querer comprar o fio especial, deve-se resguardar o fio commum num estreito tubo de borracha. As soldaduras deverão ser sempre feitas com resina, e jamais com acidos.

Os commutadores são construidos com uma lamina de latão flexivel, movel, sobre um eixo de connexão, de maneira a poder ser manejado sobre os differentes contactos. Esta lamina deverá ser munida de um botão isolante (marfim ou osso), com o qual se manipula. A manipulação será um pouco forte, afim de assegurar bem o contacto. A gravura acima demonstra bem a maneira de o construir. A lamina elastica é recurvada, atravessada duas vezes pelo parafuso que lhe serve de eixo, e uma porca mantida por uma contra-porca permitte regular a pressão.

As peças de cobre ou de latão dos apparelhos de physica têm um bello aspecto dourado, que lhe é dado por meio de uma immersão em um verniz especial. Poderemos fazer o mesmo para as peças de cobre que apparecem na parte exterior do nosso pequeno movel ou do quadro: bornes, laminas dos commutadores, base das lampadas, etc.

Eis uma excellente formula do verniz-ouro: alcool 95º 600 c. c.; gomma laca em grãos, pulverizada, 90 grs.; copal 30 grs.; sangue de drago 1 gr.; santal vermelho 1 gr.; vidro moido ou areia lavada 10 grs.

O vidro ou a areia servem apenas para activar a dissolução interpondo-se entre os fragmentos da gomma-laca e o copal. Depois de sufficiente maceração, decantar e filtrar.

Para envernizar as peças de cobre ou de latão, aquecem-se primeiro ligeiramente, depois mergulham-se no verniz quantas vezes forem necessarias. Os objectos assim tratados conservam durante muito tempo um bello aspecto dourado e limpam-se facilmente.

Todavia, importa accentuar que, por delgada que seja a camada de verniz assim disposta, ella póde criar uma resistencia prejudicial ás connexões, porque as resinas são corpos isoladores.

Ter-se-á, por isso, o cuidado de raspar o verniz nos pontos de contacto, que, de ordinario, estão dissimulados, quasi occultos, por detrás da lamina de um commutador, ou sob as porcas dos bornes ou no interior das bases das lampadas.

Não ha excepção para os pontos de contacto.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

TRAGEDIA CONJUGAL EM LORENA

Um official do Exercito mata um pharmaceutico e atira uma bomba de dynamite na esposa

Em meiados da semana que ora finda, houve, em Lorena, pitoresca cidade do norte de São Paulo, uma tragedia conjugal, que teve epilogo, hontem, com a morte de um dos protagonistas.

Pertencente ao 6º batalhão de caçadores, que tem sua séde em Lorena, residia, numa das casas do quartel, o capitão A. Benjamin, casado com d. Ondina Benjamin, de cujo matrimonio tem quatro filhos. Desde que sua senhora foi morar naquella cidade, acompanhando o esposo que para aquelle corpo do nosso Exercito fôra transferido, da guarnição de São Paulo, travou, ella, relações de amizade, com o sr. Jorge Seraphim, pharmaceutico, proprietario da Pharmacia da Fé, na mesma cidade, rapaz brasileiro, com 24 annos de edade, filho de uma senhora, negociante na visinha cidade de Guaratinguetá. A intimidade de d. Ondina com o pharmaceutico Jorge, foi ao ponto do mesmo, na ausencia do marido, frequentar-lhe a casa, na mesma pernoitando por vezes. Esse procedimento de ambos causou escandalo em Lorena, não sendo poucas as familias que cortaram relações com a mesma.

Na terça-feira passada, o capitão Benjamin, que, por meio de uma carta anonyma soubera do procedimento criminoso da esposa, simulando uma viagem a esta capital, tomou o nocturno paulista que dali parte ás 11.55 e desceu em Cruzeiro, onde, então, embarcou no trem nocturno que cruza naquella estação, com o trem paulista. Chegando a Lorena, e sabendo que o pharmaceutico achava-se em sua casa, o capitão Benjamin foi no quartel do 6º batalhão, que fica proximo e, ali, obtendo do official de dia duas praças, com ellas partiu, afim de dar cerco á casa. Antes, o capitão Benjamin muniu-se de um clavinote Mauser e de uma bomba. Ao bater á porta da sua casa, d. Ondina, sorprehendida pela presença do marido, áquella hora, cerca de 2 da madrugada, gritou para o pharmaceutico que fugisse. Este, attendendo-a, saiu pelos fundos da casa, tendo sido, porém, preso pela patrulha que acompanhava o capitão Benjamin. Este, após entrar em casa, verificou que, tambem, ali, já não se achava sua senhora, a qual fugiu, egualmente, pelos fundos. Perseguindo-a, o capitão teve occasião de atirar sobre ella a bomba de dynamite que levava, a qual ao explodir, causou, apenas, ruido, não sendo, a perseguida maltratada pela mesma, conseguindo, ella, homiziar-se numa casa proxima. Emquanto isso, os soldados trouxeram á presença do capitão o pharmaceutico preso.

Como um louco, o official, vendo o causador da ruina do seu lar, levou a arma á cara e desfechou-lhe dois tiros, um dos quaes attingiu-lhe o pulmão esquerdo. Os soldados nada puderam fazer para evitar o crime, pois o capitão ameaçou-os de matal-os. Julgando ter morto o pharmaceutico, o capitão Benjamin apresentou-se á prisão, ao official de estado no batalhão, que communicou o facto ao delegado da policia local, dr. Azevedo Castro, que abriu inquerito.

O ferido foi transportado para a Santa Casa, onde os medicos Eloulain Autran e Arthur Mello tudo fizeram para salval-o, sendo, porém, improficuos os seus esforços. O pharmaceutico veiu, hontem, a fallecer, tendo sido o cadaver inhumado no cemiterio local.

D. Ondina foi, em companhia de um irmão, transportada para São Paulo.

De São Paulo

LUZ PERPETUA NOS CEMITERIOS

S. PAULO, 12 (A.) — O sr. Lourenço Bayocchi requereu privilegio á Prefeitura, para explorar um apparelho luminoso, denominado "luz perpetua", nos 10 cemiterios desta capital.

HOSPITAL DE DEMENTES EM CAMPINAS

S. PAULO, 12 (A.) — Na proxima segunda-feira, será inaugurado em Campinas, o hospital para dementes, mandado construir pela Santa Casa, com o producto do legado de uma senhora benemerita.

O dr. Washington Luiz, presidente do Estado e os secretarios do governo, assistirão ao acto.

INSPECTOR SANITARIO EM SANTOS

S. PAULO, 12 (A.) — O dr. Odorico Mendes foi nomeado inspector sanitario em Santos.

INAUGURAÇÕES

S. PAULO, 12 (A.) — Na proxima terça-feira serão inaugurados os edificios da Cadeia e do Forum, de Mogy-Mirim e Espirito Santo do Pinhal, bem como o Instituto Disciplinar de Mogy-Mirim, com a presença do dr. Washington Luiz, presidente do Estado.

CONFERENCIAS DO PROFESSOR VITTORIO

S. PAULO, 12 (A.) — professor Vittorio Putti, visitará hoje, a Santa Casa e a Penitenciaria e á noite, fará a sua primeira conferencia, no Hospital Humberto I, sobre "Arthroplastias", com projecções cinematographicas.

Na proxima segunda-feira fará operações na Santa Casa, realizando uma conferencia na Sociedade de Medicina, sobre a "luxação congenita da anca".

Da Bahia

INCIDENTE ENTRE O COMMANDANTE DO "BARROSO" E O DO "JOSE' BONIFACIO"

BAHIA, 12 (S.) — O "Diario de Noticias", em numero de hoje, publicou uma reportagem, dizendo que estivemos na imminencia de assistir, hontem, dentro do porto, a um combate naval.

O facto passou-se da seguinte maneira:

O commandante do cruzador "José Bonifacio", intimado a trazer o navio para o porto, entrou, encostando-o, em seguida, ao cáes do oitavo armazem. Nessa occasião, o commandante do cruzador "Barroso" mandou prender o commandante Pinna, que resistiu, ameaçando de sair. O commandante do "Barroso", então, radiographou, dizendo que, caso saisse com o navio, o mesmo seria mettido a pique.

Ordens terminantes, vindas dessa capital, chamaram o navio de pesca "José Bonifacio", o qual saiu ao entardecer.

O tenente Pinna, que prestou relevantes serviços ás colonias de pescadores, havia-se indisposto, ultimamente, com o seu collega do "Barroso".

Do Espirito Santo

MUQUY, 12 (O JORNAL) — O deputado Geraldo Vianna, que amanhã embarcará para essa capital, receberá hoje uma homenagem, havendo um baile, que se realizará na Prefeitura Municipal, em despedida e por motivo de sua reeleição.

Do Paraná

IMMIGRANTES ESPERADOS

CURITYBA, 12 (A.) — São esperados neste Estado, pelo vapor "Baependy", 640 immigrantes destinados aos nucleos federaes do interior.

Do Rio Grande do Sul

OS SECRETARIOS DAS MESAS ELEITORAES

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — Havendo duvidas sobre o modo de nomeação dos secretarios das novas mesas eleitoraes criadas na capital, os quaes excedem do numero de serventuarios da justiça existentes, o sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, consultou o sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, que respondeu nos seguintes termos:

"Petropolis — Os secretarios das mesas eleitoraes, que excedem do numero de serventuarios da Justiça dessa capital, devem ser nomeados pelos presidentes das respectivas mesas, na forma do artigo 16 § 2, do decreto n. 14.631, de 1921, como seria no caso de não comparecimento do serventuario, tanto vale dizer na falta delle, nos termos do artigo 22 § 4.º, do decreto citado. Attenciosas saudações".

De Matto Grosso

ACADEMIA DE LETRAS

CUYABA', 12 (A.) — O Centro Mattogrossense de Letras, desta capital, em sessão ordinaria, procedeu á eleição para preenchimento da vaga na cadeira de que é patrono Francisco Catharino e que era occupada por d. Anna Luzia do Prado, sendo eleito por unanimidade de votos o bacharel Isaac Povoas.

Aquella instituição literaria realizará um festival no dia 12 de maio, no qual o socio sr. Palmyro Pimenta fará o elogio de seu patrono Veiga Cabral.

Da Parahyba

FABRICA DE TECIDOS

PARAHYBA, 12 (A.) — A fabrica de tecidos do Rio Secco, municipio de Mamanguape, já fez experiencias em algumas de suas secções de tecelagem, que serão inauguradas até a segunda quinzena de maio proximo.

Cartas dos Estados

Tres Corações — (Minas Geraes)

"O Regionalista", jornal local, reclama a attenção do sr. agente executivo para o facto de já estar concluida a ponte de cimento armado que o governo estadual mandou construir para a passagem do gado que se destina á serra local e não ter a Camara providenciado até esta data para a abertura das estradas.

— Retirou-se da redacção do "O Rio Verde" o jornalista e poeta mineiro sr. Oscar Prado.

— Em homenagem ao coronel Arthur Sother, commandante do 4º Regimento C. D., a banda musical União Rio Verdense promoveu uma esplendida retreta.

— Realiza-se brevemente, no Cinema Rio Verdense um grandioso festival artistico em beneficio do "Athletico F. C.", dirigido pelo joven José Octaviano Cezar.

— A imprensa local reclama do sr. agente executivo, dr. João Garcia da Fonseca, a publicação do balanço municipal correspondente ao exercicio de 1923.

— Transferiu sua residencia para o Rio de Janeiro, o dr. Carlos Sampaio Corrêa, irmão do senador da Republica dr. Sampaio Corrêa.

— Promovido para comarca de segunda entrancia, seguiu ha dias para Barbacena, acompanhado de sua familia, o dr. Leovigildo Leal da Paixão, ex-delegado da policia carioca.

O seu embarque esteve bastante concorrido.

— Um grupo de carnavalescos pretende festejar solemnemente, nesta cidade, o sabbado d'Alleluia, havendo corso na primeira Avenida e bailes nos principaes clubs.

(Do correspondente).

Castello — (Espirito Santo)

Fez annos o sr. Alvaro Fernandes Ribeiro, representante da firma Peixoto Lessa & C., da praça do Rio. Aos seus amigos foi offerecido um lauto banquete no Hotel Mangueira, sendo ao champagne feitos diversos brindes.

Como representante do commercio local, falou o sr. Sylvio Rangel; pela classe dos viajantes, o sr. João Valentim. Muito commovido, respondeu o sr. Alvaro Fernandes, em agradecimento.

— Acabam de fixar residencia entre nós os srs. dr. José da Silva Novaes e Juarez Garcia; aquelle, conceituado e humanitario medico, e este, gerente da firma commercial Reis & C., estabelecimento que aqui vae ser inaugurado e que se destina a compras de café, em alta escala.

— Realizou-se o consorcio do sr. Clovis Bruzzi, guarda livros e interessado da casa Vivacqua & C., com a senhorita Eurandina Azevedo, dilecta filha do collector federal, capitão Honorio Azevedo.

— Consta-nos que serão inaugurados, em breve, os serviços de illuminação electrica, agua encanada e esgotos.

E' um grande melhoramento com que nos vem beneficiar o governo do benemerito presidente Nestor Gomes.

Infelizmente, não é completo e satisfatorio o serviço da captação de agua do rio Castello. Além das impurezas da agua de um rio, que tem no seu curso acima desta povoação outras e milhares de moradores, o systema de captar agua por meio de bomba, está sujeito a muitos imprevistos.

Em todo caso é melhor que apanhar agua no rio, em latas e barris.

Entretanto, com uma verba de 80 contos, pouco mais ou menos, poderiamos ter agua superior e dispensar a do rio.

Appellamos, confiantes, para a acção do futuro governo, que talvez resolva o assumpto a contento da população.

— Felizmente, está coberto o edificio do Grupo Escolar Nestor Gomes.

(Do correspondente.)

Santa Rita do Sapucahy — (Minas)

Têm proseguido activamente as obras de reconstrucção da matriz desta cidade, sob a direcção do conego João Calazans Nogueira, devotado vigario da parochia. Além da magestosa torre erguida ha mais de um anno, está sendo terminado o revestimento externo do templo. Internamente, os forros foram substituidos, bem assim todas as peças de madeira, sendo levantados novos altares. O serviço de pintura, bem adeantado, ficará concluido dentro de poucos mezes. Já excede de 55 contos a importancia arrecadada entre o povo para a execução de taes serviços.

— Reuniu-se, ha poucos dias, a Congregação dos Professores da Escola Normal e Instituto Professional Feminino, para a approvação dos horarios e autores a serem adoptados em 1924. O dr. Francisco Falcão, director do estabelecimento, fez então aos docentes recommendações especiaes sobre methodos de ensino, distribuição de trabalhos escolares, disciplina nas classes e uniformidade de criterio nas notas de aulas e médias mensaes.

Effeito, sem duvida, da magnifica impressão causada pelo resultado dos trabalhos em 1923, tem-se notado este anno notavel desenvolvimento em varias secções de educação esthetica, principalmente em piano, pintura, flores, prendas domesticas e outros trabalhos manuaes.

Já teve inicio, no internato, o curso systematico de educação moral e civilidade, dado pessoalmente pelo dr. Francisco Falcão, em pequenas palestras, numa linguagem simples e no alcance dos alumnos. A primeira palestra versou sobre "Educação em geral e indicios de uma boa educação".

— Durante a ausencia do coronel Francisco Moreira da Costa, agente executivo, ora em gozo de licença, acha-se á frente do governo municipal o coronel Erasmo Cabral, vice-presidente da Camara.

— O movimento hospitalar da Santa Casa, no mez passado, foi o seguinte: vieram do mez anterior 10 doentes, entraram 7, tiveram alta, por melhorados ou restabelecidos, 10, morreu 1 homem, ficando em tratamento 6 doentes que passaram ao mez corrente. A doentes internos e externos foram dadas 91 receitas com os respectivos medicamentos. Realizaram-se, no mesmo periodo, as seguintes intervenções cirurgicas: 1 reconstituição da planta do artelho em Isidoro Domingos; 2 puncções de pleuriz, em Sebastião Alves; 1 perinephrite secundaria e prostatite chronica, em Honorato de Souza; 1 hydrocele, em Pedro Paretta. A primeira foi feita pelo dr. Oswaldo Amaral, e as demais pelo dr. Pinto de Almeida, auxiliado pelo dr. José de Abreu Azevedo e pharmaceutico Antonio Candido de Araujo. Foram applicados 31 curativos simples e feitas 3 injecções de "914" e 48 de mercurio. Foi medico do mez o dr. Antenor Pinto de Almeida.

— Causou grande pezar o fallecimento repentino de d. Angelina Del Ducca, esposa do sr. Genarino del Ducca e irmã dos srs. Henrique e João de França, todos industriaes residentes nesta cidade. A extincta, que contava cerca de 30 annos, deixou cinco filhos menores e teve um enterro muito concorrido.

(Do correspondente)

A INAUGURAÇÃO DA "CASA LOUREIRO"

*** Inaugurou-se hontem, conforme noticiámos, a "Casa Loureiro", sita á Praça Marechal Deodoro, 36, que gyrará sob a razão de Antonio Loureiro & C.

Estabelecimento montado a capricho e dispondo de todos os requisitos modernos, a "Casa Loureiro" satisfará amplamente as exigencias mais acuradas, não só pelo completo variado sortimento de bebidas nacionaes e estrangeiras, doces finos, frutas, cigarros, etc., como pelo seu conforto e optimas installações.

A inauguração, que teve logar hontem ás 13 horas, com a presença de innumeras pessoas de relações dos proprietarios, representantes do alto commercio da nossa praça e da imprensa, revestiu-se de grande brilho, tendo os seus proprietarios sido incansaveis em prodigalizar a todos a mais solicita e captivante attenção.

Situado num dos pontos mais aprazíveis e prosperos da cidade, está a "Casa Loureiro" fadada a grandes successos, não só por estar apparelhada para satisfazer aos gostos mais acurados e exigentes, como por ser o ponto escolhido e preferido pelos que moram em toda a vasta zona da Lapa.

Assim, vae aos poucos sendo a cidade dotada de estabelecimentos como a "Casa Loureiro", capazes de acompanhal-a na sua phase de progresso, idealizados sob os moldes modernos e providos de todas as installações necessarias para o conforto e commodidade dos seus clientes. — ***

A VIDA DOS CAMPOS

O CONTROLE LEITEIRO

Sua adopção official, no Brasil, seria de grande vantagem economica

A grande utilidade do controle leiteiro está em precisar, sufficientemente, as qualidades leiteiras e manteigueiras das vaccas, afim de se poder chegar, pela severa eliminação das que dão, somente, um mediocre producto á constituição de um rebanho capaz do rendimento mais elevado possivel. O valor economico do controle leiteiro é incontestavel. Elle está, hoje, positivamente comprovado no campo da applicação.

O controle leiteiro teve inicio na Dinamarca, em 1895, e se espalhou, rapidamente, nos paizes criadores de gado leiteiro.

O controle leiteiro é o unico meio absolutamente efficaz no campo da selecção. A conformação geral do animal leiteiro, a fineza da pelle e do esqueleto, a belleza do ubero, a irrigação da glandula e os signaes empiricos (escudos, etc...) enganam, muitas vezes, ao passo que o controle productivo não illude nunca, é sempre certo, salvo quando mal executado.

O controle leiteiro tem permittido consideravel augmento quantitativo e qualitativo, do leite em varias partes do mundo.

Um exemplo, mais eloquente da força do controle leiteiro, no augmento progressivo da producção, é o rendimento, em leite e manteiga, apresentado pelo conjunto dos rebanhos controlados pela Sociedade de Gramm — Osterlindet (Dinamarca), que chegou a apresentar, em cinco annos, um accrescimo productivo de 900 kilos de leite por vacca. O augmento medio obtido, em manteiga, foi de 38 kilos por cabeça.

As sociedades de controle leiteiro são numerosissimas na Dinamarca, na Suissa, na Allemanha, na Suecia, na Noruega, na Hollanda, na Belgica, nos Estados Unidos da America do Norte e na França onde o numero dellas, tambem, dia a dia, mais cresce e se avoluma.

A selecção póde ser orientada, somente, no sentido da quantidade ou da qualidade, ou nos dois sentidos simultaneamente.

Por intermedio da selecção paciente e rigorosa, baseada no controle leiteiro, todo criador póde ter a possibilidade de obter, mesmo de um rebanho medio, para não dizer inferior, individuos de elite.

Os caractéres adquiridos por uma selecção racional são transmissiveis por hereditariedade.

"A selecção deve ser bilateral, isto é, tanto do lado paterno como do lado materno".

O controle póde ser feito uma, duas, tres vezes por dia, como observamos em muitos estabelecimentos ruraes da Dinamarca e da Hollanda, ou uma vez por semana, ou uma vez cada quinze dias ou dois influencia tem na producção da materia graxa do leite.

A quantidade desta é subordinada, quasi que inteiramente, ás aptidões da raça. Mas, não convém esquecer que, dentro de uma mesma raça, existem, sempre, as competições individuaes. E' o papel util do controle leiteiro é, portanto, permittir a selecção dos individuos, de melhor capacidade productora para entregal-os á multiplicação.

Certo, a acção da alimentação sobre a producção quantitativa de leite é muito grande.

Mas, além do regimen alimentar conveniente, é indispensavel um clima favoravel (atmosphera relativamente humida, temperatura de 14°-20°, luz solar pouco intensa, etc...) e a gymnastica racional do orgão secretor (glandula mammaria) por meio de ordenhas frequentes, methodicas e regulares (3 — 4 por dia, pois, mais fatigará o animal.)

Grupo de vaccas da raça vermelha da Dinamarca. — Esses animaes devem ao controle leiteiro o seu notavel rendimento annual em leite e materia gorda. (Rendimento médio annual: 4.442 kilos de leite com um teor, em materia graxa, de 3,73 % — 186 kilos de manteiga.

dias consecutivos por mez, ou uma só vez por mez.

Isso depende de multiplas circumstancias como a mão de obra etc.

A quantidade de leite é determinada, em kilos, por intermedio de uma balança especial, e a materia graxa dosada pelo processo de Gerber, que é o mais pratico e preciso.

O teor medio da materia graxa do leite de uma vacca é mais ou menos invariavel durante toda a sua carreira. Eis, ahi, um ponto de physiologia de extrema importancia porque se um dado animal apresentasse oscillações consideraveis, na riqueza media das diversas lactações, toda base seria de selecção, repousando sobre o rendimento em materia graxa, nos escaparia, a perennidade da qualidade manteigueira desapparecendo.

Quanto á alimentação, está provado, hoje, que ella pouca ou nenhuma

De uma maneira absoluta, é a individualidade quem regula a quantidade e a qualidade do leite produzido, mas muito mais, ainda, a composição que o volume.

A adopção official do controle leiteiro em certas zonas dos nossos Estados do Sul, onde a criação do gado leiteiro já é bem desenvolvida, seria, certamente, de grande vantagem economica.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, existem vastas zonas possuidoras de solos e climas excellentes á producção leiteira.

E, com effeito, bovinos pertencentes a diversas raças leiteiras ali prosperam admiravelmente porque todas as condições mesologicas são excellentemente favoraveis.

Apesar, porém, do meio apropriado, o rendimento medio em leite e materia gorda do leite é parco e, muitas vezes, não compensa o pesado sacrificio que impõe aos esforçados criadores sulinos, a importação de reproductores de linhagem zootechnica das nobres raças leiteiras estrangeiras.

O meio seguro, e mais rapido, de augmentar a producção com resultados economicos para o criador e para o paiz, é, como acima já dissemos, a selecção rigorosa e systematica dos reproductores tanto machos como femeas.

E o caminho racional a seguir é, sem duvida nenhuma, o da selecção baseada na producção de leite tanto quantitativa como qualitativa. E' o do controle leiteiro, esse verdadeiro instrumento de progresso zootechnico que tanto tem contribuido para o augmento da riqueza de varios paizes.

No municipio de Pelotas, por exemplo, o successo obtido na criação de diversas raças leiteiras é uma realidade magnifica, que muito honra já o Brasil criador.

Sem exaggerar podemos dizer que, ali, quasi todas as raças leiteiras são bem representadas.

Poderiamos enumerar, um a um, todos os esplendidos rebanhos de vaccas leiteiras que, ali, tivemos occasião de visitar, varias vezes, mas não o fazemos por julgarmos desnecessario.

Tudo naquellas lindas paragens, é favoravel á producção do leite. O clima, o solo, etc... Existem, ás margens dos numerosos cursos dagua que irrigam o municipio, pastagens extensas e admiraveis que não ficam devendo nada aos afamados prados que vimos na tão decantada Normandia.

O controle leiteiro póde ser organizado e praticado pelo inspector de lacticinios ou seus auxiliares, comtanto, que estes sejam technicos honestos e capazes, de accordo com os criadores interessados, a municipalidade e a sociedade agricola local.

Estamos sinceramente convencidos que os resultados positivos da operação não tardarão a facilitar a sua generalização a todas as zonas especiaes de gado leiteiro do Rio Grande do Sul e dos outros Estados criadores do Brasil.

Achamos que uma propaganda por meio de conferencias e palestras praticas, deve preceder, nos centros criadores, a instituição do controle leiteiro.

A acção do Ministerio da Agricultura no sentido da adopção, applicação e generalização do controle leiteiro, no nosso paiz, será uma obra de inconfundivel patriotismo e os seus sacrificios serão, sem duvida nenhuma, fartamente recompensados com o sensivel e irrefutavel augmento da riqueza dos brasileiros.

Juvenal José Pinto.

Engenheiro agronomo especializado na Europa por conta do governo federal

CORRESPONDENCIA

DOENÇA DAS MEXERIQUEIRAS

P. de Paula Andrado — Escreve-nos:

"Peço-lhe informe se ha um meio de se curar a doença das mexeriqueiras que, novinhas ou mais velhas, quando apparentam mais vigor, e, ás vezes, carregadas de frutinhas morrem aos poucos; não envio elemento para exame por suppor que se trata de qualquer doença conhecida por ser molestia muito commum nesta zona.

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do director daquella repartição:

"Sobre a consulta do sr. Paulo Andrade nada posso dizer por falta de elementos para estudo da causa do definhamento das mexeriquelras.

Não tenho carta alguma do illustre amigo para responder, talvez esteja extraviada aquella a que se refere e que fez acompanhar de um insecto para estudo.

Com muita estima e consideração.

Carlos Moreira, director."

PIROPLASMOSE CANINA

Ernesto Lorenz — Pedro do Rio — Escreve-nos:

"Eu trouxe no mez de dezembro do anno passado, uma cachorrinha ruiva para cá, que se desenvolveu muito bem, estava agora com 1|2 anno de edade, muito fiel e vigilante, nunca teve doença de qualquer especie.

Ha duas semanas, ella de repente não comeu, ficou deitada e só bebeu um pouco de agua. Como eu tinha muito trabalho e ainda com mulher deitada não podia muito attendel-a, agasalhei-a bem e deixei de noite dentro de casa.

No 4° dia ella já estava magra, quando queria andar balançava a parte de traz, e das orelhas pingava sangue. Como eu nada conheço das doenças de cães, perguntei a um visinho, que me disse que se tratava de "Peste do sangue" e que não havia remedio e não escapava. A sensibilidade esteve conservada até ao 7° dia, quando se chamava pelo nome, levantava os tristes olhos e batia com o rabo. No 7° dia não respondeu mais, bebeu um pouco de agua e foi andando balançando fóra da casa (ella gostava sempre de estar dentro da casa), para debaixo de uma arvore onde morreu, no fim de 13 horas.

Eu peço o favor de informar que doença será esta, e se ha cura e com que, caso aconteça outra vez.

Tenho de accrescentar que a cachorra ficou durante os 8 dias, sem dar signal algum nem gritava, nem latia e gemia. Pensei que estivesse envenenada, mas aqui estou num sitio, de onde a cachorra não saia e ninguem estranho vinha cá nestes dias.

Pedindo mais uma vez para me responder num numero de domingo.

Resposta — O tratamento da Piroplasmose póde ser tentado em o estado agudo, pelas injecções subcutanea ou intravenosa de Tryjanroth" ou Trypanblau". A forma chronica pelos mesmos agentes ou pelo Methylarsinato de sodio; Atoxil, xarope iodo-iodurado; Chlorydrato de rosanilina;; calomelanos, etc.

Regimen lacteo nos primeiros dias.

Dr. Nobrega Filho,
medico veterinario.

SEMENTES DE FUMO "KENTUCHY"

Francisco Moreira Belfort — Villa de Capellinha — Escreve-nos:

"Peço-vos o obsequio informar-me onde posso encontrar sementes de fumo kentuchy e quanto custa o kilo."

Resposta — Dirija-se ao Departamento Commercial da Escola de Engenharia de Porto Alegre, Caixa Postal 299, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que tem sementes deste fumo para vendas.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — DOMINGO DE RAMOS

Naquelle tempo, avisinhando-se Jesus de Jerusalém e chegando a Bethphage, no Monte das Oliveiras, mandou então, dois discipulos, dizendo-lhes: Ide á aldeia que defronte de vós está, e logo achareis uma jumenta presa a um jumentinho com ella, e trazei-m'os: e se alguem vos disser alguma coisa, dizei-lhe que o Senhor os ha de mistér, e logo os deixará vir. Ora tudo isto aconteceu, para se cumprir o que o propheta falara, dizendo: Dizei á filha de Sião: Eis ahi vem teu Rei, manso, e assentado sobre uma jumenta, e um jumentinho filho da que leva o jugo. E indo os discipulos fizeram como Jesus lhes mandara: e trazendo a jumenta e o jumentinho puzeram sobre elles seus vestidos e o fizeram assentar em cima. E numerosa turba estendia seus vestidos pelo caminho: e outros cortavam ramos de arvores e os espalhavam pelo caminho. E as turbas, que o precediam e as que o seguiam clamavam, dizendo: Hosanna ao Filho de David: Bemdito o que vem em nome do Senhor.

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus, na S. S. Hostia Consagrada será, durante o dia começando ás 6 1|2 horas na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas na matriz do E. Novo.

Amanhã, segunda-feira, a adoração em "Laus Perenne" será durante o dia na matriz de Lourdes e durante a noite, na matriz de S. José.

As adorações quer diurnas quer nocturnas terminarão sempre com a benção do S. S. Sacramento.

As adorações nocturnas nas egrejas e capellas são publicas até ás 24 horas, dessa hora em deante são privativas dos homens.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes.

Provisões: João Luiz Cardoso e Julieta Maria Gonçalves, José Joaquim de Oliveira e Ezelinda da Costa Tavares.

Provisão com licença de oratorio particular: Jocelyn Ferreira Fraga e Mathilde José Verissimo.

Visto em certificado de baptismo: José Trindade Andrade e Leocadia Monteiro.

Despachos diversos.

Concedeu-se uso de ordens: por um mez, ao revdo. padre Alfredo Silva, por tres mezes, ao revdo. conego Joaquim de Souza Soares; por um anno aos revdrs. padre Ramiro, Vieira de Mello e conego Antonio Salerno.

FERIAS NA CAMARA ECCLESIASTICA

Desde quinta-feira 17 do corrente, até terça-feira de Paschoa. 22, inclusive, monsenhor vigario geral não dará audiencias e na Camara Ecclesiastica não haverá expediente.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A's 14 horas — No Convento de Lourdes — ás segundas, terças, quartas e sextas-feiras.

A's 15 horas— Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A's 15 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras.

A's 16 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo n. 233).

A's 16 horas—Convento de Lourdes aos sabbados.

A's 17 horas — Matriz do Engenho Novo e Convento das Servas do S. S. Sacramento.

A's 17 1|2 horas — Egreja de N. Senhora da Paz (Ipanema).

A's 19 horas — Convento do Carmo todos os sabbados e domingos.

SEMANA SANTA

Em todos os templos desta archidiocese iniciam-se hoje, Domingo de Ramos, as solemnidades da Semana da Paixão de N. Senhor Jesus Christo.

Dentre os muitos templos que rememorarão os dias da paixão do Salvador da humanidade destacam-se os seguintes:

Egreja do Convento do Carmo da Lapa — A's 9 horas benção de ramos, procissão, canto da Paixão e missa sendo após, distribuidas as palmas bentas;

Matriz do Engenho Velho — Encerramento das Santas Missões que ali se vêm realizando sendo obedecido o programma seguinte:

A's 7 horas—Missa e communhão geral para todas as categorias de pessoas que assistirem á missa.

10 horas — Missa cantada e distribuição de palmas.

11 horas — Missa cantada e distribuição de palmas.

11 horas — Exposição solemne do Santissimo.

16 horas — Procissão do Santissimo pelas principaes ruas da matriz, como demonstração solemne da fé catholica dos parochianos do Engenho Velho.

18 horas — Encerramento da missão — 1) Sermão, pelo revmo. superior dos missionarios.

2) Despedida dos missionarios.

3) Benção papal. Indulgencia plenaria.

4) Distribuição das lembranças da missão.

5) O povo, acompanhado pelo reverendissimo vigario, levará os reverendissimos missionarios até á egreja de Santo Affonso, residencia dos revmos. pp. redemptoristas;

Matriz de Santa Rita — A começar na Quinta-feira de Endoenças: A's 8 horas communhão geral dos irmãos.

A's 9 horas — Missa solemne com grande orchestra, pregando ao Evangelho o revmo. monsenhor Francisco Xavier da Cunha, sendo officiante o revmo. sr. vigario da Parochia, conego Alvaro Pio Cesar, tendo como diacono o revmo. conego Manoel Seraphim de Oliveira, subdiacono o revmo. padre João Baptista Gomes e mestre de ceremonias o revmo. conego Francisco Freire de Andrade. Após a missa, e antes da desnudação dos altares, será o Santissimo Sacramento conduzido em procissão para a capella do monumento onde permanecerá até ao dia seguinte sob a guarda dos irmãos e fieis em adoração.

Sexta-feira da Paixão — A's 8 horas—Missa dos presantificados com canticos da Paixão e adoração da cruz. Officiará o revmo. sr. conego Alvaro Pio Cesar, servindo como diacono e subdiacono os revmos. srs. padres José Bento de Carvalho Ramos e João Baptista Gomes e como mestre de ceremonias o revmo. sr. conego Francisco Freire de Andrade. No canto da Paixão fará o Christo o revmo. sr. conego Manoel Seraphim de Oliveira, o texto o revmo. padre Armando Tito Domingos e a Synagoga o revmo. padre Mario Couto.

Das 15 horas em deante haverá exposição de Nosso Senhor Morto e á noite sermão de lagrimas pelo revmo. sr. vigario da Parochia.

Domingo do Paschoa — A's 10 horas — Missa solemne, pregando ao Evangelho o revmo. sr. conego José Antonio Gonçalves de Resendo. Será officiante o revmo. sr. conego Alvaro Pio Cesar, diacono o revmo. padre Mario Couto, subdiacono o revmo. padre João Baptista Gomes e mestre de ceremonias o revmo. conego Francisco Freire de Andrade.

A orchestra, composta de distinctos professores do Centro Musical e eximios cantores, executará escolhido programma de accordo com as exigencias lithurgicas sob a regencia do revmo. padre Antonio Romualdo da Silva.

No Estado do Rio — Matriz do Senhor dos Passos — Nesta matriz da Barra do Pirahy, a Semana Santa terá inicio com o seguinte programma:

Hoje, Domingo de Ramos — A's 10 horas, benção, distribuição e procissão de ramos, missa solemne e canto da Paixão.

Procissão do Encontro — Neste dia ás 18 1|2 horas, sairá do Santo Christo a procissão de N. Senhor dos Passos e da Cathedral a de Nossa Senhora das Dores, realizando-se o encontro em frente á capella de S. Benedicto, onde pregará o conhecido orador sacro, padre Henrique Magalhães. Percorrido que seja o itinerario do costume, recolherá a imponente procissão a Cathedral de Sant'Anna, onde pregará o sermão do Calvario o revmo. José Custodio Pereira Barroso.

Em Minas Geraes — São João Del Rei — Os actos da Semana Santa em S. João Del Rei, terão a presença de d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna. Começam hoje Domingo de Ramos na seguinte ordem: A's 10 1|2 horas, começarão os officios pela benção e distribuição das palmas, seguindo-se a procissão lithurgica em derredor da egreja e a missa solemne com textos da Paixão (segundo S. Matheus).

A's 19 horas, sairá da egreja matriz a imponente procissão do Triumpho, que percorrerá as ruas do costume. A' entrada, occupará a tribuna sagrada o distincto pregador patricio, revmo. padre João Baptista da Fonseca.

A's 19 horas, sairá da egreja matriz a imponente procissão do Triumpho, que percorrerá as ruas do costume. A' entrada occupará a tribuna sagrada o distincto pregador patricio, revmo. padre João Baptista da Fonseca.

PREGAÇÕES QUARESMAES

Serão feitas, na proxima sexta-feira, as seguintes:

Na Cathedral, ás 19 horas, sob o thema: "O respeito humano". E' injurioso a Deus; é digno do homem".

Na matriz da Gavea, ás 19 horas, com instrucção, benção, ladainha e meditação;

Na egreja de S. Joaquim, ás 19 e meia horas, pelo padre dr. Olympio de Mello.

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 19 horas, seguida do piedoso exercicio da Via Sacra, com a orchestra confiada ao professor João Raymundo.

Na egreja de Lourdes, av. 28 de setembro, ás 20 horas, pelo orador sacro padre dr. João Gualberto do Amaral;

Na matriz do Divino Espirito Santo (egreja de S. Joaquim) no Evangelho da missa pelo vigario monsenhor Isauro de Medeiros.

SEMINARIO MENOR DE S. JOSE' EM PAQUETA'

Foram já admittidos os seguintes alumnos no Seminario Menor de S. José:

Jayme de Almeida Lima, da Parochia da Luz; Luiz Gonzaga Fernandes, da Parochia de Engenho Velho; Luiz Telles de Miranda, da Parochia do D. Espirito Santo; Lauro Orlando de Carvalho Caldas, da Parochia de Lourdes; Aurelino Arthur Fernandes Costa, da Parochia de Santo Antonio; Emmanuel Dornellas Barbosa, da Parochia de Inhauma; Abel de Pinho e Pinto, da Parochia da Salette; Amaury Bastos, da Parochia do D. Espirito Santo; José Marianno da Fonseca, da Parochia de Sant'Anna; Alfredo Ferreira Chaves, da Parochia de Santo Christo; Godofredo de Abreu e Lima Netto, da Parochia do Engenho Novo; João Carlos Frazão, da Parochia da Lagôa.

São chamados a exame de admissão, antes do dia 14 do corrente, os candidatos a seminarista:

Victor Iorio; Raphael Mario Iorio; Plinio Brandão, Annibal Vieira da Cunha, Nilo Barbosa, José Galante Furtado de Souza, Waldemiro Guimarães e Fernando Guimarães.

O requerimento do candidato José do Abreu ainda não foi despachado por estarem incompletos os papeis.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE SANTO AFFONSO

Hoje, domingo, 13 do corrente, effectuar-se-á, ás 15 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, a reunião da Liga Catholica Jesus Maria José, da egreja de Santo Affonso.

I. DO GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE'

A mesa administrativa desta irmandade levará a effeito na proxima sexta-feira da Paixão, a tocante solemnidade do Passo do Senhor, com exposição no Calvario, das 17 ás 22 horas.

No dia 2 de maio começam, ás 17 horas, as novenas solemnes preparatorias da festa do Excelso Padroeiro a realizar-se no dia 11 com a maxima imponencia, havendo, ás 11 horas, solemne pontifical com sermão ao Evangelho pelo orador sacro padre Henrique Magalhães, e ás 19 horas, solemne "Te-Deum" em que pregará o orador conego Benedicto Marinho de Oliveira.

O CHRISMA

No dia 21 do corrente, d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, administrará, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, o santo Sacramento do Chrisma, a todas as pessoas que se acharem habilitadas para tal fim.

Até o dia 20 os cartões que dão direito ao Chrisma são encontrados na sachristia da egreja.

Como será esta a primeira vez que o arcebispo coadjutor visitará a egreja de Santo Antonio dos Pobres, será s. ex. revma. recebido pela V. I. de Santo Antonio dos Pobres, revestida de sua insignia.

No dia 20 do corrente, domingo de Paschoa, o nuncio apostolico administrará o Santo Sacramento do Chrisma na matriz de Irajá.

O rev. Januario Tomei, que fez distribuir uma circular nesse sentido, pede aos habitantes da localidade que concorram com a sua presença para o brilho do acto, bem como que as associações pias, revestidas de suas insignias e demais fieis, aguardem a chegada do nuncio afim de que seja condignamente recebido.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Matriz da Gloria egrejas de Santo Affonso e do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim 987);

A's 6 1|2 — Matrizes do S. Coração de Jesus, de S. João Baptista, do Sacramento, de Lourdes, do E. Novo e de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio do Senhor do Bomfim do N. S. da Paz e Convento das Servas do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes, do Sagrado Coração da Gloria, do Santo Christo, egreja de Santo Affonso, Conventos de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro) e Irmandade de N. Senhora da Conceição;

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, de Lourdes, egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de S. José e Santa Rita, do Sagrado Coração da Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio, Conventos do Carmo, de Lourdes e da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo 233) e capella do S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes da Gloria e do S. Christovão egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim, de N. S. da Paz e Irmandade de S. João Baptista;

A's 9 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, do Sagrado Coração, da Gloria, de Lourdes, do Santo Christo, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria, Cathedral) e de N. S. da Conceição;

A's 9 1|2 — Matrizes do E. Novo e S. Christovão, egrejas de Santo Affonso e de N. Senhor do Bomfim e I. de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, S. José, Sagrado Coração, S. Christovão, egrejas do Rosario e S. Benedicto, da Paz, O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, da Gloria, egrejas do Rosario, S. Benedicto, Mãe dos Homens, do Parto; do Bomfim, Convento do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz do S. João Baptista da Lagôa;

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada amanhã, ás 9 horas missa compromissal com canticos e harmonio e communhão em louvor de N. S. das Dores.

Na terça-feira, ás mesmas horas, monsenhor Augusto Ferreira dos Santos capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, celebrará a missa compromissal em honra de S. Pedro Gonçalves. O capellão é encontrado todos os dias das 7 1|2 ás 10 1|2 horas, a disposição dos fieis que se queiram confessar.

OS MYSTERIOS DA QUARESMA

Segunda-feira da Paixão — Messina era das mais antigas e maiores cidades do mundo. Foi constituida por Assur, filho de Sem e neto de Mor.

Contava immenso numero de habitantes. Foi a essa cidade que Jonas foi enviado por ordem de Deus afim de annunciar a sua palavra e pregar penitencia. Os habitantes de Messina viviam numa completa ignorancia do verdadeiro Deus e mergulhados em toda a especie de abominações e crimes. Sua prompta conversão e penitencia cobriram um dia de vergonha os judeus e um grande numero de christãos. O Evangelho deste dia é tirado do ultimo capitulo de S. João.

Terça-feira da Paixão — A Epistola deste dia narra a historia da vingança dos babylonios que mandaram lançar Daniel aos leões afim de punil-o por haver destruido objectos de idolatria. Os padres notam nisso uma das figuras de Jesus Christo perseguido pelos judeus.

O Evangelho da missa deste dia é tirado do setimo capitulo de S. João. — (Continúa).

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Realiza-se hoje ás horas do costume, na escola Dominical da Egreja supra, a sua reunião para estudo da Palavra de Deus e consoante a publicação feita domingo ultimo, a lição de hoje é: "Elias e luta com Baal". reg. em I Reis 18:20-24, 36-39. Texto Aureo: "Ninguem póde servir a dois senhores, porque ou ha de odiar a um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Manon." Math. 6:24.

A's 11 e ás 19 1|2 horas de hoje, terá logar o culto de Deus, com pregação do Santo Evangelho.

— Na Casa de Oração de Ramos e Egreja Methodista de Cascadura, a primeira na estação de Ramos e a segunda á de Cascadura, rua Coronel Rangel n. 26, as ceremonias supra designadas serão tambem realizadas.

— Para leitura diaria — Abril, 14 s. I Reis 18:7-15 — A palavra de Elias posta á prova. 15 t. I Reis 18:16-20 — O desafio. 16 q. I Reis 18:21-29 — A desfeita. 17 q. 1 Reis 18:30-39 — A victoria. 18 s. Josue 24:14-31 — A prova do caracter de Josué. 19 s. Eph. 6:10-20 A prova do caracter de Paulo. 20 d. Ps. 21:3, 7-12 — O Rei enthronizado.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer, 61, na estação do mesmo nome, haverá hoje ás 10 horas classes da Escola Dominical de instrucção religiosa e ás 11 e 19 1|2 horas cultos divinos com a prégação do Santo Evangelho para todo o povo.

Na proxima terça-feira, celebrar-se-á o segundo anniversario da egreja, havendo por este motivo ás 19 1|2 horas um culto especial de acção de graças, sendo orador official o bispo, Lucien Lee Kinsolving, havendo em seguida o rito da confirmação. Depois do culto divino haverá no salão parochial uma pequena kermesse, em beneficio da Egreja.

CONFERENCIAS

Os Estudantes Biblicos Internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas: uma sobre a Santa Ceia (em conclusão) e a outra sobre o Plano de Deus e o Plano dos homens.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Avenida Mem de Sá n. 283 — 9.30 — Escola Dominical. Lição intitulada: "O Salvador crucificado." (S. João 19:17-42.) exto aureo: "Humilhou-se a si mesmo sendo obediente até á morte, e morte da cruz." (Philippenses 2:8) 10.30 Reunião de Santidade. 19.00 Reunião de Salvação.

Praça 11 de Junho — 8.30 Reunião.

Campo de Sant'Anna — 16.30 Reunião.

Rua do Senado — 18.30 — Reunião.

As reuniões que se farão durante a tarde e a noite serão dirigidas pelo coronel Miche.

Na Sexta-Feira Santa, 18 do corrente, seremos honrados com a visita do Commissariado Howard, representante do General Bocks. Este official dirigirá uma reunião publica nesse mesmo dia, ás 19 horas, á Avenida Mem de Sá n. 283, acompanhado do Coronel Miche. Venham todos ouvir as bôas novas.

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

No Asylo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, haverá hoje, ás 16 horas, uma conferencia de que se encarregará a distincta escriptora patricia d. Iveta Ribeiro, autora de varios e apreciados trabalhos publicados na secção de contos do O JORNAL.

A conferencia é franca e versará sobre palpitante thema da doutrina espirita.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Haverá, hoje nessa sociedade, justamente denominada a cellula mater do espiritismo no Brasil, a conferencia dominical do costume, sob a presidencia de um de seus directores.

A conferencia, que é franca, terá inicio ás 16 horas, no salão principal da Federação que, como sabem os espiritas está situada á Avenida Passos 28.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Em seu salão á Travessa Hermengarda, 13, no Meyer, realiza-se amanhã, a sessão semanal de estudos da doutrina, sob a presidencia do propagandista Ignacio Bittencourt.

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE JESUS

Nesse florescente centro de estudo da doutrina kardeciana realiza-se hoje ás 19 horas, a annunciada conferencia do dr. Eurico de Carvalho.

O Centro Discipulos de Jesus funcciona na estação de Campo Grande.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, á rua Catumby 29, sobrado, uma palestra sob o Evangelho de Jesus. Todos são convidados; e quinta-feira Santa a Tenda commemora, ás 20 horas, a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Entrada franca.

O DIREITO E O FORO

A LIBERDADE DE PENSAMENTO

O processo Mario Rodrigues no Supremo Tribunal

Em grão de appellação foi hontem julgado, pelo Supremo Tribunal Federal, o processo intentado pelo dr. Epitacio da Silva Pessoa contra o dr. Mario Leite Rodrigues, redactor do "Correio da Manhã".

Como é sabido, este diario publicou artigos reputados injuriosos pelo ex-presidente da Republica, que, applicando a chamada lei de imprensa, offereceu querella perante o Juizo da Primeira Vara Federal.

O juiz dr. Olympio de Sá Albuquerque, indeferindo o pedido feito pelo querellado para sobrestar o andamento do processo até que lhe fossem fornecidas certidões requeridas e proteladas nas repartições, proferiu a sentença condemnando o réo a um anno de prisão cellular e á multa de dez contos de réis.

Hontem, relatou a appellação o ministro Geminiano da Franca que, ao contrario do que se assoalhava, não se deu por suspeito para julgar a causa.

Após o relatorio, usou da palavra o dr. Evaristo de Moraes que, por parte da defesa, sustentou a inconstitucionalidade da lei de imprensa. Accentuou, inicialmente que, como republicano, como advogado e como jornalista, se achava profundamente emocionado por que ia ser decidida a maior questão que se poderia agitar numa democracia — a garantia do direito de opinião. Deplorava que o Regimento do Tribunal lhe facultasse apenas quinze minutos para caplanar assumpto de tão grande magnitude, o que lhe impedia de exceder das preliminares suscitadas.

O ministro André Cavalcanti, presidente da sessão, contrariando o desejo liberal manifestado pelo ministro Viveiros de Castro para se tolerar uma dilação de tempo, declarou que o orador deveria cingir-se ao praso regimental.

Continuando, o dr. Evaristo de Moraes frisou a inconstitucionalidade principalmente dos arts. 10 e 11 da lei, os quaes estabelecem a responsabilidade successiva, baseada nas posses pecuniarias dos infractores, esquecendo a pena corporal.

Em seguida, falou sobre o cerceamento da defesa, pois — affirmou — de accordo com o disposto na lei de imprensa, art. 26, o processo não fôra suspenso.

O querellado havia requerido certidão e tres dellas não lhe foram entregues.

Perorando, disse o dr. Evaristo de Moraes: já que o Legislativo se submettera ao Executivo, ao exigir-lhe este a lei da imprensa, cumpria ao Judiciario reagir, o que era o mesmo que salvar a Republica.

Teve, então, a palavra o dr. Eugenio Lucena, advogdo dao querellante, que discorreu durante quinze minutos, pugnando pela confirmação da sentença condemnatoria.

Suspensa a sessão, para descanso, e reaberta, meia hora depois, fez-se ouvir o procurador geral da Republica, cuja promoção foi breve.

A seguir, passou o relator, ministro Geminiano da Franca, a proferir o seu voto. Refutando os argumentos invocados para a nullidade do processo, o relatôr concluiu negando provimento á appellação.

O ministro Hermenegildo de Barros, ao contrario, pronunciou-se, desde logo, pela nullidade dó processo, e isso porque a defesa ficára cerceada, em razão da impossibilidade do querellado em juntar certidões pedidas e que não obteve. Estabelecendo o art. 26 da lei que, nos casos de crime de calumnia, sejam, sem demora, fornecidas á defesa as certidões requeridas em repartições officiaes e, como, no caso em debate, isso não se verificou, é claro que em tal procedimento não podia deixar de constituir na nullidade do processo.

E, argumentando haver sido cerceada a defesa, com o proseguimento do processo contra a lei, o ministro Hermenegildo terminou dando provimento á appellação.

Argumentando não procederem as allegações do appellante sobre a invocada preterição da defesa, o ministro Arthur Ribeiro negára provimento. Entendia que os documentos solicitados pelo querellado ás repartições nenhuma influencia teriam na decisão da causa; elle chamára "reprobo", "comediante" ao querellante e as certidões pedidas em nada modificariam a responsabilidade do réu.

Não suffragava tambem a preliminar da illegitimidade da parte porque a lei de imprensa mandava observar os principios do art. 407 do Codigo Penal, continuando, portanto, facultada á parte a queixa privada mesmo em se tratando de delicto de acção publica.

Entrou no debate o ministro Guimarães Natal para abordar a preliminar da nullidade do processo por ter proseguido sem que se aguardasse o fornecimento das certidões requeridas com o fim de provar a "exceptio veritatis". O art. 26 da lei de imprensa prescreve que quando os documentos forem negados ou retardados o processo não tenha seguimento emquanto não forem fornecidos, salvo se o réo fizer nova imputação ao querellante, hypothese em que a acção prosegue immediatamente.

No caso em debate, uma certidão do Ministerio da Guerra foi recusada, como o foi outra da Prefeitura sobre obras da Avenida Atlantica e ainda uma terceira do Ministerio da Marinha, assim como a relativa ás obras do Nordeste e da electrificação da Estrada de Ferro Central, foram proteladas propositadamente.

A acção, portanto, não podia proseguir.

Por outro lado, o que succede validando-se o art. 26 da lei? A coacção á liberdade da manifestação do pensamento, bastando que o governo mande processar o jornalista que o ataque e embarace o fornecimento das certidões que requeira.

Abordando a preliminar da illegitimidade de parte, sustenta que, na sua opinião, a lei de imprensa alterou os artigos 407 e 408 do Codigo Penal quando o offendido fôr autoridade, pois manda que, mediante representação deste ao Orgão do Ministerio Publico, o promotor offereça denuncia dentro do prazo de 10 dias e se não o fizer, se designe outro promotor para esse effeito, punido o primeiro com multa estipulada.

Provia, assim, pelos fundamentos expostos a appellação.

Tambem lhe davam provimento os ministros Leoni Ramos e Viveiros de Castro. Aquelle mais radical reputa inconstitucional a lei; este considerava nullo o processo do ponto em que o juiz negou a espera das certidões em deante.

Além disso, o ministro Viveiros fez sentir que o crime "sub judice" é, "ratione persone" e "ratione materiæ", crime politico e, portanto, da competencia federal, mas do julgamento do jury, que é o julgamento democratico, inherente ao regimen do imperio da maioria.

Os ministros Muniz Barreto, Edmundo Lins e Pedro dos Santos desprezaram as preliminares e votaram pela confirmação da sentença, verificando-se que o voto do ministro relator determinou a quéda da preliminar da inconstitucionalidade da lei de imprensa, pois em favor della se manifestaram os srs. Guimarães Natal, Leoni Ramos, Viveiros de Castro e Hermenegildo de Barros (4) e contra os srs. Edmundo Lins, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos e Muniz Barreto (4) e o relator formando a maioria, isto é 5.

Vencidas as preliminares, passou-se ao merito da questão.

O relator leu um longo voto para concluir pela insubsistencia da "exceptio veritatis". No seu entender, não existiam sequer méras presumpções.

Acompanharam-n'o os ministros Arthur Ribeiro e Pedro dos Santos, detendo-se o ministro Muniz Barreto no estudo da compensação, para concluir tambem pela improcedencia da appellação.

O ministro Leoni Ramos declarou que não podia condemnar um homem processado por lei que reputa inconstitucional; provê, por isso, a appellação, para absolver o réo.

O ministro Guimarães Natal accentuou que a "exceptio veritatis" não precisa de ser provada plenamente, o que constituiria a condemnação do querellante; bastava demonstrar-se que os factos articulados foram imputados ao queixoso sem a consciencia prévia do que não eram verdadeiros.

Ora, o querellado provou que estava no presupposto de que expunha occorrencias reaes; verdadeira era a offerta de um collar de perolas como verdadeira foi a coincidencia de, após isso, serem abrandados certos rigores contra os mercadores de assucar.

Assim, dava provimento em parte, á appellação, pois mantinha a condemnação quanto ao crime de injuria e a reformava quanto ao de calumnia.

O ministro Hermenegildo de Barros tambem provia o recurso, mas a maioria do Tribunal manteve "in totum" o voto do relator, que, por seu turno, confirmou a sentença appellada.

A sessão do Tribunal teve enorme concorrencia e terminou ás 20 1|2 horas.

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO

Presente numero legal de jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, e apregoado o réo Seraphim Pereira Linhares, accusado de ter no dia 24 de novembro do anno passado, ás 15 horas e meia, na porta de uma venda á rua Doutor Nabuco de Freitas, esquina da travessa S. Diogo, desfechado diversos tiros de revólver contra Eurico Vieira da Silva, causando-lhe a morte.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Mario de Moraes Paiva, Octavio Martins Ribeiro, Antonio Corrêa de Moraes, Oscar Loup, Henrique Moreira Ventura, Anthero Domingos de Mesquita Pereira e dr. Antonio Ramalho.

Terminada a leitura do processo, falou o adjunto de promotor dr. Oliveira Sobrinho, sustentando o libello accusatorio.

Em favor do accusado falou o advogado dr. Pereira Sodré, que pleiteou para o seu constituinte a negativa do facto.

O conselho condemnou Seraphim, vulgo "Cara Cortada", a 21 annos de prisão.

A defesa appellou.

— Amanhã, será chamado a julgamento Amaro Ricardo da Fonseca, accusado de homicidio.

CHRONICA DO FÔRO

O JUIZ ERA INCOMPETENTE

José Antonio da Silva, em 31 de outubro de 1922, foi accusado de haver-se apropriado indebitamente da quantia de 3:032$ que devia ser paga a um segurado da Companhia Sul-America de nome egual ao seu, recebendo essa importancia dos agentes da referida companhia em Bello Horizonte.

Processado devidamente, foi o réo submettido a julgamento, indo os autos conclusos ao juiz da 1ª Vara Criminal, que, por despacho de hontem, reconheceu a incompetencia allegada pela defesa, e ordenou que os autos fossem remettidos ao juiz competente, findo o prazo do recurso.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

O juiz da 2ª Vara Criminal denegou hontem o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo paciente Manoel João, por intermedio de seu advogado sr. Johnston Magalhães, em vista da informação prestada pelo da 3ª Pretoria Criminal.

O LADRÃO FÔRA PRESO EM FLAGRANTE

João Ferreira Borges foi hontem pronunciado pelo juiz da 2ª Vara Criminal como incurso nos artigos 356, 358 e 13 do Codigo Penal, por haver no dia 13 de março do corrente anno, ás 3 1|2 horas, penetrado no interior do predio á rua Rodrigo Silva n. 26.

O réo foi preso em flagrante, e estava occulto dentro de uma caixa d'agua.

"CHAUFFEUR" CONDEMNADO

O facto occorreu no dia 4 de maio do anno passado, ás 10 horas e 45 minutos da manhã, na rua Camerino. Manoel Portella, ao conduzir o caminhão n. 4.336, atropelou Felippe José Cassano, que conduzia á cabeça um cesto de verdura. Do choque, resultou a morte do infeliz vendedor, sendo preso e processado o desastrado "chauffeur".

Corridos todos os tramites legaes, o juiz da 2ª Vara Criminal por sentença de hontem condemnou Portella a dois mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 297 do Codigo Penal.

FOI LEVADA A EFFEITO A APPREHENSÃO REQUERIDA

A requerimento do advogado dr. Rivadavia Corrêa Meyer, em favor de seu constituinte Oswaldo Barth, foi feita hontem, por mandado do juiz da 1ª Vara Criminal, uma busca e apprehensão no estabelecimento commercial á rua Leda n. 97, de propriedade de Elias Domenis, constante de prestilhas de collarinhos denominado "Barth".

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Na Estrada de Anchieta, Amador José Francisco ao conduzir uma carroça de bois, atropelou e matou Dorcellino Teixeira Velloso, no dia 1º de agosto de 1922, ás 16 1|2 horas.

Considerando, porém, que o desastre foi todo casual, o juiz da 5ª Vara Criminal, por despacho de hontem, impronunciou o accusado.

ATEOU FOGO AO SEU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

O juiz da 7ª Vara Criminal, por sentença de hontem condemnou José Teixeira Guimarães a tres annos e seis mezes de prisão cellular, e multa de 12 1|2 °|°, grão médio do art. 140 do Codigo Penal.

Teixeira, é accusado de ter, na noite de 25 de janeiro proximo passado, lançado fogo em objectos de seu negocio, os quaes se achavam no interior do armazem da casa á rua Marquez de Pombal, 1 e 3, esquina da de General Pedra, com o intuito criminoso de propagar o incendio a todo o seu estabelecimento de aves e ovos.

O negocio estava seguro na Companhia Alliança da Bahia por 10:000$, embora os peritos avaliassem todo o stock em 1:500$000.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 3ª Vara Civel, por sentença de hontem, decretou a fallencia de Mario Fernandes, commerciante estabelecido á rua Teixeira de Mello ns. 54 e 56.

O juiz designou o dia 12 de maio para a primeira assembléa, e nomeou syndico da massa, o credor José Ferreira da Rosa.

NEGOCIANTE FALLIDO

A requerimento de Koury & Nabham, credor de Raymundo Safadi & C., estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 158, foi decretada hontem a fallencia de Raymundo. O juiz da 4ª Vara marcou o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, e designou a primeira assembléa para o dia 14 de maio.

Foram nomeados syndicos os credores Felippe & C., Limitada.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Justiça, o ministro declarou que o saldo do credito da consignação "Transportes, expediente, etc." — do material da verba n. 32, do art. 2º, da lei numero 4.632, de 6 de janeiro do anno passado, distribuido á Delegacia Fiscal no Amazonas, não comporta a annullação solicitada de 1:098$000.

Ao seu collega da Justiça, o ministro transmittiu o processo relativo ao pagamento de 44:470$000, de que é credora a firma Bromberg & Comp., por fornecimentos feitos em 1921, para as obras de adaptação de um hospital no edificio do antigo Asylo S. Francisco de Assis, afim de serem dadas providencias que se tornam necessarias.

— O director da Receita Publica mandou publicar officialmente o termo de alfandegamento dos armazens de inflammaveis na ilha do Caju', firmado pelo dr. Alberto Cruz Santos.

— Tendo a Delegacia do Thesouro Nacional em Londres levantado duvidas sobre o modo de ser feito o desconto da quota de montepio dos officiaes do Exercito, o ministro pediu a respeito, o parecer do consultor geral da Republica.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Octavio Pony, do cargo de commandante do couraçado "Deodoro"; os capitães de fragata Heitor de Azevedo Marques, de immediato do couraçado "Deodoro"; o commissario Manoel Marques de Faria, de commissario da esquadra de exercicio e o capitão de corveta João Candido Martins Filho, de encarregado da artilharia do couraçado "Deodoro".

— Foram nomeados: o capitão de fragata commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, para official commissario da esquadra de exercicio; capitão de corveta João Candido Martins Filho, para immediato do cruzador "Rio Grande do Sul", e o capitão tenente Arthur Murtinho, para instructor de hydrographia da turma de guardas-marinha do corrente anno.

— Por portaria, hontem, o ministro da Marinha nomeou Hugo Pereira Guimarães, para exercer o cargo de quarto official da Contabilidade da Marinha.

— Foi concedido um anno de licença ao capitão tenente Pedro Thiago de Figueiredo e seis mezes ao capitão tenente Walter Perry.

— Foi designado o capitão tenente Arthur de Andrade Leite para servir no Arsenal de Marinha desta capital.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Ovidio Guilhon; auxiliar, sargento Carvalho Rocha.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região: capitão Aristides Paes de Souza Brasil; auxiliar, sargento Alvim Camara.

— Por ter terminado as ferias, reassumiu a chefia da 1ª circumscripção de Recrutamento o tenente coronel Aristides Theodorico de Pinho.

— A officialidade foi convidada á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9.30, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do coronel Climaco E. de Araujo Góes.

— O segundo sargento Gregorio Ignês Ardens de Souza foi nomeado instructor militar do Gymnasio Macahense, em Macahé.

— O 1º tenente pharmaceutico Diogenes Celestino de Oliveira teve permissão para se demorar dez dias na Bahia.

— O major Elpidio Martins, que serve na 3ª D. I. D., teve permissão para vir a esta capital e o capitão Pedro Reginaldo Teixeira, para ir a Alagoas, podendo demorar-se 30 dias.

— Reune-se, no dia 15, ás 13 horas, na Auditoria da 6ª C. J. Militar, o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Lydio Gomes Barbosa.

São juizes desse conselho, o coronel Vicente dos Santos, o tenente-coronel Luiz Lobo, e os capitães José Pinheiro Bezerra de Menezes e Euclydes Fleury de Souza Amorim.

— A' assignatura do presidente da Republica foram remettidas, pela secretaria da Guerra, as cartas patentes dos seguintes officiaes: capitão João Baptista Corrêa de Mello, ultimamente reformado; 1º tenente Mario Lago, 2º tenente medico Waldemar da Costa e Silva, da reserva da 2ª classe da 1ª linha do Exercito; capitães Manuel Cardoso da Silva e Lucio de Castro Alencar, da antiga Guarda Nacional.

— O professor do Collegio Militar do Ceará, tenente coronel honorario do Exercito, Alvaro de Bittencourt Carvalho, foi dispensado da commissão em que se achava junto ao Ministerio da Guerra.

— O ministro resolveu mandar trancar a matricula com que o segundo tenente veterinario do Exercito Arthur Pereira Lima frequenta o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Veterinaria do Exercito.

— O ministro resolveu ficar suspenso, no corrente anno, o fornecimento de fardamento kaki e calça de panno garance aos alumnos da Escola Militar, sendo-lhes facultado o uso dessas peças quando adquiridas por conta propria.

— Em solução a uma consulta do Ministerio da Marinha, o ministro pediu áquelle Ministerio providencias para que os voluntarios de 21 annos de edade em deante, que desejarem servir na Marinha, apresentem preliminarmente caderneta de reservista ou certificado de não serem sorteados convocados, como exige o artigo 33, n. 76, do regulamento do serviço militar, em relação aos voluntarios para o exercito activo.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Demetrio Monteiro Torres e Reginaldo Ribeiro de Moraes, para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito.

No Ministerio da Justiça

Foram, naturalizados brasileiros: João David Muller e Luiz Steiner, naturaes da Suissa; Godofredo Schrader e Pedro Sebastean Schmith, naturaes da Allemanha, residentes todos no Estado de Santa Catharina; Maria de Jesus e Benjamin da Fonseca Diniz, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; André Lopes Macieira e Manoel Ramos Affonso, naturaes de Portugal e residentes, este, no Estado de São Paulo e aquelle no Rio Grande do Sul.

— O ministro fez-se representar na ceremonia da collação de grão dos bacharelandos da Faculdade de Direito de Nictheroy, por seu official de gabinete, dr. Léo de Alencar.

POLICIA

Está de dia a Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— A' vista do que ficou apurado em inquerito, foi exonerado, a bem do serviço publico, o official de justiça da 1ª Delegacia Auxiliar José Francisco dos Santos, sendo nomeado para substituil-o Octavio Villar Barroca.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Acelyno, Ovidio, Libero, Rufino, Duarte e Siqueira.

Uniforme, 3º.

— Ao guarda de 3ª classe 1.107 foram concedidos dois mezes de licença.

— Pelos bons serviços prestados, prendendo condemnado evadido, foram louvador os guardas civis de 1ª classe 218 e 360.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por oito dias, os guardas de 3ª classe 1.171 e 1.182, e, por seis dias, o de 3ª 1.057.

— Ficou sem effeito a ausencia dos guardas de 3ª classe 828 e 917, que continuam de serviço na 4ª Auxiliar.

— Entraram no goso de férias, os guardas de 2ª classe 513, 517, 610 e 791 e de 1ª 20 e 129.

— Passou a ser considerado doente, por 10 dias, o guarda de 1ª classe 117.

— Terminam hoje: a dispensa, o guarda de reserva 1.281, e a suspensão, o de reserva 1.313.

— Passaram a ser considerados doentes, os guardas de 1ª classe 33 e 275 e do 3ª 885.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 1ª classe 294, de 2ª 478, de 3ª 1.173 e 1.214 e de reserva 1.207, 1.271 e 1.293.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, hoje, ás 11 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções, tres guardas de cada uma; da 6ª, 7ª, 9ª, 12ª, 13ª 14ª e 30ª, dois de cada uma, concorrendo a Central com oito guardas, devendo comparecer os fiscaes Carvalho, Libero e Siqueira.

— Foram transferidos: da 3ª para a 7ª secção, o guarda de 2ª classe 432; da 3ª para a 9ª, o do 2ª 636; para a Central: da 7ª secção, os guardas de 3ª 828 e 917 e da 1ª o de 3ª 1.107; para a 7ª, da 6ª o de 3ª 1.124 e da 5ª, o do 3ª 1.057; e, da 7ª para a 30ª, o de reserva 1.221.

— Os fiscaes da 9ª, 12ª, 13ª e 14ª secções devem apresentar, hoje, ás 8 1|2 horas, á Central, um guarda de cada uma, fornecendo a séde central um chefe de turma.

— Passou a frequentar a escola, o guarda de 2ª classe 432.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas de 2ª classe 567 e de reserva 1.164.

— Devem comparecer, amanhã, á secretaria, ás 11 horas: os guardas 432, 347 e 573; para registrar licença, o guarda de 3ª classe 1.141; para inspecção, o guarda 1.056, e para depôr, os de ns. 252, 256, 209 e 943.

— Como parece ao almoxarife — foi o despacho exarado nas petições dos guardas 153 e 579 e de 3ª classe 920 e 987.

No Ministerio da Agricultura

Foi solicitado o parecer do encarregado da remodelação do Ensino Profissional Technico sobre o livro intitulado "Escola e Lar", do sr. Christovam de Mauricéa, cuja adopção nos estabelecimentos do Ministerio o autor solicitou em requerimento endereçado ao ministro.

— O sr. Miguel Calmon aceitou a incumbencia de presidir uma das commissões promotoras das solemnidades com que vae ser commemorado o jubileu academico do dr. Paulo de Frontin, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

— Tendo o Tribunal de Contas recusado registro ao aviso n. 208, de 28 de fevereiro ultimo, da importancia de 12:623$602, proveniente de fornecimento de material ao Posto Zootechnico de Pinheiro, por não constar na sua escripturação o recolhimento da renda produzida por aquelle estabelecimento, na importancia de 37:628$250, o Ministerio informou ao mesmo Tribunal que o recolhimento da citada renda fôra effectuado no tempo devido, conforme consta do quadro demonstrativo encaminhado, pela directoria de Contabilidade ao Thesouro Nacional.

— Foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas no sentido de serem restituidas as cauções, de um conto de réis cada uma, prestadas por Bromberg & C., The Ault & Wiborg Brasil Company, Ch. Lorilleux & C. e J. G. Pereira & C. em garantia de propostas para o fornecimento de material typographico ao Ministerio, no 2º semestre do anno passado, de accordo com o contrato registrado opportunamente pelo mesmo Tribunal.

— O ministro approvou os modelos de livros de registro genealogico e de padreações, organizados pela Directoria do Serviço de Industria Pastoril.

— O sr. ministro da Agricultura dirigiu ao dr. Jackson de Figueiredo, com data de 4 do corrente, o seguinte officio:

"Ao conceder-vos a exoneração, que insistentemente solitastes, do cargo de superintendente da Fiscalização do Ensino dos estabelecimentos subvencionados por este Ministerio, lamento sinceramente a resolução que vos approuve tomar, cabendo-me agradecer-vos os bons e leaes serviços que ao governo e á minha administração prestastes emquanto no exercicio do referido cargo".

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá tornou sem effeito, hontem, a portaria de 23 de janeiro ultimo, que nomeou engenheiro residente da 5ª divisão provisoria da E. F. Noroeste do Brasil, o conductor technico da mesma estrada, Mario Hermogenes Dutra.

— Attendendo ao que solicitou o Centro de Navegação Transatlantica de Santos, e no intuito de desafogar o commercio daquelle porto, o ministro resolveu autorizar a Companhia Docas de Santos a remover para armazens externos, mediante prévio entendimento com a Inspectoria da Alfandega, mercadorias como o vinho, cimento e alfafa, até aqui depositados nos seus armazens internos.

— Ao inspector das Estradas, o sr. Francisco Sá recommendou que providenciasse afim de fazer cessar a autorização dada á S. Paulo Railway para transferir da estação de S. Paulo para a do Pary, o serviço de entrega de encommendas, visto ter terminado o prazo da referida autorização.

— Por officios de ns. 140 a 144, o ministro mandou remetter ao director da Despesa Publica do Thesouro, os processos e titulos de montepio de dd. Zayd Tavares Carneiro de Mello; Maria Emilia de Oliveira e outros; Aurelia Aurora Seabra de Mello; Benedicta do Carmo Pereira e Marianna Serzedello Paes Leme.

CORREIO

— Por portaria de hontem, o director promoveu a auxiliar da administração de Minas o praticante Darcilio José de Miranda.

Na Prefeitura

O prefeito baixou hontem um decreto regulando o processo para pagamento dos auxilios e subvenções concedidas pela Municipalidade a quaesquer instituições.

— O prefeito promoveu na directoria de Obras: a ajudante de 2ª classe, por merecimento, o engenheiro auxiliar Julião Martins Castello; por antiguidade, a desenhista de 2ª classe o de 3ª Mario Albuquerque Maranhão.

— De terça-feira em deante estarão abertas na directoria de Instrucção as inscripções ao concurso para o logar de amanuense daquella repartição.

Esse concurso será regulado pelas mesmas instrucções que foram baixadas para as inscripções a identico concurso na directoria de Obras.

— Para chefiar a secção do Archivo Geral, foi designado, interinamente, o primeiro official da mesma repartição, sr. Oscar Rodrigues da Cruz.

— Já se encontram quasi concluidas as installações da secção do Montepio, situada junto ao Departamento de Assistencia.

O mobiliario e utensilios dessa secção, foram fabricados pelos alumnos da Escola Profissional "Visconde de Cayru'".

— O prefeito recommendou á directoria de Instrucção que os requerimentos solicitando internação de menores, entrados e por entrar, devem ser distribuidos aos respectivos inspectores technicos que, depois de apreciar os documentos e, sobretudo, verificar as condições de miserabilidade dos pretendentes, dirão se ha irmãos desses menores já internados.

— A directoria de Instrucção fará organizar a relação dos pretendentes, á medida que dêm entrada os respectivos requerimentos, assim informados pelos inspectores.

— Para servir, interinamente, com a gratificação de 300$000 mensaes, no logar de preparador da Escola Normal, foi designado pelo prefeito o dr. Arnaldo Bellesté.

— Aos chefes de repartições geraes, o prefeito fez dirigir a seguinte circular:

"O sr. prefeito, resolvendo sobre uma consulta, que lhe foi feita pelo Almoxarifado Geral da Prefeitura, em relação ao modo de proceder-se nas concorrencias publicas, tendo em vista o disposto no art. 328 e seu paragrapho da lei orçamentaria, bem como o recommendado em a circular n. 1 deste gabinete, de 2 de janeiro proximo findo, declarou que "a proposta offerecida por casa não licenciada só deverá ser tomada em consideração se, antes do julgamento, forem pagas a licença e multa devidas.

O que levo ao vosso conhecimento para os devidos fins."

— Foi licenciada por seis mezes a adjunta de 2ª classe d. Maria Dulce de Miranda Fortes.

— Aos chefes de serviço, fez expedir o prefeito a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. prefeito, consultado se a gratificação da tabella Lyra deveria ser accrescentada á diaria de empregados admittidos depois de baixada a lei respectiva, resolveu o mesmo sr. prefeito que "aos operarios que já trabalhavam para a Prefeitura cabe aquella gratificação, não succedendo o mesmo aos novos, chamados para serviço especial, que poderão ou não aceitar as diarias offerecidas."

— O dr. Mario Machado esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, onde foi conferenciar com o titular daquella pasta sobre a possibilidade de serem utilizados navios pertencentes áquelle Ministerio, na hypothese de ser rescindido o contrato com a Companhia Cantareira para navegação entre esta capital e as ilhas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes decretos:

Designando: as substitutas de adjuntas — Luiza Costa, para a 4ª mixta do 7º; Yvette Pereira, para a 4ª mixta do 10º; Maria Augusta Figueira de Mattos, para a 7ª mixta do 2º; Maria Antonietta Ziccari, para a 8ª mixta do 8º; Odette Gomes, para a 1ª masculina do 8º; Aurea de Moraes Guimarães, para a 17ª mixta do 8º; Maria Capella, para a 6ª mixta do 21º; Hilda da Cruz Rangel, para a 2ª mixta do 9º districto.

Transferindo — A adjunta Maria da Gloria Martins Torres para a 9ª mixta do 7º districto.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 13 DE ABRIL DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 12 de abril.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90%	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16 %	3 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	86.50	84.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.50	97.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.38	32.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	140.50	139.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc	139.50	138.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	73.55	72.45
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	74.75	74.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	227.75	224.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.39.00	13.46.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.33.37	4.33.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts	6.00.00	6.96.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.42.50	4.41.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.55.00	17.57.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.022	0,000.000.022
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.21.00	37.19.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ½	85
Novo Funding, 1914		74 ½	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		44 ½	43 ¾
De 1908, 5 %		62	61 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		65 ½	65 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70 ½	69 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		26	26
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		7.16	7.18
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ½	58 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		154	153 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ¾	26 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.3	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.9	77.6
London & S. American Bank		8 ¾	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		90	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		102 ¾	102 ½
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ¼
Rente Française, 4 %		59.30	59.65
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.00	55.30
Rente Française, 1918 (Integralizado)		58.1	58.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		69.80	69.70

LONDRES, 12 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.61	11.64
S/Genova, á vista, por £ L.	97.62	98.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.20	32.38
S/Berna, á vista, por £ F.	24.70	24.70
S/Paris, á vista, por £ F.	72.35	73.45
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	85.25	86.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 43/64	1 11/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.33.50	4.33.25

BERNA, 12 de abril.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	Feriado	298.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.70	21.70

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 2 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	13.85	13.75
Para julho	12.90	12.88
Para setembro	12.25	12.17
Para dezembro	11.85	11.77
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		19.000

NOVA YORK, 12 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 12 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.90	13.75
Para julho	13.00	12.88
Para setembro	12.35	12.17
Para dezembro	11.99	11.77

Feriado nos dias 18 e 19.

HAVRE, 12 de abril.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta parcial de frs. ¼ a 1 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	292	290 ¾
Para julho	273 ½	273 ¼
Para setembro	259	258 ¾
Para dezembro	245 ¾	245 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 12 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 7 ¼ a 9, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	290 ¾	281 ¾
Para julho	273 ¼	264 ¼
Para setembro	258 ¾	250
Para dezembro	245 ¾	238 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 12 de abril.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	320
Na semana anterior	332
Em egual data de 1923	223
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	335.000
Na semana anterior	294.000
Em egual data de 1923	263.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	146.000
Na semana anterior	135.000
Em egual data de 1923	149.000

LONDRES, 12 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	90.6	90.6
Para julho	86.0	86.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 12 de abril.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	23$500
Typo 7	25$000	25$000	21$500

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.271
No dia anterior	35.057
Em egual data de 1923	31.564
Existencia:	
No dia de hoje	973.942
No dia anterior	938.673
Em egual data de 1923	1.615.857

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 12 de abril.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	31$075	30$550
Para maio	30$650	30$500
Para junho	30$100	29$925
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		17.000

S. PAULO, 12 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 12 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	19.000	21.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de abril.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 1 pontos.

No americano a termo, alta de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.17	19.21
Maceió "Fair"	19.17	19.21
American "Fully" Middling	19.42	19.41
Opções:		
Para maio	18.47	18.48
Para julho	17.76	17.79

LIVERPOOL, 12 de abril.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 24 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	18.27	18.52
Para julho	17.57	17.81

NOVA YORK, 12 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, em sympathia com o mercado disponivel. Baixa de 6 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	30.37	31.27
Para outubro	26.57	26.63

Feriado nos dias 18 e 19.

NOVA YORK, 12 de abril.

O mercado de algodão mostra-se em geral activo devido a avisos de Liverpool. Alta de 30 a 33 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	31.30	30.57
Para outubro	25.87	25.[illegible]

PERNAMBUCO, 12 de abril.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	500
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	91.400
No dia anterior	90.900
Existencia:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	6.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retraid.	retraid.
Compradores	100$000	100$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	2.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.993.000
No dia anterior	1.987.000
Existencia:	
No dia de hoje	201.000
No dia anterior	195.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	17$500 a 18$000	
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	16$500 a 17$000	
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	13$500 a 14$000	

TRIGO

BUENOS AIRES, 12 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para abril	10.60	10.65
Para maio	10.65	10.6[illegible]

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em boas condições de estabilidade, sem maior movimento de procura do bancario para remessas e tambem com poucas letras particulares offerecidas.

Esteve o mercado nessas condições estacionario.

(Continúa na 14.ª pagina)

BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND

Balancete das operações das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre, Bahia e Recife em 31 de Março de 1924

ACTIVO

Letras descontadas		29.957:333$143
Letras e effeitos a receber		
por conta propria do exterior		
por conta propria do interior	31.244:783$609	
em cobrança do exterior	8.574:237$678	
em cobrança do interior	23.239:405$620	63.058:426$907
Emprestimos em contas correntes		37.571:427$350
Valores caucionados		16.677:019$685
" depositados		42.915:967$150
Agencias e filiaes no interior		19.545:949$804
Correspondentes do exterior		28.920:147$158
" interior		3.195:257$955
Titulos e fundos pertencentes aos Bancos		2.337:598$630
Hypothecas		1.813:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	15.862:676$509	
" moedas de ouro	4:220$000	
" outras especies	81:985$840	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	3.840:933$826	19.789:816$175
Diversas contas		6.718:351$035
Total do activo		272.500:197$091

PASSIVO

Capital declarado para as filiaes no Brasil	15.000:000$000
Marcos 25.000.000	
Depositos em conta corrente com juros	18.580:336$480
" " " sem juros	1.111:525$212
" a prazo fixo	38.665:091$379
" em conta de cobrança do exterior	8.574:237$678
" " " " interior	54.484:189$319
Titulos em caução e em deposito	59.592:986$835
Agencias e filiaes no interior	19.608:062$048
Correspondentes do exterior	52.166:567$872
" interior	1.335:183$879
Valores hypothecarios	1.813:000$000
Letras á pagar	2.414:837$805
Diversas contas	9.154:188$575
Total do passivo	272.500:197$091

(Assign.) — L. A. Gutschow — G. Stange.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Arthur H. de Vasconcellos.

— O menino Odilon, filho do caixa do Banco Allemão Transatlantico sr. Guilherme Cardoso e de sua esposa d. Coly de Araujo Cardoso.

— A senhorita Olga Gouvêa, filha do general dr. Pedro Gouvêa.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Adaltina, filha do sr. Manoel José da Cunha e Laurinda Brandão da Cunha, contratou casamento o dr. Amador do Pinheiro Filho, filho do sr. Amador Pinheiro de Barros e d. Zulmira Pires de Barros.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

José Ribeiro de Souza Fontes e Maria Lucia de Andrade; José Arcelino J. Ayesta e Amelia Amande; Antonio Julio e Amelia de Jesus Sobral; José Fernandes e Carmina da Gloria Silva; Joaquim Nogueira Motta e Sylvia de Castro Bacellar; João Vaz da Silva e Olivia de Lima Toledo; dr. José Victor de Delamar e Eliza Lisboa Barbosa; Julião Caetano de Azevedo e Joaquina Maciel do Nascimento; Armir Pfatgraff e Ondina A. da Silva Costa; Manoel Muniz de Souza e Georgina da Silveira Wida; Raul Mario da Silveira Castro e Elvira Leite Ferreira; Pomyllo Linhares Moreno e Esther Moreno Rodrigues; Antonio Ernani de Paula Simões e Yolanda Rocco; Ramiro Lopes Heleno e Francisca Fonseca do Castro; Manoel Gonçalves Castanheira e Maria do Nascimento Cruz; João Francisco Viegas e Aida Costa Leitão; Alfredo de Oliveira Bastos e Maria Ignez Soares; Etiênder de Barros e Abigail Brandão; Luiz de Freitas Camellino e Emilia Ferreira Campello; Alberto Luiz Simões e Maria Celeste Braga; Amelio Marques Lopes e Maria José da Silva; Ernani Xavier de Britto e Guiomar de Vasconcellos; Hans Thiem e Maria Geraldes; Alcides dos Santos e Joanna da Silva; José de Almeida Guerra e Ernestina Esperança Lima; Arlindo Pinto da Fonseca e Esther de Souza; Luiz Gonçalves Cunha e Castorina Soares Barbosa; Oswaldo Gomes Velloso e Aladia Santos Guimarães; Manoel Pires da Costa e Maria de Conceição Firmino; Daniel Sanginetto e Carmelinda Antonietta Vital; Francisco Fernandes e Maria Graciada Ribeiro; Clarindo dos Santos e Amelia da Silva; Francisco Gonçalves Toledo e Emilia de Oliveira; José Ricardo Cardoso Langley e Eugenia Langley Queiroz Ferreira; José Krauss e Maria Leonor Minas; José Augusto de Souza e Francisca Candida da Luz Andrade; Eduardo de Souza Gayo e Christina Mendes; José Machado Martins e Aduzinda Candida.

NUPCIAS

Está contratado o casamento do advogado e escriptor dr. Alberto Cesar com a senhorita Zuleika Sinods, filha do capitalista sr. George Sinods.

Em maio proximo serão effectuadas as nupcias, partindo o casal para a Europa, a bordo do paquete "Tomaso di Savoia", que deixará o nosso porto no dia 14 do mez vindouro.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Antonio de Souza Allen e sua esposa era. d. Maria Antonietta dos Santos Allen, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Ivette.

ALMOÇOS

Realizar-se-á domingo, 20 do corrente, no Copacabana Palace Hotel, o almoço que os amigos e collegas do professor Fernandes Figueira, lhe offerecem em signal de regosijo pela sua nomeação para o cargo de inspector de Hygiene Infantil do Departamento Nacional de Saude Publica.

CHA' DANSANTE

Na tarde de hoje, das 17 ás 19 horas, haverá no salão de festas do Copacabana Palace Hotel, um chá dansante.

BAILES

Na séde do Club Gymnastico Portuguez, realiza-se, sabbado, 19 do corrente, um baile á fantasia, que será moldado em estylo oriental.

Para animar as dansas, foram contratadas "tres jazz-bands", entre ellas, o do Batalhão Naval.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa amanhã de S. Lourenço onde esteve em villegiatura cerca de 15 dias, o nosso collaborador sr. Oscar Fagundes.

FALLECIMENTOS

JOSE' RIBEIRO FERREIRA DE MEIRELLES — Falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Dona Marciana, 17, Botafogo, o sr. José Ribeiro Ferreira de Meirelles.

O extincto que gosava de longo prestigio no meio commercial e industrial, era socio commanditario das firmas desta praça, Meirelles, Zamith & C. e Xavier Duarte & C.

O seu enterramento será realizado hoje, saindo o feretro ás 14 horas, da rua referida para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Monte do Carmo.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada, hontem, a senhora d. Corina Dias Bebiano, esposa do sr. Adrião Alves Bebiano, antigo chefe da firma A. Bebiano & C. O feretro saiu da rua José Vicente, 37, com grande acompanhamento.

— Com grande acompanhamento, foi realizado o enterro do bacharel em direito Mario Carneiro, que exercia, ha 28 annos, o cargo de escrevente juramentado do cartorio do 1º officio do Juizo de Direito da Provedoria e Residuos.

MISSAS

— Hoje:

Na egreja de São Nicolão, á avenida Gomes Freire, ás 9 horas, por alma de Jorge Caram (30º dia).

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Joaquina Blandy de Miranda Pinheiro da Cunha (7º dia);

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Giovanni Soffritti (7º dia);

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, pelo descanso eterno da alma de Antonio José Leal (7º dia);

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Alexandre Antonio Guimarães (7º dia);

No altar-mór da mesma egreja, ás 9 horas, por alma de João Baptista Gomes de Amorim (7º dia);

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de Goetz de Carvalho (7º dia);

Na egreja de S. Pedro, á rua dos Ourives, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Clotilde de Freitas (7º dia);

Na egreja da Conceição, no Engenho Novo, ás 8 1|2 horas, por alma de Sylvio Goulart Fraga;

No altar-mór da capella de Nossa Senhora da Saude (Hospital), ás 9 horas, por alma de d. Ruth Fagundes Varella de Mello;

Na egreja de S. Bento, ás 7 1|4, por alma de Adelino Borges Pereira (7º dia);

— Na terça-feira:

Na matriz do SS. Sacramento ás 8 horas por alma de Joaquim Rodrigues Salença (7º dia);

Na matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Ruth Fagundes Varella de Mello.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 70 passagens, na importancia total de 1:792$300.

— O director da Central mandou lavrar a demissão por abandono do emprego, do conferente de 2ª classe, Brasilio Vieira Barbosa.

— Requereu, hontem, aposentadoria, o conductor de 1ª classe Arthur Castanheira.

O sr. Castanheira tem 32 annos de serviço, liquidos, prestados á Central do Brasil, durante esse longo tempo, exerceu varias commissões importantes, ás quaes sempre deu cabal e prompto desempenho. E' conhecido pela austeridade de seu caracter e pela intransigencia no cumprimento do dever.

— Despachos da directoria: Estão convidados a comparecer á secretaria, para assignatura de termos referentes a serviços medicos, mediante apresentação dos respectivos diplomas registrados no Departamento Nacional de Saude Publica, os seguintes: drs. Francisco Duarte, Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Xavier do Prado, Abellardo Rodrigues Pereira Filho, Alcino de Macedo Queiroz, Rivadavia Versiani Murta de Gusmão, Olavo de Sá Pires, Edmundo Penná, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira, Aliu' Marques, Antonio Octaviano de Alvarenga, Rodolpho Maillard, Augusto Barreto, Deodato Wertheimer, Francisco de Alcantara Gomes, Manoel Antunes e João Victor.

Fonseca, Almeida & C., Montenegro & Korb, O. Wachneldt & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; José Antonio do Patrocinio Pinheiro, Antonio dos Santos Silveira, Sebastião Rodrigues da Cunha, pedindo certidão — Certifique-se; Alfredo Belem Filho, propondo fiança — Aceito; Antonio Jeronymo Monteiro de Barros, pedindo gala, José Rodrigues Freire, pedindo nojo — Abonem-se os dias de accordo com o regulamento; Agostinho de São Luiz Horta, Edmundo Meinick, pedindo ausencia do serviço em vista de se achar incorporado ao Exercito, Deodoro Monteiro Gomes, pedindo cancellamento de licença — Como requer; João Reynaldo, Coutinho & C., pedindo entrega de volume — Attendidos, mediante pagamento das despesas que oneram o volume; João Avila da Costa, pedindo transferencia — Idem, nos termos do parecer do trafego; Antonio Petronilho da Silva Costa, Lindolpho Alves Cardoso, pedindo restituição de documentos — Restitua-se, mediante recibo; Mario José da Fonseca, pedindo amortização de debito em prestações mensaes de 20$000 — Deferido; Vianna & C., pedindo despacho com frete a pagar — Sim, mediante uma caução depositada na thesouraria desta estrada, a qual arbitro em 300$00; Manoel de Souza Freitas, pedindo transferencia — Submetta-se opportunamente a concurso, querendo; Marques & Silva, pedindo tornar sem effeito uma petição dirigida pelo dr. Luiz de Paula — Achando-se em processo as reclamações 180 e 181, não ha que deferir; The Brazilian Meat Company Ltd., pedindo permissão para ligar a composição do trem M 4 um ou dois carros serie K, para transporte de carne verde — Deferido, cumprindo as exigencias estabelecidas neste processo; Hime & C., pedindo fornecimento de vagões para transporte de material — O fornecimento de carros tem sido feito regularmente, estando o mesmo em dia. Não ha, portanto, que providenciar; Antonio Lima, pedindo readmissão — Não convém; Eliezel Fagundes de Oliveira, pedindo collocação — Selle o annexo; José Alves Nogueira, pedindo certidão; R. Petersen & C., Ltd, pedindo restituição de caução — Compareçam á secretaria; Antonio Amabile, pedindo pagamento; Gonçalves, Braga & C., pedindo providencias no sentido de serem sanadas irregularidades que allegam — Sellem o presente; Marcos Favali, propondo fornecimento de material — Compareça á secretaria.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Prudente de Moraes" é esperado de Montevidéo, no dia 19, devendo sair, no dia 23 do fluente, para Belém.

— O vapor "Curvello" deverá chegar ao nosso porto no dia 1 de maio proximo, procedente de Hamburgo.

— O vapor "Iris" sairá, no dia 20 do corrnte, para os portos do norte até Parahyba.

Ainda as reclamações contra a Noroeste do Brasil

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, determinou por telegramma ao director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil que providenciasse no sentido de lhe serem enviados diversos processos da Secretaria, Contabilidade, Trafego, etc., todos requisitados pela commissão designada para apurar as reclamações apresentadas contra os serviços de transportes naquella estrada.

Confirmando o telegramma em apreço, o ministro expediu um aviso áquelle chefe de serviço.

PUBLICAÇÕES

"Fon Fon" — Um numero muito interessante é o que publicou esse apreciado magazine carioca. Da sua ampla e nitida reportagem photographica salientam-se, os assumptos referentes, á estadia da real nave "Italia" em nosso porto e mais os aspectos do movimento elegante da semana.

"SELECTA" — Circulou, sabbado, mais um numero, dessa conhecida publicação cinematographica de "Fon Fon". Cheio de novidades sobre o assumpto de sua especialidade, "Selecta" merece bem a attenção dos amantes da scena muda. A capa é a reproducção do ultimo retrato de Laura la Plante.

"PARA TODOS" — Repleto de variados attractivos, está circulando mais um numero deste semanario carioca. A capa é um bellissimo retrato a côres de Barbara La Marr, a seductora da téla, desenho de Móra especialmente para esta revista. Excellente, a collaboração literaria, na qual se destaca uma finissima pagina de Alvaro Moreyra. A parte cinematographica é um encanto, offerecendo uma infinidade de illustrações, muitas das quaes a côres, e um abundante texto para leitura.

"O MALHO" — Entrou já em circulação mais um numero deste conceituado semanario carioca, que vem de molde a satisfazer os mais exigentes leitores. A reportagem photographica nada deixa a desejar, nella se destacando paginas, como: "A' bordo da nave "Italia", e mais tres paginas dedicadas ao importante cruzeiro "Italiano"; "Notas sportivas", "O Rio festivo", etc., etc.

Ha, distribuidos pelo texto grande numero de charges de J. Carlos, Luiz e outros, e as secções habituaes offerecem o grande interesse que já as caracterizam.

REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — Estão publicados os volumes correspondentes aos mezes de novembro e dezembro do anno findo dessa revista, em que vêm estampados officialmente os trabalhos daquelle Tribunal.

Tratando-se de uma publicação de tal natureza, excusado será salientar a sua importancia para todos os que se interessam pelos negocios da Justiça em nossa terra.

REVISTA DA SEMANA — Um bello numero o que nos offereceu a "Revista da Semana". A capa é uma interessante allegoria e no texto encontramos o que de mais impressionante occorreu nos ultimos dias, quer nesta capital, nos Estados ou no estrangeiro. Collaboração escolhida contos illustrados e uma pagina de caricaturas de Raul. Um bello numero.

"ARSENIO LUPIN" — Já appareceu publicado o n. 2 dos fasciculos do romance de aventuras do gentleman-ladrão — "Arsenio Lupin", a curiosa criação do romancista francez Maurice Leblanc.

Trata-se de uma edição cuidada da Empresa de Publicações Modernas.

BRASIL FERRO-CARRIL — Está em circulação mais um numero da antiga e apreciada revista dedicada a transportes e assumptos economico-financeiros. Esse numero vem cheio de escolhida collaboração e abundante noticiario.

A ESCOLA PRIMARIA — Recebemos o ultimo numero dessa revista, que obedece á orientação dos inspectores escolares do Districto Federal. Do seu texto destaca-se um artigo, do sr. M. Bomfim, sobre a nova orientação do ensino.

WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Recebemos o n. 15 dessa acreditada revista de assumptos economicos e financeiros.

REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — Mais dois exemplares dessa apreciada revista acabam de ser publicados, sendo esses relativos aos mezes de janeiro e fevereiro, trazendo todos os debates e jurisprudencias firmadas pelo nosso mais alto tribunal.

BAZILIAN AMERICAN — Esta apreciada revista vem de pôr á venda o numero correspondente a esta semana e, como os anteriores contendo artigos e commentarios de grande interesse e uma parte photographica nitida e de actualidade.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava nas obras de construcção de um predio á rua dr. March, no Barreto, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Agenor Alves, branco, pedreiro, de 16 annos de edade, residente na mesma rua acima citada, n. 33.

Agenor soffreu um ferimento contuso no couro cabelludo, na região parietal esquerda, em virtude de lhe haver caido sobre a cabeça um pedaço de madeira.

Foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

CRUZADA ESPIRITA

SEMANA SANTA

Quinta e sexta-feira santas haverá, na Cruzada Espirita, á rua do Rosario 133, ás 20 horas, sessões commemorativas.

Na quinta-feira estudar-se-á a lição fraternal da ceia, o calice eucharistico, a instituição das casencias. Na sexta-feira da paixão o perdão do Calvario. As sessões serão presididas pelo dr. João de Carvalho Junior, prégando em ambas as sessões o sr. Gustavo Macedo. A musica devocional estará a cargo da directora artistica senhorita Sylvia de Freitas, que fará executar na sexta-feira santa a marcha funebre de Chopin.

Uma conferencia no Abrigo Thereza de Jesus

Hoje, ás 16 horas, a sra. Iveta Ribeiro, literata e secretaria da Cruzada Espirita, fará uma conferencia sobre a necessidade do exemplo, no Abrigo Thereza de Jesus.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Alguns modelos de baile

A sumptuosidade dos vestidos de baile vae num crescendo de encantar aos olhos enamorados das bellas linhas e das côres ricas... mas de assustar pelo preço louco a que attingem. A linha faz-se dia a dia mais esgalga e a cintura torna-se cada vez mais vaga, reduzida em certos modelos a um drapé ou a uma simples "pince", disfarçada sob um cabochon, sublinhando os lados ou um dos lados do vestido.

Nossos quatro modelos dão bem a idéa do que sejam estes novos feitios que a proxima entrada do inverno vae consagrar.

O modelo 1, uma escorrida tunica de lamé-ouro, decotada em V, tem o corpete sem mangas inteiramente liso e a saia, recortada em baixo em dois amplos e arredondados festões, inteiramente bordada de "strass" azul e crystal de ouro.

Sobre um fundo de lamé ouro, uma tunica de gaze "mordoré" claro inteiramente bordada em sedas de côr verde e rôxo e contas de ouro. O cinto é de lamé e uma larga fita de setim rôxo, atada volumosamente do lado, fórma cauda. Um debrum de "kolinsky" orla a ampla cava das mangas, num effeito original de decote. Velludo "frisson" preto o modelo 3, bordado a prata nas hombreiras do decote quadrado, no alto do corpete e na saia artisticamente "drapée", presa a um lado por um cabochon de contas prateadas. As fieis do cinto e da cintura marcada gostarão por certo desse quarto modelo, feito de um "fourreau" de crêpe setim coral, recoberto por uma tunica semi-longa de renda-guipura de Lyão, ligeiramente "en-forme" e rematada na barra por uma alta banda de "kolinsky".

Uma echarpe de crêpe setim coral ata-se negligentemente do lado, com uma ponta pendente e uma grande flôr de velludo preto remata esse gracioso conjunto.

CHIFFON

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

O Banco do Brasil declarou sacar para o mercado, a prazo, a 6 1|2 d. e a vista a 6 7|32 d. Os outros bancos operavam todos francamente a 6 9|32 d. e alguns deram a 6 19|64 d., a prazo, mas sacaram a vista a 6 7|32 d. como aquelle.

As letras particulares encontravam collocação a 6 11|32 e 6 3|8 d. com pequenas offertas desses papeis.

O mercado permaneceu firme e inalterado, com os bancos operando nas mesmas condições da abertura.

Os soberanos regularam a 46$500 e 47$000 e a libra-papel a 40$ e 40$500.

O dollar cotou-se a vista de 8$870 a 8$930 e a prazo de 8$840 a 8$890.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	6 9/32 a	6 1/2
Paris	$525 a	$537
Nova York	8$840 a	8$890

Praças	A' vista	
Londres	—	6 7/32
Paris	$527 a	$540
Italia	$395 a	$405
Portugal	$280 a	$302
Nova York	8$870 a	8$930
Canadá	1$555 a	1$560
Hespanha	1$190 a	1$210
Japão	—	3$764
Suecia	2$380 a	2$385
Noruega	1$233 a	1$250
Dinamarca	—	1$500
Hollanda	3$000 a	3$360
Syria	—	$536
Belgica	$449 a	$460
Rumania	$053 a	$062
Slovaquia	$272 a	$300
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$000
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$170
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$872
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$535
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$020
B. Aires (papel)	2$979 a	3$080
B. Aires (ouro)	6$750 a	6$950
Montevidéo	6$940 a	7$150

Por cabogramma:

Praças	A' vista	
Londres	—	6 3/16
Paris	$540 a	$550
Nova York	8$930 a	8$980
Italia	—	$400
Belgica	$455 a	$459
Hespanha	1$200 a	1$202
Suissa	1$575 a	1$577
Hollanda	—	3$360

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 19/64	6 15/64
Sobre Paris	$530	$535
Sobre Italia	—	$394
Sobre Portugal	—	$289
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Renten Mark	—	2$000
Sobre Belgica	—	$450
Sobre Hespanha	—	1$197
Sobre Suissa	—	1$567
Sobre Suecia	—	2$400
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$274
Sobre Canadá	—	—
Sobre N. York	—	8$896
Sobre Montevidéo	—	6$940
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$970
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$310
Sobre Japão	—	3$780
Sobre Austria	—	$000.15 ¾
Sobre Rumania	—	$053
Extremas:		
Bancario	6 5/32 a	6 1/2
C. Matriz	—	6 5/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	40$500
Franco (papel)	—	$550
Franco (ouro)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$315
Lira (papel)	—	$410
Peso uruguayo	—	6$800
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro, hontem, para a Alfandega á razão de 4$872 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 8$920 e á prazo a 8$890.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de trabalhos, tendo sido grande o numero de papeis em pregão, entretanto, as operações realizadas foram pequenas, tanto sobre as apolices geraes, como sobre as municipaes e estaduaes. As geraes uniformizadas não accusaram alteração do interesse, nem as diversas emissões.

As municipaes regularam, em geral, um tanto fracas, tendo algumas accusado oscillações de baixa. Cotaram-se as da "Lyra" a 170$000, ficando estas com vendedores a 174$ e compradores aquelle preço.

Varios outros papeis estiveram em trabalhos, mas de pequena importancia, por isso que quasi todos elles foram negociados em escala reduzida.

Constaram os negocios da Bolsa do seguinte movimento:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 50 %	51 a	798$000
Uniformizadas, 200$	1 a	716$000
Uniformizadas, 500$	1 a	716$000
Uniformizadas, 500$	1 a	716$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	5 a	900$000
De 1:000$, nom.	567 a	739$000
De 1:000$, nom.	1 a	739$000
De 1:000$, port.	120 a	690$000
De 1:000$, port.	10 a	690$000
De 1:000$, caut.	500 a	685$000
De 1:000$, caut.	200 a	686$000
Obrig. do Thesouro	70 a	926$000
Municipaes:		
Emp. 1.906, nom	45 a	156$000

Dec. 1.535, 7 %	55 a	168$000
Dec. 1.033, 8 % (lyra)	120 a	170$000
Estaduaes:		
Rio, 100$, 4 %	5 a	100$000

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	210 a	56$000
Portuguez, nom.	250 a	170$000
Commercial	20 a	208$000
Brasil	59 a	395$000
Companhias:		
Aurea Brasileira	50 a	150$000

DEBENTURES

Tec. Alliança	10 a	200$000
Tec. Ind. Mineira	6 a	202$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniform. 1:000$, 5 %	800$000	798$000
D. Emis. 1:000$, 6 %	739$000	737$000
Ao portador:		
Emp. 1903	—	—
D. Emis. 1:000$, 6 %	695$000	693$000
D. Emis. cautelas	690$000	686$000
Estaduaes:		
E. do Rio, 100$, 4 %	100$000	99$000
E. da Parahyba, pop.	—	92$500
E. de Minas, 1:000$	770$000	—
E. Espirito Santo	—	—
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	580$000	—
Ditas, nom.	—	490$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	156$000
Emp. 1914, port. 6 %	—	150$000
Emp. 1917, port.	151$000	149$000
Emp. 1920, port. 6 %	155$000	—
Dec. 1.535, 7 %	168$500	167$000
Dec. 1.622, 7 %	164$000	164$000
"Lyra" Municipal	174$000	170$000
Nictheroy 1ª série	75$000	—
Idem, 2ª série	75$000	—
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, port.	—	920$000
Rio, Grande, nom.	970$000	—

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	397$000	394$000
Commercial	—	208$000
Commercio	—	180$000
Lavoura	55$000	—
Nacional	—	220$000
Funccionarios	56$000	55$500
Mercantil	390$000	380$000
Portuguez, nom.	171$000	169$000
Portuguez, port.	178$500	175$000
Tecidos:		
Bom Pastor	—	200$000
Corcovado	—	160$000
Manufactora	—	260$000
Alliança	210$000	205$000
America Fabril	320$000	—
Confiança	—	215$000
Cometa	360$000	—
Brasil Industrial	—	415$000
Petropolitana	400$000	380$000
Tijuca	230$000	—
Taubaté	—	550$000
Prog. Industrial	500$000	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
S. Pedro	520$000	490$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:580$
Brasil	—	59$000
Anglo Sul-Americano	—	—
Garantia	350$000	330$000
E. Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	—	65$000
M. S. Jeronymo	94$000	92$000
J. Botanico, integ.	—	—
DIVERSAS:		
Docas da Bahia	40$000	38$000
D. de Santos, port.	—	490$000
Docas de Santos	485$000	480$000
Diamantifera	8$000	6$500
Terras e Colonização	10$000	—
Silveira Machado	—	203$000
Cervej. Brahma	—	340$000
Loterias	70$000	65$000
Centros Pastoris	—	34$000
P. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. no Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Ararangua	—	30$000
Ilha Branca	202$000	199$000
DEBENTURES:		
Brasil Industrial	—	197$000
Tecidos Confiança	198$000	—
Docas da Bahia	—	145$000
Docas de Santos	191$000	190$000
Manufactora	190$000	—
T. Prog. Industrial	—	191$500
Tec. Corcovado	195$000	—
Industrial Campista	—	180$000
Industrial Mineira	204$000	—
Cervej. Brahma	205$000	—
Cervej. Guanabara	—	203$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santa Helena	200$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	—	80$000
F. e Luz de Jacutinga	—	198$000
Tec. Magéense	—	160$000
Luz Stearica	—	207$000
Alliança	202$000	—
Palace Hotel	—	200$000
America Fabril	196$000	190$000
Fiat Lux	—	195$000
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	200$000	190$000
Mercado Municipal	205$000	200$000
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao collector federal de Villa Nova de Lima o inspector officiou communicando que em officio n. 409, de 19 de março findo explicou ao sr. delegado fiscal no Estado de Minas Geraes que aos interessados e não directamente a esta Inspectoria cabe o encargo de solicitar ás Collectorias Federaes o certificado de chegada do material aqui despachado com isenção ou reducção das taxas alfandegarias, juntando uma cópia da ordem da Directoria da Receita Publica n. 248, de 19 de setembro do anno passado, que instituiu o mencionado certificado, o inspector solicitou áquelle collector o fornecimento do mesmo, entregando-o ao interessado, sempre que este solicitar e depois de verificada a chegada ali do material nas condições descriptas e feita a prova da sua utilização.

Manifestos distribuidos: n. 498, vapor francez "D. Iberville", de Hamburgo, ao escripturario Octaviano Souza; n. 499, vapor inglez "Pardo", de Rio da Prata, ao escripturario Octaviano Souza; n. 500, vapor inglez "Millais", de Buenos Aires, ao escripturario Octaviano Souza; n. 501, vapor francez "Meduana", de Buenos Aires, ao escripturario Brighitmore.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 12:

Em ouro	173:633$268
Em papel	232:185$264
Total	405:818$532
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	3.798:397$798

Em egual periodo de 1923	5.630:510$910
Differença a maior em 1923	1.241:113$303

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	30:383$400
De 1 a 13 do corrente	460:476$800
Em egual periodo do anno passado	132:660$800
Differença para mais em 1924	327:816$000

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo . . . . . 2$570

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Sociedade Anonyma Caixa Geral das Familias, no dia 15, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 15, ás 15 horas.

Companhia Segurança Industrial, no dia 15, ás 15 horas.

Companhia de Propaganda de Productos Brasileiros, no dia 15, ás 16 horas.

Companhia de Terras, no dia 15, ás 14 horas.

Banco de Credito Geral, no dia 15, ás 15 horas.

Sociedade A. Dr. Pedro Ernesto, dia 16, ás 16 1|2 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Credores de E. L. Calux & C., no dia 14, ás 13 horas.

Fallencia de J. A. Baptista, no dia 22, ás 13 horas.

Fallencia de F. Tricarico, no dia 23, ás 13 horas.

Fallencia de Luiz Corrêa, no dia 24, ás 13 horas.

Fallencia de Antonio Francisco Moreira Junior, no dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de José da Silva Borges, no dia 29, ás 13 horas.

Fallencia de Broad & C., no dia 30, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Armazens Geraes dos Estados do Rio e Minas.

Companhia Nacional de Seguros Operarios.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, até o dia 13.

General Electric S. A., até o dia 15.

Companhia Segurança Industrial, até o dia 20.

C. F. T. Industrial Mineira, até o dia 21.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 14 — Enfermaria do Hospital de Caçapava, para o fornecimento de luz, dietas e extraordinarios.

Serviço de Informações, para o fornecimento de objectos de escriptorio, desenho, de machinas de escrever, de calcular, ferragem, armarinho, trem de cozinha, refeitorio, etc.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda das escolhas de escorias e residuos de distillação — pixe e gazolina — da usina de gaz em São Diogo, durante o corrente anno.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de collarinhos, lenços brancos de algodão, panno kaki regular, armações para bonnets americanos, cobertores de lã, flanella kaki regular, etc., etc.

Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, para o fornecimento de artigos diversos.

Directoria do Patrimonio Nacional, para as obras no proprio, á rua Monte Alegre n. 255, nesta capital.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de utanados, fivellas, lona, meias argolas, parafusos, sola, armações para sellas de montaria de official, etc.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).

Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).

Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).

Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (8$000).

Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).

Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).

Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).

Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).

Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).

Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco do Districto Federal (3$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).

S. A. Cooperativa Economica (12 %).

Debentures:

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).

Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 29).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Estado do Espirito Santo.

Emprestimo Municipal de 1909, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 13ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000 estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Fallencias e concordatas

Tendo a firma D. Battelli, estabelecida á rua do Cattete n. 44, com hotel, requerido fallencia, por não poder solver seus compromissos, o juiz a declarou aberta, ante-hontem, fixando o termo legal a começar de 2 de março do corrente mez.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os respectivos credores apresentarem suas declarações e documentos justificativos de seus creditos e designado o dia 12 de maio vindouro, ás 13 horas, para ter logar a primeira assembléa de credores.

— Foi requerida, pelos credores Julio Castellar e Antonio Joaquim Cardoso, a fallencia da firma José Francisco Pinto.

— O credor Francisco V. Rodrigues Mattos requereu a fallencia da firma J. Ferreira Bastos & C.

— Pela segunda vez foi pedida a fallencia dos commerciantes Berdion & C. Ante-hontem, requereram-na, os credores B. Damazo & C.

Generos de consumo

CAFE'

Continuaram pequenos os embarques desse producto, ao passo que as entradas eram bastante activas ainda.

Em todo o caso, o nosso mercado regulava bafejado por noticias favoraveis dos centros de consumo e assim, por esse lado, mantido em melhoria pelos vendedores, que aliás tiveram de attender a um movimento bem significativo de procura.

Com effeito, durante os trabalhos da manhã houve animada procura e os negocios realizados foram muito desenvolvidos. Os preços melhoraram para 38$200 por arroba do typo 7, tendo sido vendidas na abertura 4.265 saccas. No decurso do dia o mercado regulou sem maior actividade, vendendo-se mais 1.270 saccas, no total de 5.535 ditas.

O mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.779
Pela Central	4.299
Por cabotagem	315
Total	8.393
Desde o dia 1º	118.776
Média	10.525
Desde 1º de julho	3.127.782
Média	11.014
Em egual data de 1923	3.245.263
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.000
Para a Europa	3.000
Para o Rio da Prata	1.534
Por cabotagem	49
Total	5.583
Desde o dia 1º	62.571
Desde 1º de julho	3.623.417
Em egual data de 1923	2.918.787
Existencia:	
No mercado	206.977
Em egual data de 1923	986.056

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$600
Typo 4	39$200
Typo 5	38$800
Typo 6	38$400
Typo 7	38$000
Typo 8	37$400
Vendas (saccas)	5.032

Mercado firme.

Pauta . . . . . . 2$550

NO DIA 12

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.265
A' tarde	—
Total	4.265

Preços pela arroba:

Typo 7	38$200
Typo 7 em 1923	34$100

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções Abertura	Vend.	Compr.
Abril	38$150	37$950
Maio	37$800	37$700
Junho	37$750	36$350
Julho	36$400	35$200
Agosto	34$400	34$200
Setembro	34$050	34$000

Mercado calmo.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Abril	37$950	37$700
Maio	37$700	37$500
Junho	36$400	36$200
Julho	35$300	35$200
Agosto	34$400	34$400
Setembro	33$900	33$650

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	37.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	46.000

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C.	875
Theodor Wille & C.	1.500
Grace & C.	375
M. Kinlay & C.	375
Hard Rand & C.	250
Para Nova Orleans:	
Vieira & C.	500
E. G. Fontes	500
Para Genova:	
Theodor Wille	125
Total	4.500

ALGODÃO

Funccionou esse mercado ainda em boas condições de firmeza, por isso que continuava regular a procura para a realização de negocios destinados a exportação e ao consumo de nossas fabricas.

Permaneciam assim os preços com tendencias bastantes favoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a 81$000
Primeiras sortes	79$000 a 80$000
Medianos	73$000 a 74$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Fardos
No dia de hontem	461
Saidas	550
Existencia	12.933

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, com os possuidores ainda muito firmes, não que a procura fosse de importancia, mas porque havia o interesse geral dos vendedores no alteamento de preços no consumo interno. O movimento verificado foi, pois, sensivelmente moderado, poucos tendo sido os negocios realizados sobre o disponivel.

Emquanto isso, a Bolsa funccionou bastante frouxa e as opções accusaram grande baixa, tendo sido, por isso, regulares os negocios effectuados a termo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	90$000 a 91$000
Terceira sorte	86$000 a 88$000
Segundo jacto	80$000 a 84$000
Terceiro jacto	60$000 a 72$000
Demeraras	74$000 a 76$000
Mascavinho	73$000 a 80$000
Mascavo	67$000 a 69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Saccos
No dia de hontem	5.861
Saidas	3.213
Existencia	135.135

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	90$700	88$500
Maio	91$000	88$700
Junho	87$000	85$500
Julho	82$500	80$800
Agosto	77$000	77$000
Setembro	75$000	74$200

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	91$000	87$000
Maio	90$000	87$000
Junho	85$400	83$500
Julho	81$500	81$500
Agosto	77$800	75$200
Setembro	76$300	73$000

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	11.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	6$700
Superior	6$100 a	6$400
Regular	5$400 a	6$400

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	950$000 a 960$000
De 38 grãos	920$000 a 930$000
De 36 grãos	890$000 a 900$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	490$000 a 500$000
De Angra dos Reis	450$000 a 460$000
De Paraty	470$000 a 480$000

XARQUE

(Cotações do Entreposto)

Boletim semanal de Souza Filho & C.:

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$100 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	2$300 a	2$400
Puras mantas	2$100 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$350
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$350
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$350

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	33$000 a 33$200
Buda Nacional	36$000 a 36$200
Nacional	34$000 a 34$300

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$400 a 1$600
De fumeiro	1$900 a 2$100
Especial	2$100 a 2$300

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	19$000 a 20$000
Misturado e regular	15$000 a 17$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	27$000 a 27$500
De 2ª qualidade	24$000 a 26$000
De 3ª qualidade	21$000 a 22$500
Grossa	19$000 a 20$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 rezes, 1 1|2 vitello e 3 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 62 rezes, 2 vitellos e 4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	521
Vitellos	103
Porcos	119
Carneiros	52

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 497 rezes, 97 vitellos e 99 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.001 rezes, 157 vitellos e 398 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 457 rezes, 99 1|2 vitellos e 112 porcos e 52 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$120
Vitellos	1$300 a 1$500
Porcos	2$500 a 2$700
Carneiros	3$700 a 3$900

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	60$000 a 64$000
Brilhado de 2ª	52$000 a 55$000
Especial	54$000 a 56$000
Superior	48$000 a 50$000
Bom	42$000 a 44$000
Regular	35$000 a 38$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$660
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$400

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	170$000 a 180$000
Superior	160$000 a 165$000

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$610 a $700
Regulares	$180 a $560

BANHA

Por caixa:

Especial . . . 175$000 a 195$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada . . . 2$20 a 2$600

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$000 a 2$500
Especial	2$000 a 2$300
Superior	1$900 a 2$200
Regular	1$700 a 1$800

FARINHA DE MANDIOCA

De 1ª qualidade	27$000 a 27$500
De 2ª qualidade	24$000 a 26$000
De 3ª qualidade	21$000 a 22$500
Grossa	19$000 a 20$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	38$000 a 39$000
Preto regular	36$000 a 37$000
Mulatinho	Nominal
Branco commum	64$000 a 66$000
Manteiga	60$000 a 64$000
Côres não especificadas	44$000 a 46$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	18$000 a 19$000
Misturado e regular	15$000 a 16$500

TOUCINHO

Por kilo:

Commum . . . 1$400 a 1$700

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	293$000 a 343$000
Vinhatico, m3	220$000 a 250$000
Canella, m3	180$000 a 200$000
Imbuya, m3	251$000 a 302$000
Jacarandá, m3	347$000 a 397$000
Oleo vermelho, m3	250$000 a 300$000
Peroba de Campos, m3	219$000 a 239$000
Peroba rosa	Nominal
Pão setim, m3	250$000 a 300$000
Lei, diversas, m3	150$000 a 200$000
Em toras de mais de 10,00:	
Peroba de Campos	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos	6$500 a 7$500
Lei, diversas	4$500 a 5$000
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	250$000 a 270$000
Peroba rosa, m3	180$000 a 200$000
Cedro rosa, m3	Nominal
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$000 a 450$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Mixto C) — Vapor italiano "Eros" — Descarga de cimento do armazem 1.

Interno 3 — Vapor nacional "Taubaté" — Descarga de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Minden" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 7 — Vapor allemão "Herta".

Interno 8 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 8 (mixto C) — Vapor francez "Halgan" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Waltemoor".

Interno 10 — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor americano "Robin Hood" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Fernebo" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Vapor allemão "Bilbão".

Praça Mauá — Vapor italiano "Italia" — Exposição.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

De Genova — o paquete "Principe di Udine".

De Buenos Aires — o paquete francez "Meduana".

De Bahia Blanca — o vapor sueco "Magda".

De Buenos Aires — o vapor japonez "Panamá Maru".

De Buenos Aires — o paquete italiano "Cesare Baptiste".

SAIDAS NO DIA 12

Para Hamburgo — o vapor allemão "Else Stinnes".

Para Buenos Aires — o paquete italiano "Principe di Udine".

Para Genova — o paquete italiano "Cesare Baptiste".

Para Caravellas — o paquete nacional "Icaraby".

Para Bordeaux — o paquete francez "Meduana".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Itaquera".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Rio Amazonas"	13
Marselha e escs. — "Guarujá"	13
Rio da Prata — "Lipari"	13
Rio da Prata — "San Francisco"	14
Rio da Prata — "Alsina"	14
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	14
Santos — "Rio Amazonas"	15
Londres e escs. — "High. Loch"	15
Manáos e escs. — "Bahia"	15
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	15
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	15
Helsingfors e escs. — "Balbôa"	16
Rio da Prata — "Flandria"	16
Liverpool e escs. — "Baependy"	18
Portos do Norte — "Itaipú"	17
Nova York — "Thode Fagelund"	18
Bordéos e escs. — "Massilia"	19
Rio da Prata — "Herschel"	20
Manáos e escs. — "Ceará"	20
Rio da Prata — "General Belgrano"	20
Amsterdam e escs. — "Gelria"	21
Rio da Prata — "P. Mafalda"	21
Nova York e escs. — "Vauban"	21
Southampton e escs. — "Avon"	21

VAPORES A SAIR

Genova e escs. — "Alsina"	14
Barcelona e escs. — "R. V. Eugenia"	14
Pará e escs. — "Itajubá"	14
P. Alegre e escs. — "Itaquatiá"	14
Helsingfors e escs. — "San Francisco"	14
Rio da Prata — "Highland Loch"	15
Nova Orleans e escs. — "Lages"	15
Mossoró e escs. — "Rio Amazonas"	15
Rio da Prata — "Cap Norte"	15
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	15
Porto Alegre e escalas — "Commandante Capella"	15
Aracajú e escs. — "Ipanema"	16
B. Aires e escs. — "Balbôa"	16
Amsterdam e escs. — "Flandria"	16
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Manáos e escs. — "R. Alves"	18
P. Alegre e escs. — "Itaipú"	19
Rio da Prata e escs. — "Massilia"	19
Penedo e escs. — "Ilhéos"	20
Liverpool e escs. — "Herschel"	20
Parahyba e escs. — "Iris"	20
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	20
B. Aires e escs. — "Gelria"	21
Genova e escs. — "P. Mafalda"	21
Rio da Prata — "Vauban"	21
Rio da Prata — "Avon"	21

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

FESTIVAL DE BENEFICENCIA, NO TRIANON

O espectaculo de hoje, em vesperal, no Trianon, é em beneficio das obras da matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Será representada a engraçada comedia do sr. Gastão Tojeiro — "O modesto Philomeno".

AS PEÇAS BRASILEIRAS DO REPERTORIO DA COMPANHIA AURA ABRANCHES

Dentro as peças que Aura Abranches traz este anno no seu repertorio figuram alguns originaes brasileiros ainda ineditos. São elles as comedias "A marquezinha", "A loba" e "Primeira nuvem", do sr. Claudio de Souza, e "A menina das saias curtas", que o sr. Gastão Tojeiro escreveu especialmente para a sra. Aura, e que, segundo sabemos, é de grande comicidade e observação.

Como está annunciado, a Companhia Aura Abranches viaja a bordo do "Massilia" e deve estrear a 19 do corrente, no Palacio Theatro, com a peça de Linares Rivas, "A injustiça da lei", um dos ultimos grandes successos dos theatros de Madrid.

CASA DOS ARTISTAS

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

A "Casa dos Artistas", por seu 1º secretario, o sr. Luiz Palmeirim, teve a gentileza de nos participar que acaba de dar posse á nova directoria, ha pouco eleita para o exercicio social de 1924-1925.

Essa directoria está assim constituida:

Presidente, Asdrubal de Souza Miranda (reeleito); vice-presidente, Antonio Joaquim Canario; 1º secretario, Luiz Augusto Palmeirim (reeleito); 2º secretario, Augusto Costa; thesoureiro, Henrique Machado; superintendente, Joaquim Martins da Veiga (reeleito); procurador, Nestorio Lips; 1º vogal, Raul Soares; 2º vogal, Edmundo Maia.

Commissão de syndicancia — Eugenio Motta Magalhães Carvalho, Angelo Lazary e Franklin de Almeida.

Mesa das assembléas geraes — Presidente, dr. Pedro Augusto Gomes Cardim; 1º secretario, Candido da Silva Nazareth; 2º secretario, Oscar Alves Cardoso.

Commissão de beneficencia — Dra. Guilhermina Rocha, Pepita d'Abreu, Mary Soller, Henriqueta Brieba, Maria da Piedade Soares, Irene Nascimento e Belmira d'Almeida.

Conselho fiscal — Alfredo Silva, Izidro Nunes, José de Mello, Raul de Castro e Manoel Alves Pereira de White.

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE, DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical realiza hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto de Musica, o seu annunciado concerto, do que demos, hontem, aqui, o magnifico programma.

Como transcorra amanhã a data anniversaria do seu socio honorario, o compositor sr. Henrique Oswald, resolveu aquella sociedade dedicar-lhe, como homenagem, a sua audição de hoje, cujo programma está composto exclusivamente de obras musicaes do mesmo, nelle figurando o quartetto para piano e cordas, composição que se alinha entre as melhores da musica de camera moderna.

SERA' ABERTA, AMANHÃ, A' ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA DE OPERA NO JOÃO CAETANO

A Empresa Paschoal Segreto fará abrir, amanhã, no theatro S. Pedro, uma assignatura para dez recitas da companhia lyrica italiana que, no proximo dia 17, embarcará, em Genova, a bordo do "Rè Vittorio", com destino ao Rio de Janeiro.

Não designa a Empresa Paschoal Segreto, no annuncio que em outra parte publicamos, quaes devam ser as operas que se cantarão durante a assignatura; mas assegura que serão escolhidas entre as melhores do repertorio, nas quaes tomarão parte os elementos de maior prestigio do elenco artistico.

O repertorio está assim constituido: "Aida", "Iris", "Mephistopheles", "Gioconda", "Ballo in Maschera", "Loreley", "Dannazione di Faust", "Zaza", "Mme. Butterfly", "Trovatore", "Cavalleria Rusticana", "Tosca", "Pagliacci", "Bohême", "Traviata", "Lohengrin", "Rigoletto", "Norma", "Lucia di Lammermoor", "Fra Diavolo", "Manon", de Massenet; "Manon Lescaut", "Forza del Destino", "Fauts", "Wally", "Ugonotti", "Thais", "Andrea Chenier", "Carmen", "Barbiere di Siviglia", "Guarany" e "Walter".

O elenco artistico é o seguinte:

Sopranos: Zola Amaro, Tei-Ko Kiwa, Annita Conti, Augusta Oltrabella e Lili Alessandrini.

Tenores, Ettore Bergamaschi, Jesus de Gaviria, Franco Tafuro e Giovanni Fiorini.

Mezzo-sopranos: Rhea Toniolo e Renata Pezzatti.

Barytonos: Carlo Tagliabue, Gino aVnelli e Ciro Scafa.

Baixos: Luigi Manfrini e Giovanni Azzimonti.

Utilidades: Sandra Bellucci, Eurico Giunto e Luigi Fratti.

Regente da orchestra, Frederico Del Cupulo; substitutos, Giovanni Parisi e Fernando Ciccarelli.

A estréa dar-se-á com "Aida".

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS

"CADA QUAL COMO DEUS O FEZ"

NO AVENIDA

E' este o film Paramout que o Avenida nos offerecerá amanhã. Ninguem esqueceu ainda essa pellicula interessantissima, quando da sua primeira representação, na mesma sala do Cinema Avenida. O seu successo, desta vez, não será, certamente, menor, attendendo ao interesse que varias pessoas têm manifestado pela "reprise" de tão sensacional pellicula. Hoje o Cinema Avenida dar-nos-á, pela primeira vez, o emocionantissimo film da Paramount, "Odios e affeições", que tanto tem agradado ao publico, com as suas scenas dramaticas de extraordinario valor, em que Lois Wilson e Richard Dix culminam na expressão dos grandes sentimentos do odio e do amor.

Cinematographia

"DEEM AZAS AO BRAZIL"

Não ha uma só pessoa que não tenha a vontade intima de voar, de ascender ao azul, de contemplar, lá do alto, as bellezas da terra.

Mas, se todos têm este desejo, não é menos verdade que á maior parte falta a coragem para se abalançar a subir nesses já admiraveis passaros de aço, e á outra grande parte falta a opportunidade. Uns e outros poderão, agora, sem risco de vida, voar sobre o nosso litoral, contemplando as grandes e pequenas cidades que se estendem de Aracaju' ao Rio, tendo, antes, feito um pequeno "raid" até Santos. Mas ainda podem voar da Suecia para a Allemanha. Voar sobre Roma. Passar em Monte Carlo. Fazer sobre os Estados Unidos uma bella, sobre Washington, Nova York, Nova Jersey, e ir até as formidolosas cachoeiras do Niagara.

E tudo iso, commodamente, numa poltrona de cinema. Bastará ir ao Palais, na semana que se inicia a 28 deste mez, assistir ao film "Deem azas ao Brasil".

TOM MIX GENTLEMAN, MAS... BRIGADOR

Não é o "cow-boy" que vamos ver neste film, mas um Tom Mix novo, que nos apparece em "Sangue nas veias". Um rapaz de temperamento quente, prompto sempre a brigar, e que do Far West vae para a grande cidade e tem de deixar de brigar, se não quer ser desherdado. Calcule-se Tom Mix nessa posição, e terei-s o que é o film esplendido da Fox, que desta vez caberá ao Odeon exhibir, o que se dará dentro em pouco.

NORMA TALMADGE EM "MORRER SORRINDO"

Muito breve, pois que será no dia 28, o Odeon vae exhibir esse film sublime de Norma Talmadge.

E' um trabalho reputado como o melhor dos ultimos feitos pela querida artista. Esperemol-o.

Informações e boatos

Repetir-se-á, hoje, no Recreio, em vesperal e á noite, a burleta "Praia do Leme".

*** Na proxima semana será representado, no Cine-Theatro America, pela companhia Augusto Annibal, o celebre drama sacro "O Martyr do Calvario", de Eduardo Garrido.

*** Ao que nos informam, proseguem activamente, no Iris, os ensaios da "revuette" "A linha está occupada", do sr. Gastão Tojeiro, com que alli se estreará breve, talvez a 29 do corrente, uma "troupe" internacional de revistas.

*** A seguir "O modesto Philomeno", teremos, no Trianon, o "vaudeville" "Os Aguias", da autoria do sr. Corrêa Varella, que deverá subir á scena no proximo sabbado.

*** Foi fixado o dia 29, e não o dia 25, para a realisação da festa artistica da actriz sra. Pepita de Abreu, no S. José. O espectaculo será completo e constará de um "lever de rideau", de um acto de "Allô!... Quem fala?", de um intermedio, "O dia da corista", para ser interpretado só por coristas, e de um acto da revista "O manto de Arlequim", escripto por diversos escriptores theatraes. A festa é dedicada á imprensa do Rio de Janeiro, representada pelos jornalistas que tomaram parte na representação de "Bôa tarde", a "revuette" da sra. Pepita de Abreu, levada á scena no S. José, no dia 25 de dezembro.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "O Modesto Philomeno".
REPUBLICA — "O gran Galeoto".
LYRICO — "O pierrot negro".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
RECREIO — "A praia do Leme".
AMERICA — "Tinha de ser..."

Cinemas

AVENIDA — "Odios e affeições".
ODEON — "Jocelyn".
PARISIENSE — "O charco".
PATHE' — "O templo de Venus".
CENTRAL — "A peccadora".
IRIS — "O templo de Venus".
IDEAL — "Odios e affeições".
PARIS — "A linha do coração" e "O espinho e a rosa".
BRASIL — "Sangue do mesmo sangue".
HADDOCK LOBO — "O casamenteiro".
TIJUCA — "Tocando no ponto sensivel".

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Em ULTIMO DIA teremos hoje este film, que tem sido o encanto poetico da semana.

JOCELYN

Adaptação da obra de LAMARTINE, pela GAUMONT — Um film que é a propria poesia.

REVISTA ODEON (Gaumont Actualidades) em novidades e com MODAS PARISIENSES NO TURF.

AMANHÃ — Teremos um novo PROGRAMMA SERRADOR
ANITA STEWART, no film lindo

MULHER E INSPIRAÇÃO

Um mimo da FIRST NATIONAL, bello e luxuoso e A LEI, 5º capitulo de O CRIME DA DILIGENCIA DE LYON.

PALACIO CLUB

O ponto preferido da élite carioca

Vasto programma artistico

Cantos lyricos; bailados typicos, classicos, originaes; cançonetistas dos melhores "MUSIC-HALLS" da Europa e das Americas

2 — ORCHESTRAS — 2

"PALAX"-JAZZ BAND
— ESTRE'AS TODAS AS SEMANAS —
GRANDE SUCCESSO DE

LOS ALCAZAR'S

Cantos e bailados internacionaes.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

QUERER E' PODER

HOJE e todas as noites, ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos disputados pela 1ª e 2ª turma — QUINTA-FEIRA grande partido em 20 pontos. — Vencedores do partido do dia 10 — EGUIA e IRAOLA 20 x 18

BREVEMENTE — Sensacionaes torneios de Electro-Ball disputados pelos primeiros campeões sul-americanos, entre cariocas e paulistas. Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de "films" Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota) disputados por verdadeiros campeões. Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

TEMPORADA DE 1024

THEATRO LYRICO

Companhia Italiana de Operetas LE'A CANDINI
Direcção artistica de LEO MICHELUZZI — Director e concertador de orchestra maestro ROMEO BORZELLI
HOJE — DOIS ESPECTACULOS — HOJE
MATINE'E A'S 2 3|4 e SOIRE'E A'S 8 3|4
A opereta em 3 actos, de FRITZ LOKNER, musica do maestro KARL HAJOS
COMPLETA NOVIDADE PARA A AMERICA DO SUL

O PIERROT NEGRO

KELLY DI LINDINAY .. .. LE'A CANDINI
GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA — LINDA MUSICA
CAPRICHOSA "MISE-EN-SCE'NE"

Amanhã: O PIERROT NEGRO — Ultima representação.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Brasileira de Declamação ITALIA FAUSTA-LUCILIA PERES
Direcção scenica do professor JOÃO BARBOSA
HOJE — DOIS ESPECTACULOS — HOJE
MATINE'E A'S 2 3|4 e SOIRE'E A'S 8 3|4
Ultimas representações — A peça em 3 actos, de D. José Echegaray, traducção de Valentim Magalhães e Felinto de Almeida

O GRAN GALEOTO

THEODORA .. .. LUCILIA PERES
Acção em Madrid — ACTUALIDADE

Amanhã: Descanso. — A seguir: P'RA GRANDES MALES. — Quarta, Quinta e Sexta-feira Santa — O MARTYR DO CALVARIO.

PALACIO THEATRO — Continúa aberta a assignatura de 8 recitas da Companhia AURA ABRANCHES.

THEATRO JOÃO CAETANO (Ex-S. Pedro)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
ABERTURA DA TEMPORADA DE 1924

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DIRECÇÃO LUIZ BILLORO

ELENCO ARTISTICO

MAESTROS E SUBSTITUTOS
FREDERICO DEL CUPULO
Maestro concertador e director da orchestra
GIOVANNI PARISI
Director dos córos
GUIDO PICCO
Maestro substituto
FERNANDO CICCARELLI
Maestro substituto
ALESSANDRO BELLETTI
Ponto
SOPRANOS
ZOLA AMARO — TEI-KO-KIVA
ANITA CONTI — AUGUSTA OLTRABELLA
LILIA ALESSANDRINI
TENORES
ETTORE BERGAMASCHI
JESUS DE GAVIRIA — FRANCO TAFURO
GIOVANNI FIORINI
MEIOS SOPRANOS
RHEA TONIOLO — RENATA PEZZATI
BARITONOS
CARLO TAGLIABUE — GINO VANELLI
CIRO SCAFA
BAIXOS
LUIGI MANFRINI — GIOVANNI AZZIMONTI
UTILITE'ES
Sandra Bellucci — Enrico Giunta
Luigi Frotti
REGISSEUR
ALDO MANFREDINI
40 PROFESSORES DE ORCHESTRA — 40 CORISTAS — 16 BAILARINAS

REPERTORIO

AIDA — IRIS — MEFISTOFLE
GIOCONDA — BALLO IN MASCHERA
LORELEY
DANNAZIONE DI FAUST — ZAZA'
BUTTERFLY — TROVATORE
CAVALLERIA RUSTICANA — TOSCA
PAGLIACCI — BOHEME — TRAVIATA
LOHENGRIN — RIGOLETTO
NORMA — LUCIA DE LAMERMOOR
FRADIAVOLO — MANON (Massenet)
MANON LESCAUT
FORZA DEL DESTINO
FAUST — WALLY — UGONOTTI
THAIS
ANDREA CHENIER — CARMEN
BARBIERE DI SIVIGLIA — GUARANY
WERTHER

Amanhã 14 DO CORRENTE Amanhã
A'S 10 1|2 HORAS
ABERTURA DA ASSIGNATURA PARA **10 RECITAS 10**
Com 10 operas differentes, que serão escolhidas do repertorio acima e nas quaes tomarão parte os elementos mais notaveis do elenco

PREÇOS DE ASSIGNATURA PARA AS 10 RECITAS
Frizas e camarotes 1ª 800$000 — Camarotes de 2ª 600$000 — Camarotes de 3ª 300$000 — Poltronas 150$000 — Balcões 100$000

A COMPANHIA EMBARCARA' EM GENOVA EM 17 DO CORRENTE NO VAPOR "RE' VITTORIO"

CINEMA AVENIDA

HOJE

ODIOS E AFFEIÇÕES

Grandioso film dramatico da Paramount, em scenas commoventissimas e empolgantes, trabalho magistral de

LOIS WILSON e RICHARD DIX

AMANHÃ — Reprise do film Paramount CADA QUAL COMO DEUS O FEZ, com Thomas Meighan.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto
Direcção artistica — Luiz Peixoto. — Direcção scenica Isidro Nunes
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!
DUAS SESSÕES! — A's 7 3|4 e 9 3|4 — DUAS SESSÕES!
O GRANDE SUCCESSO THEATRAL DO MOMENTO!

Allô!... Quem fala?

A's 2 3|4 — GRANDIOSA MATINE'E
A ultima revista da parceria BETTENCOURT-MENEZES, musicada pelo maestro ASSIS PACHECO, que, até hontem, segundo a machina registradora do S. José, tinha sido vista por 40.996 pessoas, num verdadeiro delirio de applausos!
GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA!

CINEMA MODERNO — ATTRAENTISSIMO PROGRAMMA.

THEATRO RECREIO

A's 2 3|4 — HOJE — A's 2 3|4
GRANDIOSA MATINE'E
A's 7 3|4 — Dois espectaculos — A's 9 3|4
com a hilariante burleta de Gastão Tojeiro, musica de Freire Junior

A PRAIA DO LEME

DUAS HORAS DE GARGALHADA
O espectaculo mais alegre do Rio de Janeiro.

NA PROXIMA SEMANA:
O Martyr do Calvario

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia
HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Penultimo dia da engraçadissima comedia em 3 actos de Gastão Tojeiro

O MODESTO PHILOMENO

Amanhã: Ultimo dia de O Modesto Philomeno.
Depois de amanhã:
O truc de Balthazar
Na proxima semana: OS AGUIAS, de Corrêa Varella.

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — DOMINGO — HOJE
GRANDE ESPECTACULO
NA TELA: A MULHER DAS QUATRO CARAS, film extra da PARAMOUNT, por BETTY COMPSON e RICHARD DIX.
NO PALCO: Successo extraordinario de MADAME DUVAL e seus cães amestrados e de ALLAN e KYTRA, dansarinas classicas.
Camarotes e Baignoires, 20$000 — Poltronas, 3$000
TELEPHONE IPANEMA 1400 (RAMAL 22)
Todas as noites dîner et souper dansantes no
GRILL ROOM — Jazz-band Romeu
TELEP. IPANEMA 1400 — (RAMAL 6)

Ultimas Noticias

NO RIO NEGRO

Os ministros João Luiz Alves e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O titular da Guerra, aproveitando a opportunidade, apresentou as suas despedidas, por ter de regressar de Petropolis, onde esteve em villegiatura.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo, na infantaria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Adolpho Massa, e, por antiguidade, o tenente-coronel Luiz Sombra; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Arthur Americo Cantalice e o major Joaquim Ferreira, e, por antiguidade, o graduado Romão Verlano da Silva Pareira e o capitão Homero Maisonnette, para o quadro especial, e, por merecimento, os capitães Armando Protasio Vieira de Andrade, José Alberto de Mello Portella e Corbiniano Cardoso; a capitão, o graduado José Martinho da Costa Teixeira e os primeiros tenentes José Octaviano Pinto Soares, Armando Augusto Guadaluppi e Manoel Jacintho de Almeida; a 1º tenente, os segundos Eugenio Fontes Casaes, Danton Braga Benites, Romeu Ewerton Quadros e José Carlos Campos Christo.

Graduando, na infantaria, nos postos immediatamente superiores, o major Arthur Coelho de Souza, o capitão Gregorio Porto da Fonseca e o 1º tenente Sebastião das Chagas Leite.

ABREVIANDO A VIDA

GOLPEOU O PESCOÇO — No interior do predio de n. 31, da rua de S. Christovão, onde reside, o empregado no commercio Francisco Diniz, de 51 annos de edade, portuguez e casado, tentou contra a vida, golpeando o pescoço com um golpe de facão. Soccorrido pela Assistencia, o tresloucado foi medicado e, em seguida, recolhido á Santa Casa, em estado grave.

As autoridades policiaes desconhecem o facto.

O BRASIL NA BELGICA

Na Exposição Internacional da Borracha

BRUXELLAS, 12 (A.) — Os drs. Barbosa Carneiro e Hannibal Porto, commissarios do Brasil na Exposição Internacional da Borracha, offereceram hoje um almoço á imprensa belga, demonstração que teve tambem a presença dos srs. dr. Barros Moreira, embaixador do Brasil; dr. Mario Pimentel Brandão, secretario da Embaixada; commendador Jayme, o jornalista sr. Argollo Ferrão, conselheiro José Pinto de Souza Dantas, consul geral em disponibilidade; o director das Alfandegas sr. Ludig; o director da Propaganda da Exposição, conde Donetremont; o sr. Theophilo de Azevedo Magalhães, Muscat d'Orsay, director da Succursal da "Agencia Americana" em Paris, e outras personalidades do mundo official e commercial.

Ao "dessert" o embaixador Barros Moreira fez um "toast" brindando ao Rei Alberto I e á familia real belga.

O sr. Ludig correspondeu a esse brinde, referindo-se especialmente á co-participação do Brasil na Exposição de Bruxellas.

O consul Janssen saudou os commissarios brasileiros, cujos esforços pelo brilhante exito da secção do Brasil poz em destaque. S. s. accrescentou que os povos belga e brasileiro recolherão os maiores beneficios de uma amistosa e mutua collaboração.

Antes do almoço os convidados fizeram uma visita aos pavilhões brasileiros, sendo-lhes prestadas minuciosas informações de grande interesse economico pelo delegado Barbosa Carneiro.

BRUXELLAS, 12 (A.) — Depois da festa que os commissarios brasileiros junto á Exposição Internacional da Borracha offereceu á imprensa nacional, os srs. Theophilo de Azevedo Magalhães e Muscat d'Orsal, director da Succursal da "Agencia Americana" depositaram uma linda corôa de saudades da qual pendiam fitas com as cores brasileiras, sobre o tumulo do Soldado Desconhecido.

A essa solemnidade estiveram presentes o embaixador Barros Moreira, o secretario da Embaixada, dr. Pimentel Brandão, e outras personalidades.

O ARCEBISPADO DE BUENOS AIRES

UM MONSENHOR COMPROMETTIDO

BUENOS AIRES, 12 (A.) — Pelo que se diz em rodas que se julgam bem informadas, além das questões relacionadas com o caso da indicação official de monsenhor Andréa para arcebispo de Buenos Aires o secretario da Nunciatura Apostolica, monsenhor Maurillo Silvani, teria tambem incorrido no desagrado do governo argentino em consequencia de dois artigos que appareceram no jornal "El Eco de Italia", um allusivo ao duelo entre os generaes Augustin Justo, ministro da Inglaterra, e Delleplane, e o outro ás bodas de prata ecclesiasticas de monsenhor Francisco Alberti, bispo de La Plata, e nos quaes havia referencias aggressivas ao governo.

Embora não haja absoluta segurança, certas investigações reservadas attribuem a autoria de taes artigos a monsenhor Silvani.

— "El Diario" diz que o presidente da Republica, sr. Marcello Alvear, dirigirá segunda-feira proxima uma carta ao padre Castillejo, superior do Collegio do Salvador, dirigido por membros da Companhia de Jesus, referindo-se ao incidente provocado pelo padre José Blanco, que tem ordem de deixar o paiz.

Um caso de xipophagia

S. PAULO, 12 (A.) — Communicam de Ribeirão Preto que se deu no Hospital da Beneficencia Portugueza daquella cidade um caso de Xipophagia. Uma senhora ali internada deu á luz duas crianças do sexo feminino ligadas pelo epigastro até o peito.

As xipophagas não tiveram vida extra-uterina, apesar de apparentemente perfeitas, pois ambas possuiam um só coração.

O facto, que é virgem naquella cidade, tem despertado a curiosidade publica, tomando por elle grande interesse o corpo clinico da referida Beneficencia. A parturiente parece que está fóra de perigo.

Crise politica na Yugo-Slavia

BELGRADO, 12 (U. P.) — O gabinete de colligação, chefiado pelo sr. Pasitch, apresentou hoje ao rei o seu pedido de demissão.

O chefe do gabinete demissionario e o da opposição, sr. P. Pripitchevitch, concordaram na necessidade de realizar-se nova eleição geral.

Fallecimento em S. Paulo

S. PAULO, 12 (A.) — Falleceu, hoje, a sra. d. Henriette Pascal Morse, viuva do saudoso jornalista sr. Joaquim Morse, ha pouco fallecido, e mãe do sr. Antonio de Padua Morse nosso collega de imprensa, e dos srs. Joaquim, Eduardo, Paulo e dona Maria da Conceição Morse, esposa do sr. Lourenço de Vasconcellos.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO MORTO — Quando procurava atravessar a linha ferrea da Leopoldina, da rua Anna Nery, o operario Antonio dos Santos, brasileiro, de 35 annos de edade presumiveis e residente á rua Visconde de Nictheroy, s/n, foi colhido por um trem e atirado a distancia, tendo morrido, momentos depois, em consequencia a fractura do craneo. A' policia do 18º districto registrou o desastre e fez remover o cadaver da victima para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A IMPRENSA LATINA

ORGANIZAÇÃO DE UM SUB-COMITE'

S. PAULO, 12 (A.) — Realizou-se hoje uma nova reunião de representantes dos jornaes diarios para a organização do sub-comité do bureau Central da Imprensa Latina de Paris desta capital.

A essa reunião estiveram presentes os srs. Nestor Rangel Pestana, do "Estado de S. Paulo"; João Silveira Junior, do "Correio Paulistano"; Mario Reis, do "Jornal do Commercio"; Nino Gueta, do "Fanfulla"; major Claudio Barbosa, do "Diario Popular", e Pedro Cunha, da "Folha da Noite".

Por proposta do sr. Mario Reis, o sub-comité, que na primeira reunião deliberou ficar constituida de cinco membros, foi organizado com os seguintes jornaes: "Estado de S. Paulo", "Jornal do Commercio", "Correio Paulistano", "Fanfulla", "Diario Popular", representados, respectivamente, pelos srs. Nestor Rangel Pestana, Mario Guastini, Flaminio Ferreira, Nino Gueta e dr. José Maria Lisboa Junior.

Ficou ainda assentado que o conselho geral será constituido dos jornaes que se fizerem representar na primeira e na segunda reunião, podendo os demais entretanto fazer parte do mesmo conselho, uma vez que o solicitem, do sub-comité já organizado.

O dr. Plinio Barreto communicou que o sr. Antonio Fonseca, delegado em S. Paulo da Associação Brasileira de Imprensa, havia posto á disposição do sub-comité a séde daquella agremiação, á rua Libero Badaró, 120, offerecimento este que foi aceito.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 21 horas, repentinamente, o sr. Amancio Novaes, negociante em nossa praça. O enterro realizar-se hoje ás 17 horas, saindo o feretro da rua Dulce n. 5, (prolongamento da rua Mariz e Barros, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A PARTIDA DO "ITALIA"

Devido ao facto de ter o "Italia" de partir hoje muito cedo, as despedidas officiaes foram feitas hontem á noite.

Estiveram a bordo, desejando feliz viagem e apresentando cumprimentos ao embaixador sr. Giuriati, senador Pellerano, commandante conde de Grenet e todos os demais membros da Missão Italiana, o sr. consul geral Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, em nome do sr. Felix Pacheco, os representantes dos demais ministros de Estado, e os assistentes militar e naval, postos respectivamente pelos Ministerios da Guerra e da Marinha á disposição das altas autoridades militares de bordo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 12 até 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: não passando a instavel com chuvas fortes ainda possiveis ligeiramente sujeito a trovoadas. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia com mormaço; maxima entre 25.0 e 27.0. Ventos: de sul a leste com rajadas frescas a principio.

Estado do Rio — Tempo: não passando a instavel com chuvas fortes e trovoadas possiveis. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia, mormaço.

Estados do Sul — O tempo instabilizar-se-á novamente no Rio Grande, manter-se-á perturbado nos demais Estados. A temperatura elevar-se-á no Rio Grande e conservar-se-á estavel nos demais Estados. Ventos — variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Fazenda de A a Z.

Prefeitura — Pagar-se-ão amanhã as seguintes folhas: Escolas Dramatica, de Aperfeiçoamento, Visconde de Mauá, Alvaro Baptista e Titulados dos Institutos João Alfredo e Ferreira Vianna.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Cesari Balliste", para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Itajubá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Itaquatiá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida em 11 do corrente:

9063	(Rio)	200:000$000
11797	(Rio)	20:000$000
14329	(Angelo)	5:000$000
6371	(Rio)	2:000$000
7190	(Rio)	2:000$000
8077	(Rio)	2:000$000
11465	(Rio)	2:000$000
11488	(Rio)	2:000$000
12393	(Rio)	2:000$000
1004	(Rio)	1:000$000
2340	(Rio)	1:000$000

Resumo dos premios da Loteria do Estado de Minas Geraes, extraida em 12 do corrente:

18612	(S. Maria)	50:000$000
16356	(Claudia)	5:000$000
5549	(Sabará)	2:000$000
12893	(Ouro Preto)	2:000$000
6066	(Rio)	1:000$000
9399	(Rio)	1:000$000
9913	(Rio)	1:000$000
17909	(Rio)	1:000$000
18810	(Rio)	1:000$000

† Francisca de Paula Novaes, Jayme Novaes e familia, Dulce Novaes e filhos, Fernando Novaes e familia, Amancio Novaes Junior e familia e Antenor Novaes e familia, cumprem o doloroso dever de communicar aos demais parentes e amigos o fallecimento do seu muito amado esposo, pae, sogro e avô **AMANCIO NOVAES**, convidando-os para acompanharem o enterro que sairá ás 5 horas da tarde da rua Dulce n. 5 (prolongamento de Mariz e Barros), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM CONFLICTO NO PORTO DE PETERZANA

O GOVERNO ITALIANO MANDA PROCEDER A AVERIGUAÇÕES

VENEZA, 12 (U. P.) — Os tripulantes de seis barcos de pesca, chegados hoje a este porto, relatam que, no dia dezenove de março ultimo, quando as suas embarcações se achavam ancoradas no porto de Peterzana, na Yugo-Slavia, a oeste de Zara, muitos delles desembarcaram afim de se abastecerem os navios, sendo aggredidos quando regressavam ao mar por tres policiaes yugo-slavos e varios populares.

Alguns dos marinheiros italianos fugiram, ganhando os barcos, mas outros foram dominados pela superioridade numerica dos aggressores e espancados brutalmente.

O governo italiano mandou fazer as devidas indagações sobre o incidente.

As eleições na Italia

ROMA, 12 (U. P.) — Os deputados Grecco, Balstrocchi, Geremicca, De Martino e Sorriello, eleitos, no pleito de domingo ultimo, na chapa do governo, foram declarados inelegiveis, pelos seguintes motivos: os srs. Greco e Balstrocchi, por se acharem no serviço activo militar; os srs. Geremicca e De Martino, por servirem a bordo de navios subvencionados pelo governo, e o sr. Sorriello, por exercer o cargo de consul da Hollanda em Napoles.

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

A REPLICA DO PERU'

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O embaixador do Peru', sr. Alfonso Pose, entregou hoje ao meio-dia ao ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, a replica de seu paiz no caso do arbitramento da questão de Tacna e Arica.

Nesse documento o Peru' declara que o unico meio justo e equitativo de dar solução ao velho problema de Tacna e Arica, é devolvendo essas provincias ao Peru'.

— A commissão chilena incumbida da defesa do seu paiz junto ao arbitro norte-americano no caso de Tacna e Arica, apresentou hoje pouco depois das 18 horas a sua contra-proposta no Ministerio das Relações Exteriores.

O relatorio sobre reparações

BERLIM, 12 (U. P.) — O Conselho Nacional reuniu-se, hoje, em sessão, afim de estudar o relatorio da commissão chefiada pelo general Dawes sobre as reparações.

O Conselho adoptou uma attitude favoravel a esse documento.

O xadrez internacional

NOVA YORK, 12 (U. P.) — No torneio de xadrez que se realiza nesta cidade, empataram hoje os jogadores Marshall, dos Estados Unidos, e o Maroczy, da Hungria.